Milão totalmente arrasada!

ANIQUILADOS NA FUGA!

Tentando cruzar o estreito de Messina, grandes efetivos estão sendo devastados — Nuvens de aviões perseguem os fugitivos — As forças aliadas iniciaram o avanço para a derradeira posição importante do Eixo na Sicilia — Capturadas Olivieri, Piedimonte, Patti, San Angelo e Fiumefreddo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 15 (U. P.) — Informa-se que os alemães resolveram abandonar no porto de Messina a maior parte de seu material bélico pesado pois o mesmo não cabe nos pequenos navios utilizados pelos nazistas para fugir para Itália.

(Outros telegramas na 2ª página)

CORPO A CORPO EM KHARKOV

Sangrentos combates pela posse da grande cidade onde entraram em ação "tanks" russos de setenta toneladas — A qualquer momento o colapso dos alemães — Caiu Karachev, último obstáculo diante de Briansk

(TELEGRAMA NA TERCEIRA PÁGINA)

Teve a mesma sorte de Hamburgo — Nenhum bairro intacto — Novamente atacada, ontem, à noite

LONDRES, 15 (U. P.) — O rádio de Berna anuncia que Milão foi atacada, a noite passada, com a mesma intensidade com que o foi na noite de quinta-feira. O ataque foi "concentrado", como na quinta-feira.

(Outros telegramas na 2ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 16 de agosto de 1943 — N. 11.319

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Deslumbrante a regata noturna!

A primeira realizada no mundo — Em homenagem ao presidente Getulio Vargas, assinalou um acontecimento desportivo belissimo — Milhares de pessoas na avenida Beira-Mar, da Amendoeira ao Aeroporto — Oito refletores da Artilharia de Costa iluminando a raia — Uma festa desportiva no dia de N. S. da Glória que ultrapassou todas as previsões em beleza e organização — Fogos de artificio e um "combate naval simulado" numa noite de deslumbrante luar — O Vasco venceu a sensacional competição náutica, seguido do Natação — Triunfou na prova de honra "Presidente Getulio Vargas" o Botafogo

Pela primeira vez no mundo realizou-se ontem no Rio de Janeiro, em sua majestosa baía, uma regata noturna. Foi sem exagero, um espetáculo deslumbrante, sob todos os aspectos. Organizada pela Federação Metropolitana de Remo em homenagem ao presidente Getulio Vargas e dirigida pessoalmente pelo veterano desportista o Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente daquela entidade, a competição ultrapassou todas as previsões.

A baía de Guanabara e as praias de Santa Luzia, Flamengo, bem como as enseadas da Glória e Russell, na noite de Nossa Senhora da Glória, com a antiga

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para a grande ofensiva!

Estão sendo estudados na reunião do Canadá planos para o transporte de homens e material — Churchill novamente em Quebec, onde Roosevelt é esperado — Seria hoje o inicio da conferência — O 6.º Conselho de Guerra, com a participação dos estados-maiores

QUEBEC, 15 (R.) — Lord Leathers e autoridades canadenses de navegação, estiveram em ativa conferência hoje. Informa-se que durante a reunião, foram discutidos planos para o transporte de mais homens e materiais para a Europa, em preparativo para a grande ofensiva contra a Alemanha.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Interessante aspecto colhido na baía, durante a regata, vendo-se, iluminada, a Igreja de Nossa Senhora da Glória

O quatro do Vasco, vencedor da prova "Luiz Aranha", e, ao lado, os Srs. comandante Arthur Orlando Gusmão, representante do presidente da República, general Firmo Freire e Srs. Vargas Netto e Edson Passos, no edifício da "Standard Oil", assistindo a regata noturna

Vão a Moscou

A missão que deverá ser confiada a Sumner Welles e Anthony Eden após a conferência Roosevelt-Churchill

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Fontes extra-oficiais, que não podem ser citadas nominalmente, anunciam que o Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, e o Sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", seguirão por via aérea para Moscou, depois da próxima conferência Roosevelt-Churchill.

Segundo as mesmas fontes, essa viagem ainda não está definitivamente resolvida, mas está sendo objeto de consideração.

Noticia-se de Londres a possibilidade do Sr. Anthony Eden vir a Quebec, ou mesmo a Washington, num trabalho preliminar de coordenação, antes de seguirem para Moscou.

SAINT LOUIS, 15 (A. P.) — O correspondente, em Washington, do "St Louis Press Dispatch" anuncia ter sido informado, por pessoa autorizada, de que o secretário de Estado, Cordell Hull, pediu ao presidente Roosevelt a demissão do sub-secretário Sumner Welles.

O correspondente diz que, a despeito dos desmentidos oficiais, a renúncia de Welles é muito provavel, e que esta é a verdadeira razão dos recentes boatos sobre a sua nomeação para uma missão

A decisão virá de Quebec

LONDRES, 15 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que a decisão oficial sobre o apelo do governo Badoglio, para que Roma seja considerada "cidade aberta" virá de Quebec, "devendo ser um dos primeiros resultados a surgir das próximas conferências."

DESTINADO AO BOMBARDEIO DE TÓQUIO

Um porta-aviões será construido mediante venda de "ações"

BALBOA, Zona do Canal, 15 (A. P.) — O governador da Zona do Canal, Edgerton, iniciou a venda de "ações" para o financiamento das despesas de construção do porta-aviões "Shangrila", cuja missão especial será bombardear Tóquio.

Estas "ações" são de um dolar e o governador Edgerton espera vender 100.000 desses titulos.

Porque "Shangrila"

BALBOA, Zona do Canal, 15 (A. P.) — A propósito da venda de "ações" para auxiliar a construção do porta-aviões "Shangrila", cuja missão será o bombardeio de Tóquio, recorda-se que, quando se verificou o bombardeio de Tóquio por aviões americanos, o presidente Roosevelt declarou, sorrindo, aos jornalistas, que lhe perguntavam de onde tinham partido os aviões, que os aparelhos do general Doolittle tinham saido de Shangrila, — lugar imaginário da China citado por James Hilton no seu livro, "Horizonte Perdido".

TROPAS ALEMÃS CERCARAM ROMA

Violentos distúrbios em Milão, Turim, Gênova e outras cidades — Possivel um movimento revolucionário contra Badoglio

LONDRES, 15 (U. P.) — Noticias da capital suiça anunciam que grandes quantidades de tropas alemãs, apoiadas por divisões blindadas e avultado número de aviões, cercaram Roma e estão em condições de ocupar totalmente a cidade.

Grandes distúrbios em importantes cidades

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se que as forças revolucionárias na Itália se agitam sem cessar entre as pacificas populações italianas dos centros industriais do norte do país. De acordo com noticias da fronteira suiça, estão se verificando novos e grandes distúrbios em Milão, Turim, Genova e outras cidades das mais importantes, pois as populações das mesmas não ocultam seu ressentimento pelo fato de ter o marechal Badoglio declarado Roma cidade aberta.

Poderiam converter-se em revolução

LONDRES, 15 (U. P.) — Referindo-se aos atuais acontecimentos em toda a Itália, os comentaristas locais afirmam que as manifestações no norte daquele país poderiam se converter agora em uma revolução que possivelmente derrubaria o governo do marechal Badoglio, fazendo a Itália abandonar a guerra.

Chegou a Havana o ministro Gaspar Dutra

HAVANA, 15 (A. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do governo brasileiro, chegou a esta capital, em avião militar, procedente de Puerto Rico, tendo sido cumprimentado no aeroporto por altos funcionários civis e militares, cubanos e norteamericanos.

O general Dutra, que prosseguirá viagem amanhã, declinou de fazer quaisquer declarações aos jornalistas que o procuraram.

Mussolini estaria numa ilha

Fora do alcance dos alemães

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Zurich informa que Mussolini se encontra prisioneiro numa ilha "onde não pode ser alcançado pelos alemães". O correspondente, entretanto, não revela o nome da ilha.

DIRETÓRIO PARA SUBSTITUIR HITLER

ANGORÁ, 15 (R.) — Segundo rumores procedentes de Istambul, Hitler sofreria de violentas crises cardiacas, que precisam de um tratamento sério de várias semanas. A depressão nervosa de que sofre o "Fuehrer" agravaria ainda seu estado. Os circulos alemães e búlgaros da mencionada cidade afirmam que Hitler teve de abandonar há vários dias seu quartel general.

Viajantes chegados de Budapest confirmam essas noticias. Ao mesmo tempo, circula novamente o rumor de que Hitler será proximamente [illegible] um diretório de seis membros, composto de três civis e três militares.

Renunciou o prefeito de Milão

LONDRES, 15 (A. P.) — Enquanto Milão estava sofrendo mais um terrivel ataque aéreo, despachos recebidos da Suiça pelos matutinos desta capital, dão a entender que a cidade "é uma única ruina gigantesca", e em desordem, tal o elevado número dos habitantes que tentam abandoná-la. Segundo o Ministério de Informações, uma agência noticiosa italiana anunciou que o prefeito de Milão, senador Gallari Scotti, renunciou ao cargo, tendo sido substituido pelo comissário Giorgio Beltra Fio. Espera-se que sejam mandadas tropas para a cidade, afim de restabelecer a ordem, pois é enorme a confusão causada pelos retirantes, com todo o sistema de transportes inteiramente desorganizado.

Aspecto das manifestações que em Roma se seguiram à noticia da demissão de Mussolini e da queda do facismo. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

Não seria defendido o sul da Itália

A consequência da declaração de Roma como cidade aberta — Uma comissão aliada para fiscalização

MADRID, 15 (A. P.) — Nas esferas diplomáticas desta capital atribue-se grande importância à anunciada decisão do governo italiano, declarando Roma "cidade aberta".

Diz-se nas referidas esferas que, se cessar o tráfego militar pela capital italiana, como o exige aquela decisão, isto significará que o marechal Badoglio não pretende defender até o fim as zonas central e meridional da Itália.

Continua, entretanto, a atmosfera de incerteza quanto à atitude que a Alemanha tomará nessa emergência.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Para o campo de concentração os marinheiros do "Graf Spee" e do "Tacoma"

MONTEVIDEU, 15 (A. P.) — Foram transferidos das "villas" em que se achavam, nos arredores desta capital, para o campo de concentração militar de Sarandi del Yi os 97 marinheiros alemães do "Graf Spee" e do "Tacoma" internados pelo governo.

Em seu novo ponto de internamento, aqueles marinheiros não terão as mesmas regalias de que vinham gozando há três anos.

Sir John Dill em Quebec

QUEBEC, 15 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o marechal de campo Sir John Dill, chefe da Missão Conjunta dos Estados Maiores Britânicos em Washington, já se acha nesta cidade há um ou dois dias, devendo tomar parte nas conversações Roosevelt-Churchill.

Walt Disney condecorado no México

MÉXICO, 15 (A. P.) — O presidente Avila Camacho concedeu a Aguia Azteca, uma das mais altas condecorações do país, a Walt Disney e a mais três personalidades da indústria cinematográfica, pelos serviços prestados ao estabelecimento de relações mais amistosas entre os Estados Unidos e o México.

Seis unidades perdidas pela esquadra norteamericana

O quartel-general alemão anuncia o afundamento de dois "destroyers" e quatro navios mercantes, alem de danos causados a outros no Mediterrâneo, em ação aéronaval — A informação do Departamento de Marinha de Washington — Não regressou à base

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a esquadra norteamericana perdeu seis unidades, em ações contra o inimigo.

Afundados dois destroyers e quatro navios mercantes

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministério das Informações captou o seguinte comunicado especial do Q. G. do Fuehrer, transmitido pela DNB:

"Na tarde de 13 de agosto, a 13.ª esquadrilha de aviões-torpedeiros alemães, sob o comando do major Kluemper, realizou um ataque de surpresa contra um grande comboio que entrava no Mediterrâneo, a leste de Gibraltar.

Em audases ataques, os nossos aviões conseguiram impactos de torpedos em 32 navios. Dois destroyers e quatro navios mercantes de grande tonelagem, pesadamente carregados, entre os quais um navio-tanque, afundaram imediatamente. Outros oito navios tiveram de parar, adernados e em chamas. Devido à crescente escuridão e ao intenso fogo anti-aéreo, não se póde comprovar a sorte dos demais navios torpedeados.

Aviões de reconhecimento que acompanharam o comboio confirmaram, entretanto, que pelo menos 17.000 toneladas foram afundadas ou destruidas.

Não regressaram sete dos nossos aviões."

Construiu o telefone transoceânico

LOCKBORNE, Ohio, 15 (A. P.) — Aos 80 anos de idade, faleceu nesta cidade Gustavus Anderegg, destacado engenheiro dos laboratórios da Bell Telephone Company, que dirigiu e fiscalizou a instalação de fios telefônicos através do Atlântico e do Pacifico.

BRUCE CABOT esteve na Sicília

LONDRES, 15 (A. P.) — Anuncia-se que o tenente Bruce Cabot, conhecido ator cinematográfico, regressou à Africa do Norte, procedente da Sicilia, onde esteve prestando serviço como membro do comando de transporte aéreo.

Chamado a Washington o embaixador na Argentina

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A propósito da chegada do embaixador americano em Buenos Aires, Norman Armour, a esta capital, lembra-se que, a semana passada, o subsecretário de Estado Sumner Welles declarou aos jornalistas que o embaixador fora chamado a Washington para diversas consultas de rotina.

Naquela ocasião, o subsecretário Sumner Welles declarou que não havia nenhum plano especial já preparado em relação com a chegada do embaixador Armour.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

AS GESTÕES MUNICIPAIS — Convocados pelo interventor Paulo Ramos, estão reunidos em congresso os prefeitos do Maranhão. Tem por fim esse conclave examinar a situação econômica e financeira dos municípios, tomar conhecimento das suas necessidades e estudar as providências que eles reclamam nesta hora em que se mobilizam e impulsionam as energias para um esforço máximo em todos os setores do trabalho e de ação. É uma oportuna iniciativa que se deve generalizar agora, sob o império das contingências, quando não em forma de assembléia, com teses, pareceres e discursos, ao menos pelo processo prático que preferiu o comandante Amaral Peixoto, submetendo a uma verdadeira sabatina de mais de dez horas seguidas, no palácio do Ingá, os gestores das municipalidades fluminenses. De uma ou de outra maneira, a reunião dos administradores municipais num momento como o que atravessamos não pode deixar de dar ótimos resultados. É preciso ver o que eles estão fazendo e o que devem fazer, sobretudo, no tocante à intensificação da produção e ao desenvolvimento dos meios de transporte, afim de serem atendidos os apelos das populações e os ditames do nosso contingente para a vitória ao lados das Nações Unidas, a cujo bloco nos incorporamos defendendo a causa da civilização. É forçoso atentar em que todas as realizações agora alcançadas terão profunda repercussão nos dias futuros de paz.

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Revestiram-se de grande imponência, perante compacta multidão de fiéis, as solenidades de encerramento da festa da Assunção de Nossa Senhora, no Outeiro da Glória, conforme o programa já divulgado pela A NOITE. À missa pontifical, à procissão e ao "Te-Deum" compareceram a Irmandade, figuras representativas, vendo-se, entre os presentes, a Família Imperial. A gravura mostra o campanário do poético e histórico templo e um aspecto interno da assistência, inclusive, com suas honrosas insígnias, a Imperial Irmandade.

Toña La Negra reencontra na terra brasileira os mesmos motivos líricos do México

Entrevista com a grande cantora mexicana, no momento de seu desembarque

Estreará quarta-feira, na Urca, a criadora de "Balalú"

Toña La Negra e o grande compositor cubano Juan Bruno Tarraza, logo após o desembarque.

Conforme fora amplamente anunciado, chegou, ontem, a esta capital, procedente do México, a grande cantora popular asteca Toña La Negra. Depois de um itinerário triunfal, em que a consagrada cancioneira realizou grandes espetáculos para os combatentes das democracias em Port of Spain e Belem do Pará, Toña La Negra chega ao Rio, em companhia de Juan Bruno Tarraza, maestro e compositor cubano e um dos diretores de orquestras mais prestigiados da América. O interesse popular que se está criando em torno da admiravel criadora de "Balalú", fez com que nossa reportagem procurasse ouvir Toña La Negra, no seu primeiro contacto com a terra carioca.

— Trago, para o Brasil, o coração sonoro e romântico do México. Nossas pátrias estão irmanadas nos mesmos ideais de beleza e inteligência: o sangue índio nos [illegible] é comum, a imaginação latina tambem nos confraterniza. E' por isso que desde o primeiro momento de vôo sobre a paisagem verde e desordenada do Brasil, senti-me como em minha própria casa, no México que trago em minhas canções. Quero reafirmar, com a minha música, toda a calorosa simpatia que nós, mexicanos, temos pela grande terra brasileira. Por isso aguardo com grande entusiasmo, minha estréia, quarta-feira, na Urca, que é o melhor meio que tenho de entrar em entendimento cordial e artístico com a sociedade carioca.

Milão totalmente arrasada!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Sorte idêntica à de Hamburgo

LONDRES, 15 (U.P.) - De acordo com as informações procedentes da Suiça, Milão sofreu a mesma sorte de Hamburgo, isto é, foi praticamente arrasada pela RAF. As mesmas informações dizem que toda aquela grande cidade italiana transformou-se, ontem à noite, em uma verdadeira fogueira da qual se desprendiam enormes línguas de fogo e cortinas de fumaça.

Nenhum bairro intacto

ZURIQUE, 15 (U. P.) — Despachos da fronteira italiana anunciam que, em consequência do tremendo ataque aéreo que sofreu ontem, a grande cidade industrial italiana já não mais existe, praticamente. Com a única exceção de Porta Ticino, nenhum bairro de Milão ficou intacto em virtude dos bombardeios aliados.

Ontem, à noite

BERNA, 16 (U. P.) — Urgente — Milão foi novamente atacada ontem à noite pela aviação aliada.

Paraquedistas britânicos

ZURICH, 15 (U. P.) — Informações da fronteira italiana por um correspondente da United Press anunciam que paraquedistas britânicos desceram sobre o território italiano, nas imediações de Como, e que a quantidade dos mesmos parece indicar que não são simplesmente aviadores que participaram no ataque a Turim e que se lançaram de paraquedas.

A referida informação acrescenta que 2 paraquedistas britânicos foram capturados quando viajavam em bicicleta, munidos de armas automáticas e explosivos.

Grandes incêndios

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O comunicado italiano, transmitido pelo rádio de Roma, anuncia que aviões de bombardeio aliados atacaram à noite passada a cidade de Milão.

Muitos edifícios ficaram danificados e grandes incêndios se produziram na cidade.

Atingidos todos os edifícios

CAIRO, 15 (A. P.) — O comando aliado anuncia que, durante o ataque contra Wiener Neustadt, no dia 13, inúmeros incêndios e explosões se produziram nas oficinas. Uma explosão levantou uma coluna de fumaça a mais de 2.000 metros de altura.

Todos os edifícios e "cobertos" da zona foram atingidos.

As oficinas de montagem foram atingidas pelo leste, pelo sul e pelo oeste.

Outras bombas caíram sobre aviões já montados e sobre outros que se encontravam em áreas de dispersão.

Uma hora de duração

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos da Suiça dizem que o bombardeio efetuado pela RAF contra Milão, ontem, durou uma hora. As baterias anti-aéreas italianas estiveram muito ativas. Grande número de bombardeiros britânicos participou do ataque, sendo descarregadas enormes quantidades de bombas explosivas e incendiárias sobre toda a extensão da cidade.

Suspenso o tráfego para a Suiça

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que as estradas de ferro federais suiças suspenderam "por alguns dias" todo o trânsito de mercadorias para Milão.

Esta comunicação foi transmitida por uma emissora de Lyon e captada pelos postos de escuta do governo americano.

A importância industrial da cidade

LONDRES, 15 (U. P.) — Assinalando a importância do ataque a Milão, os observadores locais assinalam que a incursão foi um golpe de mestre sob o ponto de vista psicológico. O ataque verificou-se na mesma noite em que o marechal Badoglio proclamou Roma cidade aberta. Milão é a segunda cidade da Itália, abrigando as importantes fábricas de armamentos Breda. Tambem há fábricas em Milão que produzem locomotivas, material rodante, aviões, metralhadoras, bombas, projeteis, máquinas elétricas e caldeiras.

1.000.000 de quilos

LONDRES, 15 (U. P.) — Em fontes autorizadas acredita-se que a RAF lançou sobre Milão, ontem à noite, 1.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias de todos os tipos. Recorda-se que esse ataque foi o 3.º que Milão sofreu em 8 dias, assinalando-se ainda que as notícias da Suiça indicam que "Milão teve a mesma sorte de Hamburgo".

Foi o 69.º

LONDRES, 15 (U. P.) — Berlim sofreu na noite de ontem o 69.º ataque aéreo por parte da RAF. Os observadores locais frisam que doravante a RAF passará a bombardear todas as cidades alemãs, afim de demonstrar ao povo alemão que não existe no Reich nenhuma cidade realmente segura contra os ataques aéreos aliados. Conforme se recorda, o governo alemão está evacuando a população civil de Berlim e outras cidades alemãs e tambem procura estabelecer seus diversos Ministérios em cidades diferentes do Reich e Austria.

Berlim

LONDRES, 15 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que aviões "Mosquito" atacaram, à noite passada, a capital do Reich, enquanto Milão era submetida a uma incursão devastadora por aviões da RAF.

Numerosas posições atacadas

ARGEL, 15 (A. P.) — Poderosas formações de aviões aliados atacaram as cidades de Palmi, Pizzo, Miletto, Vibo Valentia, Nicola, San Biasco e Rosario, todas na peninsula italiana, perdendo apenas um avião médio de bombardeio.

Na França e na Bélgica

LONDRES, 15 (A. P.) — Os aviões da RAF, em patrulha ofensiva sobre o continente, atacaram aeródromos e ferrovias do inimigo na França e na Bélgica e afundaram uma torpedeira inimiga nas vizinhanças das ilhas do Canal da Mancha.

Foram abatidos dez aviões do inimigo durante essas operações.

St. Omer

LONDRES, 15 (A. P.) — Aviões Marauder, da 8.ª força aérea americana, atacaram hoje o aeródromo de St. Omer, na França.

Novas demonstrações pela paz

ZURICH, 15 (U. P.) — Na manhã de hoje toda a população de Milão voltou a realizar passeatas-monstros, exigindo a imediata assinatura do armistício entre a Itália e os Aliados. As tropas policiais e do exército foram impotentes para conter as manifestações populares.

ANIQUILADOS NA FUGA!

(Titulos principais na 1.ª página)

Aniquilados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 15 (U. P.) — Espantosa quantidade de soldados alemães e italianos está sendo aniquilada nas águas do estreito de Messina, antes mesmo de chegaram aos portos de desembarques da "bota" italiana. O bombardeio aliado no estreito de Messina dura às vezes 24 horas consecutivas.

Nuvens de aviões atacam os fugitivos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 15 (U. P.) — Verdadeiras nuvens de aviões norteamericanos e britânicos estão atacando ferozmente as forças do Eixo que embarcam nos navios e pequenas embarcações no porto de Messina afim de fugirem para a Itália. O Eixo está na iminência de sofrer um dos mais terriveis desastres de todos os tempos, pois milhares e milhares de seus soldados estão sendo aniquilados no porto e no estreito de Messina.

Avanço direto

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 15 (U. P.) — O 7.º Exército norteamericano empreendeu o avanço direto sobre Messina, esperando-se que as tropas norteamericanas entrarão naquele porto siciliano a tempo de capturar ou aniquilar muitas forças do Eixo que tentam embarcar para a Itália continental.

28 km

LONDRES, 15 (U. P.). — A rádio de Argel anunciou que as forças aliadas estão apenas a 28 quilômetros de Messina, na Sicília.

Aproximam-se de Milazzo

ARGEL, 15 (A. P.) — As forças americanas se encontram a menos de 15 quilômetros de Milazzo, o segundo porto, em importância, que resta ao Eixo na Sicília.

Milazzo já se encontra sob o canhoneio dos vasos de guerra americanos.

Perseguição à ala direita alemã

ARGEL, 15 (A. P.) — As forças do 7.º Exército americano, avançando em perseguição à derrotada ala direita dos alemães, chegou a Olivari, a cerca de 13 quilômetros a oeste de Messina.

Cortada a retirada

ARGEL, 15 (A. P.) — As forças do 8.º Exército britânico cortaram a retirada das tropas alemãs no setor central da Sicília, apoderandose, com a ocupação de Piedimonte e Fiumefreddo e do entroncamento rodoviário de Taormina.

Fuga para Messina

COM AS FORÇAS DE MONTGOMERY NA SICILIA, 15 (A. P.) — As retaguardas alemãs desfizeram contato com o 8.º Exército britânico em todos os setores da costa oriental da Sicília, na sua fuga para Messina.

Oliveri, Pedimonte e Fiumefreddo

ARGEL, 15 (A. P.) — Anuncia-se que as forças americanas na Sicília ocuparam Oliveri, a 13 quilômetros a leste de Patti, na costa norte, enquanto as tropas do 8.º Exército britânico, avançando pela costa oriental da ilha, tomaram Fiumefreddo e Piedimonte.

Patti e San Angelo

ARGEL, 15 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças americanas na Sicília ocuparam Patti, a 50 quilômetros de Messina, e San Angelo, a cerca de 8 quilômetros da costa setentrional da ilha.

Canhoneando Taormina e Riposto

ARGEL, 15 (A. P.) — O comando aliado anuncia que, na sexta-feira, 13 forças navais aliadas — inclusive uma canhoneira da Marinha Real holandesa — canhonearam as posições inimigas ao norte de Riposto e ao sul de Taormina.

Grande atividade no estreito de Messina

ARGEL, 15 (A. P.) — O comando aliado anuncia que se tem registrado grande atividade naval no estreito de Messina e ao largo das costas da Sicília e da Calábria.

Cruzadores, destroyers, canhoneiras e forças costeiras leves das Nações Unidas operam, "sem interferência do inimigo, fustigando portos e atacando navios, em apoio às forças de terra.

Tropas francesas para a invasão da Itália

ARGEL, 15 (A. P.) — Falando aos correspondentes de guerra britânicos e norteamericanos, o general Roger Leyer, chefe do Estado Maior do Exército francês unificado, teve ocasião de dizer que há uma importante tropa francesa preparada para se unir aos aliados na ofensiva contra a Itália ou contra qualquer outro ponto da Europa.

Acrescentou o general Leyer que esse exército francês está modernizado, com equipamento fornecido pelos Estados Unidos, e organizado nos moldes americanos.

— "Essa modernização — disse o general — estará ultimada até novembro, mas mesmo agora já dispomos de uma importante força que poderá imediatamente penetrar na Fortaleza Européia, lado a lado com os norteamericanos e ingleses."

NÃO SERIA DEFENDIDO O SUL DA ITÁLIA

(Titulos principais na 1.ª página)

Comissão militar dos aliados para a fiscalização

LONDRES, 15 (U. P.) — A Itália deverá convidar uma comissão de militares aliados para que se transfira a Roma afim de comprovar que estão sendo cumpridas as condições de "cidade aberta".

Somente assim Roma poderia ser reconhecida como "cidade aberta". Esse ponto de vista foi expressado por um comentarista do Ministério do Ar, o qual acrescentou que a comissão deverá ficar na capital italiana com carater permanente.

Desde 31 de julho

LONDRES, 15 (A. P.) — O rádio de Roma transmitiu uma declaração em que se diz que, desde 31 de julho, o governo italiano decidiu considerar Roma "cidade aberta", ao mesmo tempo que imputava aos aliados a responsabilidade pelo fato de a comunicação não se ter feito ainda. Entre outras coisas, diz a declaração transmitida pelo rádio de Roma: "Não foi possivel até agora, levar a efeito esta decisão, e a responsabilidade disso certamente não recai sobre as autoridades italianas. O governo italiano ainda não foi notificado sobre as condições em que esta decisão poderia ser levada à prática. Depois de esperar mais tempo do que serão razoavel considerar necessário nas atuais circunstâncias, o governo italiano procedeu, sem mais demora, à declaração de Roma como cidade aberta".

Comentários do Rádio de Roma

LONDRES, 15 (A. P.) — A informação do rádio de Roma no sentido de que a capital italiana foi declarada cidade aberta parece implicar que os governos aliados realizaram gestões nesse sentido, mas não há indicios que substanciem essa suposição.

O rádio de Roma diz:

"A decisão produziu bom efeito unânime no mundo católico, mas não somente no mundo católico. A História fez de Roma o centro das atividades espirituais do mundo, porque, desde os tempos do Império Romano, Roma reconheceu os direitos de toda organização politica a desfrutar de liberdade, de acordo com as suas crenças e tradições. Esta caracteristica de Roma foi preservada através dos séculos e se manifesta nos monumentos e recordações da cidade, que constituem um compêndio da História da civilização ocidental e da sua penosa ascensão até a supremacia do espirito. Tanto a conciência religiosa quanto a conciência civil receberam, com grande satisfação, esta decisão do governo do marechal Badoglio. Isto se deve a que a decisão interpreta os sentimentos da civilização e da humanidade, que eternos e inviolaveis, influem nas conciências para alem das alterações e das calamidades da guerra."

Falecimento

Faleceu na manhã de ontem, subitamente, em sua residência, à rua Uranos n. 1.514, em Olaria, o coronel da Policia Militar desta capital, Daniel de Holanda Cavalcanti. O extinto deixa viuva dona Alice Diana Cavalcanti, e uma filha, a senhora Orlandina de Holanda Cavalcanti Goulart.

O féretro sairá esta manhã, às 9 horas, da casa da familia enlutada para o cemitério de São Francisco Xavier.

ARTHUR FURTADO RODRIGUES

Faleceu este antigo auxiliar de "O Malho"

Faleceu ontem o Sr. Arthur Furtado Rodrigues, antigo funcionário de "O Malho" e pai do Sr. Joaquim Furtado, massagista e enfermeiro do Club de Regatas Vasco da Gama.

O féretro sairá hoje, às 15 horas, da rua General Clarindo número 154 para o cemitério de São João Batista.

INVASÃO DE GATOS

Moradores da rua Figueira Lima, na estação do Riachuelo, pedem-nos comuniquemos ao serviço competente a verdadeira invasão de gatos que está sofrendo aquela via pública, sobretudo durante à noite.

Acreditam os moradores que eles estejam se refugiando da medida perseguitória da Prefeitura, e por isto tenham escolhido aquela rua para ponto de concentração.

Homenagens ao general Oswaldo Cordeiro de Farias

JAGUARÃO (Rio Grande do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Passa, hoje, a data do aniversário natalicio do general Oswaldo Cordeiro de Farias, que é natural desta cidade. Serão prestadas, por isso, várias homenagens, entre elas a da colocação do seu retrato no salão de honra da Prefeitura e na sala nobre do Ginásio Jaguarão.

Usarão da palavra o prefeito, Sr. Alberto Ribas, e o Sr. Peri Machado, diretor do Ginásio.

Aumento de vencimentos, soldos e etapas, em Pernambuco

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamenon Magalhães encaminhou ao presidente do Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei aumentando os vencimentos do funcionalismo estadual a começar de 1.º de outubro próximo.

O aumento é de 20%, porem para os que percebem Cr$ 150,00 mensais a elevação irá a 33%.

Foi, tambem, encaminhado outro projeto aumentando 20% nos vencimentos, e etapas diária de oficiais e praças da Força Policial.

Com o abono familiar e com esses aumentos o Estado despenderá sete milhões e oitocentos e dez mil cruzeiros.

Mais uma turma de aspirantes formada pelo C. P. O. R. de Recife

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — No recinto do Parque 13 de Maio, realizar-se-á no dia 22 do corrente, a cerimonia da declaração dos aspirantes a oficial da 2.ª turma do C. P. O. R. de 1943. Depois de um ano de declaração de guerra do Brasil ao Eixo, esta é a terceira e maior turma de aspirantes a oficial que a [illegible] Região oferece ao Exército.

Comunicados Funebres

VICENTE CURCIO

(7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar por ocasião do passamento de seu querido e inesquecivel VICENTE CURCIO, e de novo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em intenção à sua bondosa alma, amanhã, dia 17 do corrente, às 10,30 horas, na Matriz do S. S. Sacramento. Por mais esse ato de religião cristã antecipadamente agradece.

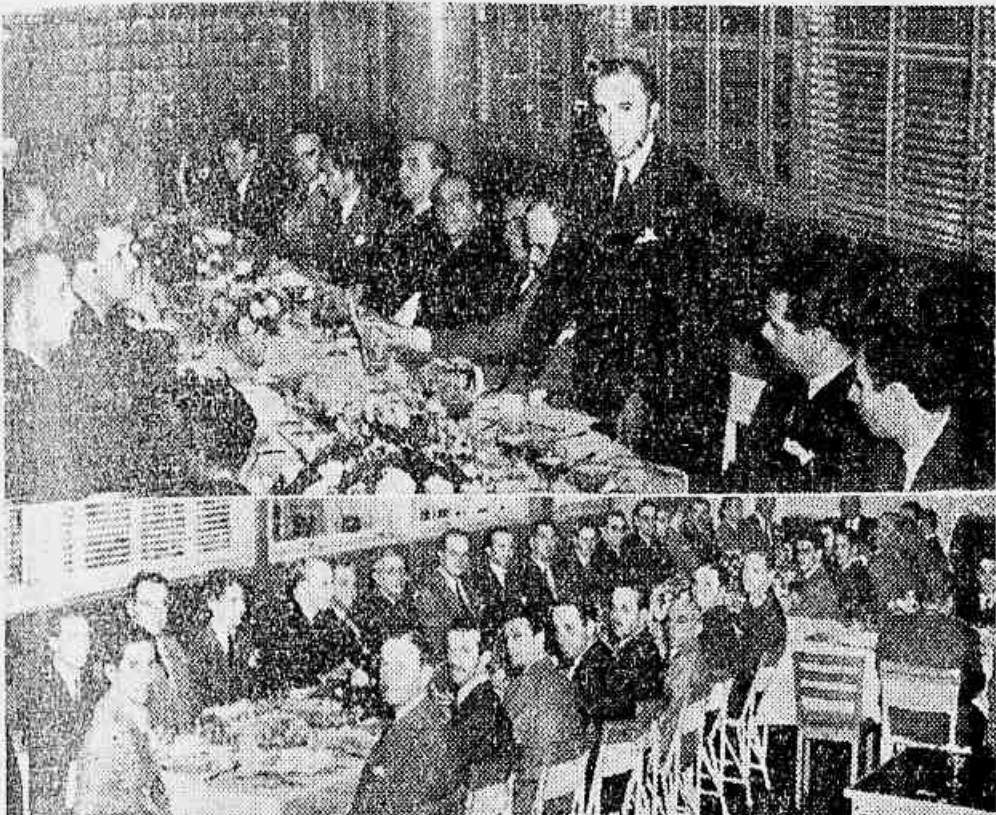
LUCIO DA SILVA LEITE

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filho, mãe, irmãos e demais parentes participam o seu falecimento, ontem, às 23,30 e convidam os seus amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, segunda-feira, às 17 horas, da Av. Copacabana n. 190, para o Cemitério de S. João Batista.

MANCHADA

Um labor de todos os instantes, durante 23 anos

Com um grande almoço no Instituto de Resseguros do Brasil, a Cia. Internacional de Seguros festejou mais um ano de suas fecundas atividades — Expressivos discursos dos Srs. Raul de Góes, João Carlos Vital e José Augusto — Outros oradores

Dois aspectos do almoço, vendo-se, no alto, no momento em que falava, o presidente Raul de Góes.

A Companhia Internacional de Seguros festejou ontem, com uma bela festa de confraternização, que teve lugar no Instituto de Resseguros do Brasil, o vigésimo terceiro aniversário de sua fundação. Durante esse já um longo período de suas atividades, o observador constata que ela tem sabido colocar-se invariavelmente à altura da confiança e do apoio de seus inúmeros clientes. E tem, só por isso, alcançado vitórias que lhe asseguram uma invejável posição no mundo dos nossos negócios — posição que dia a dia mais se estabiliza graças à visão de sua nova diretoria, à frente da qual se projeta a figura, moça e dinâmica do Sr. Raul de Góes, antigo secretário da Agricultura do governo da Paraíba e homem de aguda inteligência e cultura.

A solenidade consistiu num grande almoço de cem talheres, presidido pelo Sr. João Carlos Vital, notando-se ao redor da enorme mesa, além de seus diretores, membros do Conselho Fiscal, altos funcionários da mesma organização, autoridades e elementos representativos da nossa indústria, do nosso comércio e da sociedade carioca.

Teve o almoço início às 13 horas.

Servido o champagne, levantou-se entre aplausos o Sr. Raul de Góes, cujo brilhante e patriótico discurso publicamos a seguir:

"Sr. presidente do Instituto de Resseguros do Brasil — Meus senhores: Reunidos neste ágape de confraternização, de recíprocos sentimentos de boa vontade e simpatia, comemoramos o vigésimo terceiro aniversário da fundação da Companhia Internacional de Seguros. Não podia presidir esta reunião uma personalidade mais bem indicada que João Carlos Vital, menos pela alta função que exerce que pela sua inteligência arguta e penetrante compreensão dos problemas econômicos e sociais do país.

Presidindo o Instituto de Resseguros do Brasil — esse órgão que representa uma das iniciativas mais sábias e patrióticas do Governo Nacional, no complexo setor da previdência privada, tem realizado o objetivo fundamental, que lhe determinou a criação, de proporcionar o progresso das sociedades de seguros, nacionalizando-lhes o capital e a administração.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Para a grande ofensiva!

Churchill novamente em Quebec

(Títulos principais na 1ª página)

QUEBEC, 15 (A. P.) — O senhor Churchill regressou a esta cidade, depois da sua entrevista preliminar com o presidente Roosevelt, nos Estados Unidos.

Roosevelt esperado

QUEBEC, 15 (R.) — As conversações preliminares do senhor Churchill com o presidente Roosevelt tiveram lugar nos Estados Unidos. O chefe do Executivo norteamericano está sendo agora esperado em Quebec.

Início das conferências

QUEBEC, 15 (U. P.) — Acredita-se que as conferências entre os Srs. Roosevelt e Churchill serão iniciadas, possivelmente, amanhã, nesta cidade.

O 6.º Conselho de Guerra

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Urgente — Um comunicado da Casa Branca anuncia que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill prosseguirão as consulta do seu 6.º Conselho de Guerra com a presença de seus respectivos chefes de estados maiores, em Quebec, na próxima semana.

Com a participação dos estados maiores

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A Casa Branca anuncia que o primeiro ministro da Grã Bretanha, Sr. Winston Churchill visitou o presidente Roosevelt, em Hyde Park, Estado de Nova York, ali se demorando três dias.

Anuncia-se ao mesmo tempo, que o presidente Roosevelt voltará a esta capital, antes de se dirigir a Quebec, onde terá novas conversações com o Sr. Churchill, com a participação dos Estados Maiores dos dois países e do Canadá.

Deslumbrante a regata noturna!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

belíssima igreja do Outeiro iluminada, viveu uma de suas noites mais gloriosas. Chovera de manhã, mas à noite o tempo firmou e o luar veio contribuir para o êxito da grande festa. Além da regata, disputada em dez páreos, por algumas dezenas de barcos, foram queimados nos intervalos das provas numerosíssimos fogos de artifício.

Não houve um senão. Tudo correu como fora traçado pelo organizador da inédita competição desportiva. E como se esperava, incalculável multidão, embora com a noite fria, acorreu à Avenida Beiramar. Antes das 21 horas, quando correu o primeiro páreo, estava intransitável a praça Paris e o povo se comprimia da Amendoeira ao Aeroporto. Viam-se assistentes em cadeiras, caixotes, arquibancadas improvisadas, ao longo do cáis. E dos bondes, ônibus e taxis desciam milhares de pessoas, de todos os bairros, certas de que assistiriam a um espetáculo deslumbrante na famosa Guanabara.

Não poderia ter sido mais feliz a idéia da regata noturna. O povo carioca teve diante dos olhos uma competição reunida e belíssima, à luz de oito possantes refletores do Exército e os mais lindos fogos de artifícios queimados até hoje nesta capital.

Iluminada a raia, do Hotel Glória à praia de Santa Luzia

A raia de regata foi iluminada antes das 21 horas, em experiência, por oito refletores da Artilharia de Defesa da Costa, postados na amurada, no fim da Avenida Beiramar, junto ao Aeroporto. Percorreram os fortíssimos focos todos os recantos da cidade, o Pão de Açúcar, a Urca, Botafogo, Santa Teresa, bem como a igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, que ontem estava festejando, toda iluminada, o seu maior dia. E a raia ficou assim, bem visivel a 1.000 metros, aos milhares de assistentes, da praia de Santa Luzia — chegada: à altura do Hotel Glória — saida.

Ressaca de dia e mar quase calmo à noite

Como frisamos, havia chovido ontem, pela manhã. A regata noturna seria realizada com qualquer tempo, conforme havia resolvido o Sr. Carlito Rocha. Durante o dia, o mar esteve agitado, e até em alguns momentos parecia ter surgido uma ressaca. Mas à noite o mar esteve quase calmo e o luar transformou o trecho da baía num recanto belíssimo para a sensacional competição.

Fez-se representar o presidente Getulio Vargas

Assistira à regata noturna do 7.º andar do edifício da Standard Oil, cedido à Federação Metropolitana de Remo, numerosíssimas autoridades civis e militares. O presidente da República, homenageado de honra, fez-se representar pelo comandante Arthur Orlando Gusmão. Compareceram, tambem, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República, acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, representantes dos ministros, major Pedro Mazzolene, representante do ministro da Justiça, major Isolina Ulha, assistente militar do prefeito Henrique Dodsworth, Srs. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia, Luiz Aranha, e com. Waldemar Motta, membros do Conselho Nacional de Desportos, Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, Sr. Ladisláu Oliveira Abreu, secretário do interventor Amaral Peixoto, Srs. Cyro Aranha e Marcos de Mendonça, presidentes do Vasco e Fluminense, Sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, Sr. Adhemar Bebiano, do Botafogo F. R., Teixeira de Lemos, Raul Campos, Heitor Beltrão e muitas outras autoridades.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, acompanhados de pessoas amigas, assistiram os primeiros páreos na praça Paris e os últimos do terraço do edifício da Standard.

O povo aclamou delirantemente o nome do presidente Vargas — Os fogos especiais no final e o "combate naval simulado"

O edifício da Standard, na fachada, apresentava cinco pavilhões do Brasil e quatro dos Estados Unidos, iluminados e formando gigantesco V da vitória. Em frente, na praça, finda a regata, foram queimados belíssimos fogos de artifício, dois com o V da vitória e com o perfil do presidente Getulio Vargas e outro com o pavilhão colorido do Brasil. A multidão assistiu esse espetáculo entre palmas, aclamando delirantemente o nome do homenageado, o grande benemérito dos desportos brasileiros — o presidente Vargas.

Seguiu-se, então, na baía, ainda sob os refletores, um "combate naval simulado", entre barcos que despejavam para o ar dezenas de fogos de artifício de todas as cores, em explosões sucessivas.

Há muitos anos não se realizava no Rio uma festa veneziana. A de ontem, com os fogos e a realização de uma regata, o que parecia impossivel à noite, assinalou o maior acontecimentos desportivo do ano e um dos festejos populares mais grandiosos dos últimos tempos, com a presença de milhares de assistentes.

A parte técnica — Vencedor do certame o C. R. Vasco da Gama — O Botafogo F. R. conquistou a prova de honra Dr. Getulio Vargas

Tecnicamente pode-se dizer que as regatas noturnas alcançaram extraordinário sucesso.

As provas foram decididas em renhidas disputas classificando-se guarnições que efetivamente demonstraram melhores condições.

A raia e o efeito de luzes foi um espetáculo empolgante

Os refletores da Artilharia de Costa nada menos de oito possantes refletores descobriam para a grande massa de público, na escuridão da raia os barcos concorrentes. E assim os entusiastas puderam presenciar o desenvolar dos páreos animando-se francamente com as chegadas que foram em geral bastante renhidas.

A mesma raia da regata inaugural da temporada

O traçado da raia muito próximo da amurada da curva que vai da Praça Paris ao bico fronteiro da matriz da Gloria, concorreu para o eficiente resultado técnico do certame. Era o mesmo traçado da raia da primeira regata da atual temporada tão auspiciosamente iniciada pelo dinâmico desportista Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo.

O Vasco venceu o certame em conjunto e o Botafogo conquistou a prova de honra

Prosseguindo em sua fase de reerguimento desportivo a seção de remo do C. R. Vasco da Gama brilhou conquistando a vitória coletiva com três primeiros, dois segundos e um terceiro, em sete provas que disputou.

O Botafogo F. R. levantou a prova de honra. "Sr. Getulio Vargas", que foi uma das melhores provas da noite náutica de ontem.

A classificação por provas

1ª prova — "Dr. Arnaldo Guinle" — Estreantes — Yoles franches a oito remos — Vencedor: C. Natação e Regatas. [illegible] o C. R. [illegible]

2ª prova — "[illegible]" — Principiantes — Yoles franches a dois remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. 2º, Natação. 3º, Gragoatá.

3ª prova — "Dr. Heitor Beltrão" — Estreantes — Yoles franches a quatro remos — Vencedor: C. R. Flamengo. 2º, Natação. 3º, Botafogo F. C.

4ª prova — "Dr. Lineu de Paula Machado" — Principiantes — Yoles franches a oito remos — Vencedor: C. Internacional. 2º, Flamengo.

5ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — Novíssimos — Yoles-gigs a dois remos — Vencedor: Botafogo F. R.. 2º, Natação. 3º, Botafogo.

6ª prova — "Dr. Luiz Aranha" — Novíssimos — Yoles-gigs a 4 remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. 2º, Guanabara. 3º, Flamengo.

7ª prova — "General Eurico Gaspar Dutra" — Novíssimos — Yols franches a oito remos — Vencedor: Internacional. 2º, Vasco da Gama. 3º, Guanabara.

8ª prova — "Imperial Irmandade de N. S. Glória do Outeiro" — Estreantes — Yoles franches a dois remos — Vencedor: São Cristovão F. R.. 2º, Vasco da Gama. 3º, Piraquê.

9ª prova — "Dr. Henrique Dodsworth" — Principiantes — Yols franches a quatro remos — Vencedor: Vasco da Gama. 2º, Gragoatá. 3º, Natação.

10ª prova — Honra — "Dr. Getulio Vargas" — Qualquer classe — Yoles franches a oito remos — Vencedor: Botafogo F. R. 2º, Guanabara. 3º, Vasco da Gama.

A classificação dos clubs por primeiros, segundos e terceiros

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5º São Cristovão	1	0	0
5º Internacional	1	0	0
6º Guanabara	0	2	1
7º Gragoatá	0	1	1
8º Piraquê	0	0	1

O Brasil não é apenas másica, beleza e atração

Destinado a um papel preponderante no após-guerra

NOVA YORK, 15 (A. N.) — Uma emissora novaiorquina transmitiu, mais uma vez, um programa radiofônico sobre o Brasil. Alem de várias músicas brasileiras, executadas por orquestra, canções do folclore da Amazônia, foram interpretadas pela conhecida artist Olga Praguer Coelho. O programa incluiu uma palestra de Sidney Montley, um dos mais apreciados comentaristas de rádio norteamericano, que escolheu para tema o progresso industrial do Brasil e tomou como exemplo da sua dissertação o Estado de São Paulo. Descrevendo a capital paulista como o maior parque industrial de toda a América do Sul, Sidney Montley observou que muito em breve numerosas cidades brasileiras terão o mesmo aspecto, em consequência de ritmo acelerado com que se desenvolvem em todos os setores do país novas e promissoras indústrias. "O Brasil — disse o ilustre comentarista — está destinado a exercer preponderante missão no mundo que surgirá desta guerra. Nós, americanos, precisamos ficar convencidos de que o Brasil não é apenas música, beleza e atração, mas no terreno econômico e principalmente político, a grande process do futuro."

COLHIDO E MORTO PELO ÔNIBUS

Pouco depois das 23 horas de ontem, nas imediações da Praça Paris, um ônibus colheu, matando instantaneamente, Elidio Monteiro, filho de José Monteiro, residente à rua da Lapa n. 31.

As autoridades do 5º distrito foram notificadas, fazendo recolher o cadaver ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE, do fato.

Corpo a corpo em Kharkov!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 15 (U. P.) — Estão sendo travados sangrentos combates corpo a corpo nas ruas de Kharkov, há 48 horas. As forças russas de assalto abrem caminho por entre as posições nazistas, obrigando-as a retroceder inexoravelmente.

Nas ruas

MOSCOU, 15 (U. P.) — Enormes tanks russos de 70 toneladas estão sendo empregados em grande quantidade nas ruas de Kharkov para liquidar os últimos vestígios da resistência alemã. A luta ainda não se decidiu, mas espera-se, a qualquer momento, um comunicado oficial, anunciando a capitulação do exército alemão.

Todas as armas na batalha

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que os russos empregam todas as armas em uma gigantesca batalha. Os russos lançam mão de armas brancas, canhões, metralhadoras, morteiros e aviões, arremassando uma chuva de bombas e granadas sobre os nazistas.

Massacre

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças alemãs no interior de Kharkov estão sendo massacradas. Os russos avançam incessantemente sobre as trincheiras e barricadas dos nazistas, atacando-os a arma branca. Os alemães são continuamente tomados de pânico e recuam constantemente.

Comunicado especial

MOSCOU, 15 (A. P.) — A rádio emissora local irradiou o seguinte comunicado especial:

— "Durante o dia 15 de agosto, as nossas tropas, na direção de Briansk, sobrepujaram a resistência inimiga e, após combates travados nas ruas, capturaram a cidade de Karachev".

Reconquistada Karachev

MOSCOU, 15 (A. P.) — Os russos reconquistaram Karachev, na frente de Briansk, último obstáculo a leste daquela base alemã.

Diante de Briansk

MOSCOU, 15 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que com a conquista de Karachev os russos apoderaram-se da última praça forte que defendia os acessos à região de Briansk propriamente dita. Segundo os mesmos despachos, as vanguardas russas já estão a menos de 40 quilômetros da cidade de Briansk.

Pressão máxima

MOSCOU, 15 (U. P.) — A pressão russa em Kharkov está atingindo o máximo, sendo totalmente impossivel aos alemães continuar a resistência durante muito tempo. Julga-se aqui que a queda de Kharkov é apenas questão de horas.

Entre dois fogos

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças alemãs no interior de Kharkov estão sendo atacadas pela retaguarda, agora, e ficaram entre dois fogos. Reina enorme confusão nas linhas nazistas.

Tremendo morticínio

MOSCOU, 15 (U. P.) — Todas as ruas de Kharkov estão sendo teatro de sangrentas lutas corpo a corpo. Por toda a parte veem-se cadaveres de soldados alemães bem como enorme quantidade de material bélico nazista destroçado. As ruas de Kharkov estão manchadas de sangue pois a batalha que ali se trava é de uma violência inaudita.

Numa frente de 600 km

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que o avanço [illegible] ininterruptamente ao longo [illegible] e de aviões [illegible] de numerosas guarnições nazistas.

Centenas de aviões

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anuncia-se que centenas de aviões russos atacam violenta e ininterruptamente as linhas alemãs, abrindo brechas pelas quais passam as tropas e os tanks russos. Os alemães começaram a receber gigantescos reforços, porem os mesmos de nada lhes teem servido.

Smolensk, Roslavl e Poltava

MOSCOU, 15 (U. P.) — É iminente a consumação do mais catastrófico desastre militar alemão na Rússia. As tropas russas já entraram em Kharkov e ameaçam capturar dentro de pouco tempo a importante praça-forte de Briansk. Os russos tambem dirigem suas operações na direção de Roslavl e Smolensk bem como na de Poltava.

Com ímpeto incrivel

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anuncia-se que a ofensiva russa continua sendo desenvolvida com incrivel ímpeto ao longo de toda a atual frente de batalha.

MOSCOU, 15 (R.) — A rádio desta capital irradiou hoje uma declaração feita pelo tenente general Nikolai Shimanov, dizendo que durante os dois anos de guerra a Luftwaffe perdeu na Rússia 13.000 aeroplanos.

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora local anuncia que entraram em ação os gigantescos tanks russos Klim Voroschiloff, os quais esmagam as tropas nazistas em toda a região de Kharkov, Spas-Deminska e Briansk.

2.000 canhões por km

MOSCOU, 15 (U. P.) — Revelou-se que os russos estão empregando, em sua atual ofensiva contra Kharkov, Bryansk, Poltava, Smolensk e outras cidades em poder dos nazistas, cerca de 2.000 canhões por quilômetros quadrados nos setores de onde desfecham a ofensiva. Os despachos a respeito afirmam que a concentr[illegible]s dos russos é espantosa e que os alemães est[illegible] dia e noite, sob uma verdadeira tempestade de granadas o que explica suas [illegible] derrotas dos últimos dias.

Pulverizando as linhas nazistas

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que as peças de artilharia russas, concentradas em uma [illegible]tidade sem precedentes, estão pulverizando todas as linhas de defesas nazistas ao longo da frente de batalha de Kharkov-Bryansk-Spas Deminsk.

TRAGICAMENTE INTERROMPIDO O PASSEIO

Colhido por um ônibus o automovel em que viajava a família — Na avenida Pedro II — Falece no Pronto Socorro a Sra. John Norman — Dois filhos do casal, feridos — Como ocorreu o desastre

[illegible] chuvosa de ontem foi [illegible] por dolorosíssimo desastre que enlutou a família de [illegible] de importante firma do nosso comércio — Mappin e Webb, estabelecida há longos anos na rua do Ouvidor. Trata-se do Sr. John H. Norman, residente no 1º andar da casa de apartamentos da avenida Ruy Barbosa n. 301, ocupando o Sr. John Norman o apartamento n.º 102.

Possui aquele cavalheiro um sítio na Estrada da Pirai, o qual costuma visitar aos domingos. Ontem, [illegible] para ele acompanhado [illegible] de sua esposa, D. Iracema de Castro Norman e de seus filhos Armando José e William, ainda meninos. Apesar do tempo [illegible] de ontem, o Sr. John Norman [illegible] a sua viagem [illegible]. As primeiras horas, cerca de 7 horas, tomava por isso [illegible] ao ponto de embarque para o sítio o automovel de Praça n.º 21.210, dirigido pelo [illegible] Domingos Gaspar Rodrigues.

A viagem de automovel correu [illegible] até a Avenida Pedro II, esquina de Figueira de Mello, em São Cristovão. Ao alcançar aquele trecho, fatídico pelo grande número de acidentes já ali [illegible], verificou-se o desastre, de maneira ainda não esclarecida [illegible]. Porque as ruas [illegible], derramando [illegible], ou por motivos outros [illegible] um ônibus da Viação [illegible], de n.º 213, que seguia na mesma rota do auto 21.210, dirigido pelo motorista Jayme Marques de Miranda, colheu-o pela [illegible], em violenta colisão.

[illegible] gritos. Pararam [illegible] os dois veiculos. [illegible] os respectivos motoristas. O auto 21.210 havia sido [illegible] parte lateral direita e [illegible] danificado. No seu interior estavam feridos os passageiros [illegible] [illegible]

Gravemente ferida, falece a Sra. Castro Norman — Milagrosamente incólume o marido — Contundidos os meninos

O desastre, como já adiantamos linhas acima, revestiu-se de gravíssimas consequências. A chegada dos médicos da Assistência, foi desde logo constatado que se encontrava gravemente ferida D. Iracema de Castro Norman. Estava a senhora desacordada e tudo indicava ter sido violentamente contundida na cabeça. Armando José, de 11 anos de idade e William, de 14, apresentavam, outrotanto, ferimentos de bastante gravidade. O Sr. John Norman, todavia e embora, como era natural, estivesse preso de forte emoção, com as roupas tintas de sangue das vitimas, havia escapado incolume.

Sem perda de tempo foram os feridos levados para o posto central de socorros. A senhora Castro Norman entrara já em estado desesperador, tendo sido constatada a fratura do crânio e ainda fatal compressão do torax, com rutura de um dos pulmões.

Quando, depois de pensada, era levada para o Pronto Socorro, a Sra. Castro Norman faleceu.

Contava a extinta 29 anos de idade. De natureza não mortal foram os ferimentos de José e William, exigindo, ainda assim, sérios cuidados. Ambos demonstravam sintomas de comoção cerebral.

Horas depois, chegavam à Assistência parentes da família e amigos do Sr. John Norman, sendo providenciada a remoção dos filhos do casal para a Beneficência Espanhola, onde se encontram em tratamento.

Na polícia — O delegado respectivo determina a abertura de inquérito

O Sr. Carlos Toledo, delegado do 13º distrito policial, determinou a abertura de inquérito e providencia no sentido de serem, a propósito, detidos os motoristas Jayme Marques de Miranda e Domingos Gaspar Rodrigues.

O cadaver da senhora Iracema de Castro Norman foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido entregue, depois da indispensavel perícia, à família enlutada, para os funerais, que deverão ter lugar ainda hoje.

Teve as pernas esmagadas pelo elétrico

Ocorreu um desastre fatal na rua Dr. Garnier, quando um menor teve morte horrivel com ambas as pernas esmagadas por um elétrico. As autoridades do 19.º distrito policial apuraram o fato da maneira pela qual passamos a narrar. Viajava como "pingente" do lado da entrelinha de um bonde da linha Cascadura, o colegial Gerson, de 17 anos, filho de Nicanor Paula Baptista, morador na rua Vasco da Gama, 17, em Todos os Santos. Em determinado momento outro bonde Cascadura, de n. 2.012, dirigido pelo motorneiro Iracy Gabriel da Silva, regulamento 6.419, tomou a rua Dr. Garnier em sentido inverso. Ao cruzarem os veiculos, o menino bateu com a cabeça num balaustre e foi atirado ao solo, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram ambas as pernas. Os bondes detiveram-se à distância, tendo sido o jovem transportado para a calçada, onde veio a falecer sem assistência médica. O motorneiro Iracy Gabriel da Silva foi preso e autuado em flagrante, tendo sido o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Mundana

ANIVERSARIOS

Por entre homenagens as mais expressivas, celebra hoje a sua data natalicia o ilustre ginecologista e obstetra brasileiro, Dr. Azevedo Pio. O aniversariante que atualmente colabora na Escola Cirúrgica do professor Alfredo Monteiro, na qual se integrou com o valiosissimo cabedal do seu longo tirocinio clinico e da sua notória proficiência, fez com brilho o curso de meicina de guerra e é oficial da reserva do Corpo de Saude do nosso Exército. Nome de realce nos circulos cientificos, tem inúmeros amigos e admiradores tanto na sociedade como nas camadas humildes, que o encontram sempre solicito para servi-las com uma alta e profunda compreensão dos sentimentos de solidariedade humana. Esses predicados do Dr. Azevedo Pio explicam as grandes manifestações que ele hoje recebe — testemunhos de apreço, estima e gratidão que vencem a esquivança da sua simplicidade para exalçar o bom médico, bom pela competência e pelo coração.

— O professor José Rainho, nosso confrade e sua consorte, Sra. Honorina Paes da Costa, festejam hoje, o 2.º aniversário dos seus interessantes filhos, Mario Leopaoldo e Paulo Genesio, dois gemeos, que são o encanto do casal.

Fazem anos hoje:

O comandante João de Lamare São Paulo, professor da Escola Naval; o Sr. Mario Madeira Amorim, caricaturista, funcionário da Casa da Moéda; o Sr. Felino Alves de Oliveira, presidente da Conferência Vicentina de São Sebastião.

INAUGURAÇÕES

No dia 21 deste mês, o Instituto de Puericultura S. Jorge, instalado em Vila Meriti, Estado do Rio e de que é diretor fundador o conhecido médico Inar Vernet, comemorará o seu 4º aniversário de existência, inaugurando ali, na rua S. Pedro, 75, a "Casa da Criança".

CHÁ DANÇANTE

Promete revestir-se de brilhantismo o chá dançante que o Departamento Social do Automovel Club do Brasil, realizará no próximo dia 21, em seus salões, com a participação de números artisticos do Cassino da Urca.

Serão sorteados dois lindos prémios para senhoras e cavalheiros.

Os sócios poderão solicitar convites na tesouraria do Automovel Club do Brasil, diariamente, das 14 às 17 horas.

Morte de um educador em Recife

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Charles Koury, antigo professor de linguas e diretor do Colégio Francês Chateaubriand.

O professor Charles Koury desaparece aos 73 anos de idade.

Animais de raça para melhorar os rebanhos gauchos

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Embarcou para Buenos Aires, os Srs. Ataliba Paz e Oscar Fontoura secretários, respectivamente, da Agricultura e da Fazenda, os quais acompanhados de técnicos assistirão a exposição pecuária de Palermo.

O secretário da Agricultura aproveitará a ocasião para comprar animais de raça para melhorar os rebanhos gauchos.

A nova sede do Sindicato dos Odontologistas

O Sr. Adauto de Assis, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, teve a gentileza de participar a esta folha a transferência daquela entidade de classe para o Edificio São Borja, na avenida Rio Branco, 277, 13º andar, apartamento n. 1.310.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Duas Semanas de Prazer", com Bing Crosby, Virginia Dale, Fred Astaire e Marjorie Reynolds. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Duas Semanas de Prazer", com Bing Crosby, Virginia Dale, Fred Astaire e Marjorie Reynolds. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 11ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat. Sessões a partir das 10 horas.

ODEON — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Mulher, Marido & Cia.", com Ray Miland e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Um Cavalheiro do Sul", da Metro, com Frank Morgan e Kathryn Grayson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Águias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Encontro no Pacifico", com Lee Bowman, Jean Rogers e Mona Maris. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothen e Red Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

idem0el

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "E a Vida Continua", com Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Solteiras às Soltas", com Rosalind Russell e "Os Comandos Atacam de Madrugada", com Paul Muni. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Gestapo" e "A Noiva do Campeão". Sessões a partir das 19 horas.

QUE PREÇOS!...

É mais do que isso:
É uma VENDA SENSACIONAL,
a PREÇOS ARRAZADORES,
antecipando o

FIM DA ESTAÇÃO!

A Luvaria Lima, numa VENDA SENSACIONAL, sem precedentes no comércio carioca, antecipando o FIM DA ESTAÇÃO INVERNOSA, promove a liquidação, a PREÇOS ARRAZADORES, de todo o seu deslumbrante sortimento de BOLSAS, LUVAS, MEIAS, "LINGERIE", CAPAS para Senhoras e crianças e MANTEAUX de diferentes modêlos e tecidos.

Venham admirar os preços e a qualidade de nossos artigos, nestes dias de VENDA SENSACIONAL, a PREÇOS ARRAZADORES!

★

LUVARIA LIMA
Rua Uruguayana, 20-22
J. RABELLO & CIA.

V. tambem póde ter VITALIDADE-VIGOR
- e aqui está o segredo!

Enfrente os fatos! É V. apto e forte como devia ser? É V. capaz de viver e gozar a vida — ou a fraqueza, o nervosismo e a depressão tornam V. triste, abatido, desanimado? Quer ter vitalidade novamente? Então tome nota disto. Um famoso cientista calculou que 63 °/° das mulheres e 50 °/° dos homens sofrem do sangue deficiente. Lembre-se que sangue pobre significa também saúde pobre ao passo que, sangue rico e saudável constitue a base segura da saúde e da felicidade — o segredo do vigor e da vitalidade. Principie tomando Vinol hoje para ser vigoroso e sadio! É uma combinação altamente eficiente de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Vinol fortifica todo seu organismo e aumenta a hemoglobina contida no seu sangue. Vinol faz com que V. se sinta mais jovem, mais forte e mais feliz. Uma nova vida surge em V. com Vinol. Não hesite mais — principie a tomar Vinol agora mesmo.

Vinol

JOGUE se crê que o jogo cria riqueza; do contrário, e se ama o Brasil, trabalhe e enriqueça comprando na ADOMA tudo o que precisa, sem aumento de preços, em centenas de casas, com uma só entrada de 1 % por prestação (até 10). — Rua 7 de Setembro n. 42-1.º — Telefones: 23-1512 e 43-3669.

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

A JOALHERIA
LOJA DO OURO

Reabriu completamente remodelada com lindo sortimento de jóias finas e Relógios de afamados fabricantes. Façam sua visita a
LOJA DO OURO
14-LARGO DE S. FRANCISCO-14

- ☆ Espalha-se e seca rapidamente.
- ☆ Inalteravel de 10 a 20 dias.
- ☆ Não reseca nem mancha as unhas.
- ☆ Recomendado pelos melhores manicures.
- ☆ Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI
Produto de Lesquendieu
New York — Rio
Distribuidor S. V.Mangual Cia. Ltda. Rio

Instantâneos da Natureza

O CAFÉ e os VENTOS

Se no homem são causa de resfriados e golpes de ar, no cafeeiro, os ventos fortes prejudicam o seu desenvolvimento e causam a desfolhagem, tornando a planta raquítica e alterando o sabor e o aroma do café. Se insistentes e em uma só direção, determinam a ruptura da casca, prejudicando a produção e a qualidade.

Para não torrar cafés de aroma e sabor alterados pelos ventos e de qualidade inferior, é que os técnicos do Café Paulista, inspecionam constantemente as regiões produtoras, acompanhando a evolução do fruto, desde a flôr à colheita. Por isso, e por ser o resultado de uma selecionada mistura de cafés finos, é que o Café Paulista satisfaz o paladar mais apurado, que logo passa a exigir o seu sabor e aroma incomparaveis. Exija, também, o sabor e o aroma do Café Paulista e lembre-se: Quando é normal a colheita, a rubiácea é mais perfeita.

Suave mistura de Cafés finos

produzida com Cafés de colheitas normais.

Marca Registrada sob N.º 59361
Torrefação e Moagem: R. CONSTITUIÇÃO, 23-A

Tupan

SORTEIO DA "SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 95º sorteio das apólices de Cr$ 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. Segurados e o público a assistir esse ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco 133, 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1943.

A DIRETORIA

DR. HELIO SILVA
Assistente-chefe do Dr. Luis Sodré
Intestinos — Reto e Anus
Atende a domicilio
Rod. Silva, 14-3º. 42-3189 e 26 0318

Doenças da Pele e Cabelos
CLINICA DE BELEZA
Dr. Pires — Rua México n.º 98 - 3.º andar. Telefone 22-0425. Consultas com hora marcada das 3 às 6.

DR. CAMILO MONTEIRO Gland. endocr. - Figado - Intestinos (Eczemas-Hemorroidas-Ovários).
"EXAMES RADIOSCÓPICOS — ELETROTERAPIA MODERNA"
Cons.: ED. PORTO ALEGRE, 6.º and. - Salas 611-612 - Tel. 22-4100

Últimos dias!...
de bons saldos
no Sylvania
Aproveitem muitos artigos para homens
Assembléia, 42
Sylvanize-se!

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO
E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. $ 3,00

PRISÃO de VENTRE?

Pilulas
ALOICAS
REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURA-LOS.

Livraria Espanhola
Unica no gênero em todo o país, fundada em 1909, possuindo o maior e mais variado sortimento de livros sobre todas as matérias e especialidades.
Mudou-se para a
RUA SENADOR DANTAS, 46-A
— (Aberta até meia noite) —

★ Produto da ★
GENERAL MOTORS

A TRADIÇÃO de qualidade que tornou mundialmente famosos os produtos General Motors constitue a sólida garantia do acumulador ETNA! Feito para durar, oferece potência de sobra para todos os acessórios do seu carro — além de partidas sempre fáceis e rápidas. Experimente-o!

TÔNICOS... HÁ MUITOS
PORÉM SÓ EXISTE UM
NUTRO-FOSFAN
NUTRITIVO-FORTIFICANTE SEM ÁLCOOL
E NÃO É DOS MAIS CAROS

ALÔ! ALÔ!
VAI COMEÇAR A DEMOLIÇÃO DO TRADICIONAL
O CRUZEIRO
VELHO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODAS AS MERCADORIAS, ARMAÇÕES, BALCÕES, ETC.

APROVEITEM
A GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA COMPRAR BARATO!...

ASSEMBLÉA 20 e 24 · CARMO 16 e 20
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
A CASA DA ESQUINA

Teatro

Os espetáculos da Comédia Brasileira

No Teatro Ginástico, pela Comédia Brasileira, continua o sucesso de "Amanhã será outro dia...". Diariamente o público que aflue àquele teatro não regateia aplausos ao novo original de Dias Gomes e aos seus intérpretes, que entram em cena pela seguinte ordem: — Teixeira Pinto, Gim Mamoré, Maria Castro, Irene Tostes, Antonio Ramos, Jesus Ruas, Antonieta Matos, Mario Salaberry e Ruy Vianna.

A festa de hoje em homenagem ao Paraguai

Hoje, no Ginástico, gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, será realizada uma festa de arte genuinamente paraguaia. Os números de danças, canto e música terão como intérpretes os mais destacados artistas daquele país amigo e à frente deles encontra-se o festejado maestro e compositor Herminio Gimenes. Esta festa de arte transportará o espectador, por algumas horas, à região paraguaia, e constituirá para os filhos daquela terra amiga que aqui se encontram uma oportunidade rara, qual a de sentirem no palco do Ginástico as mesmas cenas, as mesmas paisagens e as mesmas melodias tantas vezes sentidas na pátria distante. Este espetáculo tem o patrocínio do Instituto Brasil-Paraguai e das ilustres damas: Sra. Ayala, embaixatriz do Paraguai; Sra. Alzira do Amaral Peixoto; Sra. Condessa Pereira Carneiro; Sra. professor Alvaro Fróes da Fonseca; Sra. Pedro Brando; Sra. de Burgos Cabal; Sra. professor Henrique Euclides da Silva; Sra. Darcy Mendonça; Sra. de Jarz Becalde; Sra. de Ibarrola e Sra. Martinez Fretes, consulesa do Paraguai.

A S. B. A. T. solidária com o ator Jaime Costa

A propósito do desagradavel incidente ocorrido segunda-feira última, na Cinelândia, com o ator Jaime Costa, a SBAT dirigiu àquele brilhante artista o seguinte telegrama:

"Comunico ilustre consócio honorário SBAT que por proposta conselheiro Paulo Magalhães foi consignado em ata um voto de solidariedade e protesto contra covarde agressão de que foi vítima V. S. (a.) José Vanderlei, secretário."

A DEFESA DO ARROZ

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Cooperativa de Arrozeiros da zona sul do Estado resolveu realizar reuniões nos municípios de Camaquan e São Lourenço, que vem aumentando, sensivelmente, a sua produção de arroz.

"A mulher que foi Papa"

Já tive ensejo de me externar uma vez sobre Ignacio Raposo, quando este distinto escritor apresentou ao público carioca o seu formidavel poema épico a "Tomada do Almourol", que a imprensa portuguesa e a brasileira julgaram através dos "Lusíadas". Agora vem o mesmo escritor maranhense abrilhantar a nossa literatura com um magnífico romance "A Mulher que foi Papa", edição da Panamericana (1), onde o notavel autor da "Filosofia de Confúcio", mais uma vez revela a sua descomunal erudição, pintando a cidade de Roma, no período medieval, com uma perfeição que mais parece um milagre que outra coisa.

No entanto o que mais impressiona no livro é o cabedal de [illegible], onde Ignacio Raposo prova a existência da Papisa, tão vigorosamente contestada pela Igreja quão afirmada pelas crônicas medievais e pelos historiadores independentes do século XIX. A argumentação cerrada de Ignacio Raposo, os documentos valiosos e inatacaveis que apresenta, a idoneidade dos escritores em que se firma formam uma muralha inventavel contra a qual nenhuma coluna ousou ainda se manifestar. E vai o campo para quê? Para discutir pelo método confuso, com alegações falsas e contestações sem fundamento, o que o talento vigoroso do [illegible] historiador conseguiu provar de modo irrefutavel?

Foram-se os tempos em que os escritores [illegible], como Florimond de Raemond, saíam em defesa de uma causa inglória, qual seja a de negar a verdade para alcançar das côrtes apostólicas de Roma gordas remunerações. Foi este historiador de tonsura, ora católico, ora protestante, o que levantou o falso da mentira por tantas vezes, o autor da sentença [illegible] que faz de João de Inglaterra e do seu pontificado uma lenda.

Ignacio Raposo pôs tudo isto em pratos limpos, como diz o povo, provando que a célebre rapariga de Mogúncia, incluída, até o fim do século sexto, na nomenclatura dos papas, é um personagem histórico como César, Napoleão, Victor Hugo, ou Mussolini.

E tanto isto é uma verdade que já vai para mais de três meses que "A Mulher que foi Papa" se encontra à venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro, e é lida em toda parte, tendo despertado na imprensa um coro de elogios, e ainda não apareceu um só defensor da Igreja para negar as afirmações vitoriosas desse extraordinário polígrafo a quem vai erigir o Estado do Maranhão um monumento em vida.

CARLOS ANDRADE COSTA

(1) Editora Panamericana Ltda., à Praça Tiradentes, 79, 1º and., Rio. (Transcrito do "Correio do Brasil", Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1943).

A situação financeira do Brasil e a valorização do Cruzeiro

SÃO PAULO, 12 — (A NOITE) — Na sua secção Notas e Informações, onde se reflete a opinião, sempre tão autorizada do grande orgão da imprensa brasileira, o "O ESTADO DE S. PAULO" publicou o seguinte comentário:

Nunca a moeda brasileira esteve tecnicamente tão bem sustentada quanto nos últimos anos, justamente os que coincidiram com o periodo mais intenso da guerra. Em outras ocasiões de nossa atribulada vida financeira, obteve-se a estabilidade da divisa nacional à custa de injeções temporárias, e quase sempre contraproducentes, de empréstimos de fora. O ouro nos vinha já bem caro do exterior, com as avantajadas diferenças nos tipos dos empréstimos, voltando, depois, às mesmas fontes de procedência, porque a estabilização monetária não assentava senão em bases puramente artificiais. A situação atual é diversa. A moeda brasileira está firme, não porque a estejamos defendendo com dinheiro emprestado dos outros, dinheiro que um dia teriamos de pagar. Está firme, e tende a ficar cada vez mais firme, porque a verdadeira defesa da divisa monetária nacional se estadeia na situação favoravel da economia do país.

Sem necessidade de fazer novos empréstimos, à custa exclusiva de nossas próprias reservas, tiradas das minas brasileiras, ou obtidas com a compra de ouro no exterior, o cruzeiro regista atualmente um dos mais elevados lastros metálicos da história brasileira. De outro lado, a posição da balança comercial do país é a melhor possivel. Em 1941, o Brasil exportou .... 6.725.000.000 de cruzeiros e importou 5.514.000.000, deixando, assim, saldo de 1.211.000.000. Tanto a exportação quanto a importação já eram então as melhores dos últimos tempos. No ano passado, porem, o comércio exterior registou os niveis mais elevados da história, em moeda nacional, com vendas de .... 7.493.000.000 cruzeiros e compras de 4.614.000.000, deixando, assim, saldo de 2.951.000.000. Os saldos do país, nos dois últimos anos, já são superiores a ...... 4.000.000.000 de cruzeiros, ou mais de 200.000.000 de dólares.

As reservas de ouro adquiridas internamente pelo Banco do Brasil, transferidas ao Tesouro Nacional avultam cada vez mais, dando estabilidade à moeda nacional, a ponto de ser a reserva existente considerada acima dos limites técnicos aconselhados nas experiências de estabilização das melhores divisas estrangeiras. As reservas adquiridas no exterior, depositadas parte no país e parte nos "Federal Reserve Banks" dos Estados Unidos, acentuaram-se sobretudo de 1942 em diante, conforme oportunamente analisaremos com maiores detalhes. Em 15 de julho de 1937, o ministro da Fazenda, senhor Artur de Sousa Costa, firmava com o senhor Morgenthau, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, o convênio monetário pelo qual se estabelecera um fundo de equalização cambial, com conta em ouro de 60 milhões de dólares, acrescida posteriormente, em 6 de julho último, para 100.000.000 e há dias elevada ainda, segundo telegramas dos Estados Unidos, para 200.000.000 de dólares. Se o Brasil quiser e se lhe fôr necessário, poderá comprar ouro nos Estados Unidos até 200.000.000 de dólares, realizando, assim, enorme reserva metálica que, de acordo com o decreto-lei n. 1.792 de 5 de outubro do ano passado, passará a constituir lastro de garantia da circulação fiduciaria.

Portanto, quem examinar, sem interêsses preconcebidos a situação financeira e monetária do país há de se convencer, em face da fria mas eloquente realidade dos dados estatisticos, da esplêndida e sólida posição da moeda brasileira, quer interna, quer externamente. Se há bem econômico suficientemente garantido hoje, através dos melhores indices, a divisa brasileira se acha em tais condições. Como a defesa e solidez da moeda são a alma de todos os movimentos econômicos e financeiros de importância em qualquer país, pode-se assegurar, sem exagero, em obediência à verdade, estar a moeda brasileira, quer técnica, quer em função de lastros metálicos, quer ainda através do volume do meio circulante, em condições de poder comparar-se com quaisquer outras de maior importância nas transações internacionais.

Apesar de ter havido aumento do meio circulante nos atuais anos de guerra, esse aumento não é maior do que a prudência aconselharia, do que justificariam as garantias de toda espécie de que o governo federal lançou mão e de que aconselharia a expansão da produção nacional, aferida através de indices de volume e valor.

Se houver um dia no Brasil, "fuga diante do dinheiro" como alguns querem, para disso auferir lucros exagerados com a valorização dos bens imoveis e de outros produtos cujas garantias nem de longe se assemelham às de nossa moeda; se um dia tal fenômeno aqui se registar, ele teria sido mais resultante da leviandade com que analisamos os problemas fundamentais de nossa vida do que consequência direta do aumento do meio circulante, ou, como certos elementos desejam insinuar, fruto de inexistente e não comprovada inflação monetária.

Depósito Naval

Distribuição de [illegible] amanhã, das 9 às 11 horas, [illegible] de ns. 201 a 100.

As grandezas e as realidades do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Noticias de Rio Bonito

RIO BONITO (E. Rio), 16 (Serviço especial de A NOITE). — O Sr. Rui Loureiro exonerou-se do cargo de presidente do Conselho Florestal municipal de Rio Bonito.

— Foi nomeado prefeito de Rio Bonito o Sr. Celso Peçanha.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

UM LABOR DE TODOS OS INSTANTES, DURANTE 23 ANOS

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

E' sumamente grato para mim celebrar a efeméride que assinala mais um aniversário da companhia, que tenho a honra de presidir, nesta fase excepcional da história do Brasil e do mundo, quando já se vislumbram os clarões da vitória da Democracia — dos postulados estruturais da civilização cristã, pelos quais sempre se bateram os povos deste hemisfério.

Não podemos deixar de regozijar-nos com a marcha atual dos acontecimentos que se encaminham para a consecução de uma paz duradoura, libertando a humanidade dos regimes de terror e de opressão.

As atividades de nossa organização, bem como das demais empresas congêneres, jamais poderiam exercer-se à sombra de sistemas politicos que privassem a individualidade humana dos meios de proteger o futuro próprio e da familia, o patrimônio das coletividades, e que a tornassem uma infima parcela, sem vida autônoma, nem interesses privativos, diluida e despercebida no organismo do Estado.

Nada mais justo, portanto, que aspirarmos um mundo livre, alicerçado nos principios democráticos que, nesta hora, flamejam nas pontas das baionetas, nas asas metálicas e nos engenhos blindados dos Exércitos das Nações Unidas.

Nesta festa de confraternização, volto-me num gesto de viva simpatia para esse jovem e eminente banqueiro e financista, que é o meu amigo, Sr. Oswaldo Costa, cuja operosidade incansavel e raro dinamismo lhe conferem uma forte e merecida projeção, entre as classes que mourejam pelo engrandecimento econômico do país. Com a mesma simpatia com que me refiro a esse digno brasileiro, que vanguardeia hoje o corpo de acionistas da nossa Companhia, quero exaltar, cheio de orgulho, e reconhecimento, a atuação eficiente e leal de todos os nossos auxiliares com função no Distrito Federal e nos Estados, desde o de escala mais modesta à mais graduada. Vamos declarar alto, e bom som que ninguem mais do que eles contribuiu para a posição destacada em que estamos colocados no mercado segurador do país — posição esta que mais e mais se consolida pela confiança que depositam em nossa probidade de ação e nos métodos racionais de trabalho, que adotamos, os elementos mais dignos e representativos do comércio, da indústria e da sociedade em geral.

Formamos uma organização genuinamente nacional. Outra, aliás, não podia ser a feição predominante das nossas atividades seguradoras, uma vez que não seria possivel no Brasil de Getúlio Vargas, do estadista que delineou e criou um orgão ressegurador, rigorosamente nacionalista, a existência de sociedades mútuas sem o predominio de capital brasileiro e sem uma administração brasileira, integrada no âmbito dos interesses nacionais.

Para que a feição nacionalista da nossa Companhia se acentuasse de maneira mais nitida e indubitavel, operou-se, como é do conhecimento de todos, uma modificação na lista dos seus subscritores de ações e nos seus quadros administrativos, modificação esta que se impunha, sobretudo, em face das circunstâncias atuais.

Comemorando agora, mais uma etapa vencida pela Cia. Internacional de Seguros, é com a mais firme convicção patriótica que renovamos os nossos aplausos à atitude assumida pelo governo da República que, aliado às Nações Unidas, pugna desassombradamente pela implantação de um futuro de paz estavel de tranquilidade produtiva, de segurança e de liberdade para o Mundo.

Ergo a minha taça pela grandeza do Brasil e pela felicidade de cada um de vós."

Foi sob demorados aplausos que o ilustre homem público terminou o seu lúcido discurso.

O Sr. Raul de Góes terminou o seu lúcido e patriótico discurso sob demorados aplausos de quantos ali o ouviam.

Falaram, logo depois os Srs. João Damasceno Duarte Filho e Armando de Mendonça Pereira, altos funcionários da mesma organização.

Depois, falou o Sr. José Augusto, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ex-governador do Rio Grande do Norte. S. S. na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Seguros, saudou o Sr. João Carlos Vital, exaltando a sua espantosa capacidade de organisador e de técnico.

Encerrando o almoço, transcorrido num ambiente da mais viva confraternização, discursou, de improviso o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Assinalou, inicialmente ter sido a Companhia Internacional de Seguros a primeira que atendeu ao convite que a todas formulara para realizar as suas reuniões de carater social nas dependências daquela instituição autárquica.

Continuando o seu brilhante discurso, ouvido atentamente pelos presentes, o orador acentuou ainda a circunstância de ter encontrado, desde a fase inicial do Instituto de Resseguros do Brasil, até agora, o mais decidido e leal apoio da Companhia Internacional de Seguros, cujos quadros administrativos foram recentemente renovados com a entrada de elementos que, pelo seu passado, pela sua inteligência, pelo seu carater e capacidade de trabalho, bem merecem toda a confiança do Instituto e dos seus inúmeros segurados.

Ressaltou ainda o Sr. João Carlos Vital a organização modelar da poderosa empresa que naquele momento comemorava, de maneira tão significativa, o vigéssimo terceiro aniversário de sua fundação.

Suas últimas palavras foram acolhidas sob grandes aplausos.

PARA A SUA FELICIDADE UM LAR

A Prolar faz a entrega de mais um prêmio maior no Distrito Federal

Aspecto da entrega do prêmio ao Sr. Amelio Sennati

Não é sem razão que o público se habituou a considerar a Prolar como a sua empresa predileta, e a preferir-lhe os planos de sorteio pelo seu custo módico e pela sua extraordinária simplicidade.

Com efeito, todos os meses, em todos os Estados do Brasil, essa popular empresa mantem-se em contacto com o público, quer orientando-o para assegurar-lhe a plenitude de seus direitos, quer divulgando o nome e endereço de seus inúmeros contemplados, quer ainda demonstrando aos seus milhares e milhares de prestamistas a sua indiscutivel solidez, de como são provas cabais e recentes a aquisição de um terreno na Tijuca, para a construção do Edificio Primus e a fundação da Casa Bancária Prolar.

No mês passado os jornais do D. Federal estamparam a fotografia da Stá. Edna Alves, a quem coube o prêmio maior da Série A, no valor de Cr$ 10.000,00.

O clichê acima mostra a cerimônia da entrega do prêmio maior da Série C, no valor de Cr$ 20.000,00 que coube ao Sr. Amelio Sennati, possuidor do titulo n.º 3.211, combinação ETM, no sorteio realizado em 26 de julho último.

O Sr. Amelio Sennati, que se encontra atualmente em São Paulo e veio ao Rio exclusivamente para receber o prêmio que lhe coube como recompensa de sua perseverança, pois sempre mantevа em dia o pagamento das mensalidades de seu titulo ora sorteado, residia nesta capital à rua General Câmara, 269.

O exemplo do Sr. Amelio Sennati é digno de ser imitado por quantos anseiam por um momento feliz em sua vida, como este que lhe deu o justo prêmio de sua perseverança e que deve servir de advertência a todos aqueles que deixam tudo para o dia de amanhã.

A felicidade acompanha os prestamistas da Prolar, porque todos sabem que ela repousa no espirito de economia e previdência. Ainda no último sorteio, somente no D. Federal, mais de quarenta felizardos receberam o bafejo da sorte, amiga inseparavel dos que plantam para colher.

A Prolar é uma empresa imobiliária, com sorteios mensais, que funciona desde 1933, autorizada pela Carta Patente n.º 10, expedida pelo Governo Federal.

Seus planos são os mais simples e módicos e obedecem ao máximo rigor matemático.

Depois do 5.º ano de inscrição asseguram uma renda certa ao seu possuidor e garantem um pecúlio post mortem.

São uma arma eficiente na mão do pobre e na do rico, pois tanto podem ser adquiridos em grupo, como isoladamente.

Concorrem a sorteios garantidos todos os meses, e são os únicos no Brasil que dão prêmios às combinações de letras invertidas.

O pagamento das mensalidades pode ser efetuado em qualquer parte do território nacional, pois a Prolar mantem agências em todas as capitais e principais cidades do Brasil.

Sua Superintendência funciona à Av. Rio Branco, 173-1.º andar.

REVESAMENTO SUBURBANO

Vencedora a equipe da A. A. Atlética Carioca

Promovido pelo Independente Atlético Club, foi realizado ontem, pela manhã, o IV Revezamento Suburbano, com a participação dos clubs: Guarani F. C., Atlético Carioca, Club Atlético Rio de Janeiro, Sporting e o club promotor.

A prova que ofereceu um desenrolar dos mais interessantes, teve o seguinte resultado:

1º lugar — Equipe da A. Atlética Carioca — Mario Moreira, Carlos Pacheco, Celso Martins, Luiz Jacques, Orlando Ferreira e Paulo Bramello.

2º lugar — Equipe do Independente; 3.º — Turma do Rio de Janeiro; 4.º — Turma do Guarani; 5º — Equipe do Sporting.

A equipe do Santa Cruz, à última hora, resolveu não participar da interessante prova.

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

O Bela Vista venceu o Nacional por 2 x 1

Finalizou, na tarde de ontem, o primeiro turno do Torneio "Imprensa Carioca", promovido pela Associação Atlética Carioca e Club Atlético Rio de Janeiro.

Os resultados foram os seguintes:

Rio de Janeiro x Atlética Carioca

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 3 x 2, goals de Carlo Pereira (2) e Alfredo, de penalti. Os tentos da Atlética Carioca foram assinalados por Waldemar e Toninho.

Segundos quadros — Rio de Janeiro, 5 x 0.

São José x Sporting

Primeiros quadros — São José, 5 x 1; segundos quadros — São José, 4 x 1.

Bela Vista x Nacional

Primeiros quadros — Bela Vista, 2 x 1, goals de Vicente e Orlandinho.

Marcou o tento do Nacional, Feitiço.

Segundos quadros — Nacional, 4 x 3.

Vila Real x Rio Branco

Primeiros quadros — Vila Real, 5x2; segundos quadros, 3x2.

Atlântico x Guarani

Primeiros quadros — empate, 1 x 1; segundos quadros — Atlântico, 6 x 2.

ENSINO LIVRE

Os alunos que foram prejudicados em tempo e dinheiro, mas que o Governo sabiamente resolveu agora amparar no Decreto 5.545, terão ainda neste mês as Instruções necessárias ao Decreto

A "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres", a novel mas importante agremiação, sediada no magnífico 3.º andar da Avenida Rio Branco n. 177, comunica a seus numerosos consócios o que ouviu do Senhor Ministro da Educação, na audiência especial do dia 13, sexta-feira última

A circular dirigida aos estudantes de todo o Brasil:

Eis o teôr da circular:

"Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1943
Avenida Rio Branco, 177 - 3.º andar.

CARTA CIRCULAR ESPECIAL.

Presado Colega.

A Diretoria da "Federação 19 de Abril", em cumprimento ao programa de defesa dos interêsses de todos os alunos das Escolas Livres do País, leva ao conhecimento do distinto Colega as seguintes informações:

1) Ontem, dia 13, esta Diretoria foi recebida pelo Snr. Ministro da Educação a quem solicitou esclarecimentos a respeito da elaboração das instruções de que trata o Decreto 5.545;

2) O Snr. Ministro manifestou mais uma vez sua bôa vontade, relativamente à pronta regulamentação do citado Decreto, que será feita por meio de portarias, iniciadas dentro dos próximos quinze dias;

3) Disse ainda que, se não fôr possivel baixar as ditas instruções a tempo de todos os interessados poderem fazer seus requerimentos de transferência ou validação, no prazo dos noventa dias determinado no Decreto e que terminará a quatro de setembro próximo vindouro, será o mesmo prazo aumentado e prorrogado na medida das necessidades;

4) Em relação aos exames para transferência e validação, declarou o Snr. Ministro que será facultado fazê-los em qualquer estabelecimento, Oficial ou Reconhecido;

5) As instruções serão relativas a cada curso (Medicina, Direito, Engenharia, etc.), com programas de matérias básicas e limite de pontos, obedecendo ao critério mais liberal possivel, que no caso é o justo;

6) Será facultado ao aluno escolher a época da prestação de seus exames e, como se disse acima, a escola em que deseja prestá-los, que tanto pôde ser Oficial como Reconhecida;

7) O Snr. Ministro afirmou que todos os interessados poderão regularizar suas situações ainda no corrente ano, aproveitando a época de validação e transferência.

Nestas condições, a Diretoria da "Federação 19 de Abril" aconselha ao estimado Colega aguardar até o dia vinte e cinco do corrente mês a publicação das instruções, ou a prorrogação do prazo e, caso não tenha conhecimento de uma cousa ou de outra, encaminhar seu requerimento ao Departamento Nacional de Educação, afim de assegurar seu direito.

Congratulando-se com o presado Colega pela breve e definitiva solução do assunto que tanto nos interessa, subscreve-se atenciosamente e ao seu inteiro dispôr.

Pela "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres",

Paulo de Campos Gay
Presidente

Cyrillo Nunes Vaz
Secretário".

N. B. — É de esperar-se que as primeiras portarias sejam dirigidas à Faculdade de Direito de Juiz de Fora e outras, autorizando o inspetor federal junto à Faculdade a permitir que os alunos aí matriculados passem ao quadro dos alunos efetivos e possam frequentar as aulas. Aliás, a medida foi solicitada ao Ministério ha mais de um ano — antes do Decreto — e que até agora não fôra resolvida, apesar de prometida, uma vez que era preciso aguardar o Decreto, que aliás resolveu o caso no seu art. 6. Falta, apenas, a portaria para esta Faculdade. Como este caso é o mais facil, espera-se que seja resolvido nesta semana.

Seguir-se-á a portaria, certamente, autorizando os requerimentos dos alunos que desejem transferir-se para seus cursos, desde que juntem aos seus requerimentos os seus atestados de origem e os demais e usuais documentos, à juizo da respectiva Faculdade. Não dependendo o caso das transferências de alunos nem de programas, nem de pontos, de vez que o aluno que se transfere está obrigado, segundo o Decreto, a requerer sua matricula no último ano em que esteve matriculado na sua escola de origem e depois a prestar os exames da série do ano anterior, esta solução encontra-se pronta, por assim dizer, no próprio Decreto de junho, dependendo, apenas, para [illegible] a boa administração do órgão competente do ensino, de um oficio-circular às diversas Faculdades superiores do país.

Comunicados Fúnebres

José Teixeira Novaes

1.º ANIVERSARIO

A familia Teixeira Novaes convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe manda celebrar terça-feira, dia 17, às 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos.

Dr. Decio Lyra da Silva e senhora convidam os parentes e amigos de JOSÉ TEIXEIRA NOVAES para assistir missa que mandam rezar terça-feira, dia 17, às 10 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega.

ISBELLA MOREIRA COELHO

"BELINHA"

Sua familia agradece, penhorada, a todos que acompanharam os restos mortais de sua querida "BELINHA" e convida para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 17 do corrente, às 10½, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

Em sufrágio das almas das vitimas dos torpedeamentos dos navios mercantes brasileiros

O Centro dos Oficiais da Marinha Mercante e o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante [illegible] convidar a S. Excia. o Presidente da República, os Srs. ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, corpo diplomático, todas as classes, empregados e empregadores, toda a [illegible] homens de mar [illegible] civil e militar [illegible] à missa que farão rezar [illegible] do corrente, na Igreja da [illegible], às 11 horas, em sufrágio das almas [illegible] pelos [illegible] inimigos.

Antonio Lopes Serra

A familia Serra convida os parentes e amigos para a missa de ano que manda celebrar por sua alma no altar-mor da Candelária, amanhã, terça-feira, dia 17, às 10 horas.

Francisca Gonçalves Nogueira

(Missa de 7.º dia)

Jayme Gonçalves Nogueira e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Carmo, às 10 horas, de terça-feira, dia 17, em sufrágio de sua inesquecivel mãe, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

MARIA DE BIASE

Gesualdi Biase e sobrinho, Alfredo Braz e senhora, penhorados, agradecem a todos que compareceram e os acompanharam no triste desenlace de sua esposa, tia, irmã e cunhada e convidam para a missa de sétimo dia, terça-feira, 17 do corrente, na Igreja de Santana, às 8.30, altar-mor.

Maria Custodia de Jesus

(Falecida em Vila da Feira — Portugal)

Manoel Pinto de Souza e senhora; Antonio Pinto de Souza e senhora, João Pinto de Souza e senhora, Belarmino Pinto de Souza e senhora, José Pinto de Souza Junior e senhora, Joaquim Pereira Leal e filha comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, avó e sogra MARIA CUSTODIA DE JESUS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, dia 18, às 10.30, no altar-mor da igreja do Sacramento na Avenida Passos. Desde já se confessam [illegible] agradecidos a todos [illegible] que comparecerem [illegible] este ato de piedade cristã.

Maria José da Camara Garrão

Arthur Machado Garrão, senhora e filhos, Luiz Machado Garrão, senhora e filhos, José Machado Garrão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de sua mãe, sogra e avó, na Igreja N. Senhora Auxiliadora, em Niterói, às 7,30 de amanhã, dia 17. Desde já agradecem.

Dr. Basilio Joaquim Gonçalves

A viuva, filhos, noras, genro, e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô BASILIO JOAQUIM GONÇALVES, terça-feira, 17 de agosto, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

José Fernandes Gomes

(1.º ANIVERSÁRIO)

Mãe, padrasto, irmãos, cunhado e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar no altar-mor da Igreja São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 8 horas do dia 17 do corrente, em memória do nosso inesquecivel JOSÉ FERNANDES GOMES (reservista convocado), tragicamente desaparecido por ocasião do traiçoeiro e covarde atentado totalitário do torpedeamento do "Itagiba".

Lygia Bhering Coelho da Souza Pinto

(1º aniversário)

Affonso Souza Pinto, Georgina Bhering Coelho e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela passagem do 1º aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha e irmã, LYGIA, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, às 10 horas, confessando-se sinceramente gratos aos que puderem comparecer a esse ato de religião.

Professor Dr. Lacerda de Almeida

A turma de bachareis de 1909 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, convida os parentes e amigos do seu querido mestre e paraninfo professor Lacerda de Almeida, para a missa que será celebrada por sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, no dia 17 do corrente, às 10 e meia horas, no altar de N. S. das Dores.

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida

Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, senhora, filhos e netos, convidam os parentes e amigos de seu querido sogro, pai, avô e bisavô DR. FRANCISCO DE PAULA LACERDA DE ALMEIDA, para a missa que, por sua alma, será rezada na igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas no altar de N. S. da Conceição, no dia 17 do corrente.

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida

Amelina Velho Lacerda de Almeida, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos do DR. FRANCISCO DE PAULA LACERDA DE ALMEIDA, convidam as pessoas de suas relações para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 17 de agosto de 1943, às 10 e meia horas. Antecipam seus agradecimentos.

O Vasco empatou com o Fluminense

em uma peleja que teria vencido não fossem as falhas do árbitro

Caiu o América frente ao Bangú - O São Cristovão derrotou o Bonsucesso e o Botafogo ao Canto do Rio - Empataram Madureira e Flamengo - Lunar foi o herói do "G. P. Dr. Frontin"

EMPATADO O MATCH VASCO x FLUMINENSE

Desastrada atuação do árbitro Drolhe da Costa

O match Vasco da Gama x Fluminense, ontem travado no estádio Vasco da Gama, reuniu elevado público que proporcionou aos clubs disputantes a apreciavel renda global de 102.671,00 cruzeiros.

Para tanto público, o match não esteve à altura pela deficiente ação técnica dos dois quadros, resultando os primeiros tentos de fracas intervenções da defesa local.

E para completar esse quadro pouco favoravel a uma exibição condizente com o prestigio dos dois clubs, o árbitro, Sr. Drolhe da Costa, errou em vários lances, prejudicando ostensivamente o quadro do Vasco da Gama, fazendo vista grossa a um claro hands de Renganeschi na área penal em momento favoravel à conquista de um tento para o quadro adversário e anulando um goal de admiravel feitura, que o jogador Lelé conquistou em condições de insofismavel legitimidade.

A reação final dos vascainos valeu pelo match

O Fluminense esteve à frente no "placard" até quase metade do segundo tempo. Mas, embora verdade, ainda que atacando mais territorialmente, o conjunto deu a impressão que é um quadro imperfeito, sem fibra e está longe de meditar as magnificas performances das temporadas passadas.

Contra um quadro assim, ao contrário do que se esperava, o Vasco jogou pouco. Desfalcado de dois titulares o quinteto atacante não aproveitou os primeiros quinze minutos que lhe foram favoraveis e só nos vinte minutos derradeiros reafirmou a sua grande fibra. Nessa fase os vascainos dominaram o jogo e jogaram-se inteiros para empatar merecidamente, apesar de todos os erros, graves, e aparentemente intencionais do árbitro.

Esses minutos finais foram empolgantes pelo entusiasmo e vibração dos camisas negras que não perderam o controle ante as absurdas marcações do árbitro e marcou outro goal e outro esteve a pique de marcar não fora a precipitação de Chico, que, diga-se de passagem, foi um dos bons elementos em campo.

No Vasco há uma direção técnica

Se é verdade que o onze tricolor vai revelando a ausência de um orientador mais assiduo, que lhe conheça melhor as falhas e deficiências, o que certamente não é de se exigir de um amador, mesmo quando se trata de um Carlos Nascimento, inteligente e devotado dirigente, não é menos verdade que o conjunto vascaino marca de exibição para exibição a capacidade de quem o prepara e orienta tecnicamente.

O team que está fazendo frente aos melhores quadros do campeonato, e em certos casos a lamentaveis e flagrantes erros de juizes, não é conjunto de ases. Ao contrário é uma equipe com maioria de valores em formação, sem experiência e cartaz. Aí se nota a indiscutivel competência de Ondino Viera que, apesar de todas as vicissitudes que teem conspirado contra o seu trabalho, vai logrande confirmar os méritos que em sã conciência não se lhe pode negar.

Empatada a preliminar

O jogo entre os quadros de aspirantes terminou empatada de 2 x 2.

As equipes que jogaram a partida principal

Vasco — Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Orlando, Ademir, Alfredo II, Lelé e Chico.

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Pedro Amorim, Maracaí, Russo e Carreiro.

O árbitro

Dirigiu o jogo o Sr. Drolhe da Costa. Pelas incidências relatadas não se torna desnecessário acrescentar mais sobre a lamentavel arbitragem do juiz que funcionou no match Vasco x Botafogo do Torneio Municipal, arbitragem que lhe valeu uma suspensão de dois jogos.

O primeiro tempo

O toss foi favoravel ao Vasco que escolheu o campo. Maracaí às 15,17 deu o pontapé inicial. O primeiro guardião a entrar em ação é Roberto e logo a pelota vai à frente para Christo, que escapa e Spinelli incorre em foul.

Chico recebe de Alfredo na ponta e escapa provocando dificil situação para o arco defendido por Batataes. A vanguarda vascaina não contava com o passe do ponteiro e o perigo passou.

Sem chance o Vasco

Os dianteiros vascainos dominam o campo e dois lances decisivos são registados na frente do arco de Batataes desperdiçando Alfredo e Orlando dois tentos contados como certos.

Batataes ainda é guardião de mérito

Foul de Spinelli e Orlando cobra um tiro largo e forte. Batataes salta com elegância e detem o couro.

O Fluminense contra-ataca e Spinelli perde um shoot atirando muito alto.

Nandé, Chico

O ponta esquerda local destaca-se pela sua mobilidade. E nos avanços pela ala torna-se perigoso. Num desses avanços a mão de Chico trabalhou mas o árbitro puniu.

O arco de Roberto quase vencido. Trabalhou bem o trio vascaino

No décimo quinto minuto de luta o Fluminense marca o seu melhor ataque. Argemiro titubeia e Adilson centra, a pelota permanece na área do goal de Roberto entre defesas e shoots inseguros até que resvala na trave e sai do campo.

Carreiro, 1.º goal do Fluminense

A ala direita dos visitantes desenvolve grande atividade. E a pelota vai a Maracaí, que tenta passar pelo zagueiro Rubem. Os dois jogadores escorregam e o center-forward do Fluminense consegue chutar.

Roberto escora e a pelota vai a Carreiro que não teve dificuldade em conquistar o 1º goal do Fluminense.

Ademir não quis shootar

O contrafaque dos vascainos é de grande efeito e o player Ademir fica em condições de golear preferindo todavia passar a Alfredo que é controlado por Norival.

Roberto pega um pelotaço de Pedro Amorim

Controlando melhor o jogo a linha média visitante apoia o ataque e Pedro Amorim chutou violentamente, segurando Roberto em grande estilo.

Spinelli e Figliola advertidos pelo árbitro

O jogo apresenta alguns lances duvidosos quanto à lealdade dos jogadores e o árbitro chama os dois capitães advertindo-os.

Impressiona melhor o Fluminense

A vanguarda local ressente-se da ausência de Isaias e de Djalma. E os seus ataques são prejudicados pelos dois substitutos. O Fluminense ataca mais coordenado e a zaga vascaina tem assim um grande trabalho para evitar novo goal.

Jogo feio nos dois campos

O match transcorre renhido e mais animado, com golpes e paradas feias que o juiz pune com rigor. E afinal com ataques sem maior expressão o primeiro tempo é encerrado com o score de 1 a 0 a favor do Fluminense.

Reinicia-se o jogo. Penal de Renganeschi que passa em branco

O Vasco reiniciou e atacou logo. Ao primeiro minuto os locais teem um grande momento na área do goal, parecendo a muitos que o zagueiro Renganeschi defendera com a mão evitando o goal. E o árbitro deu bola off-side.

Linda cabeçada de Ademir

Os vascainos atacam mais e Alfredo perde na boca da meta. A pelota vai à esquerda e Chico centra, entrando Ademir em espetacular cabeçada, que passa por fora.

Russo, o "regisseur"

Apesar de ser um dos jogadores mais punidos com fouls, Russo toma, em campo, atitude de "regisseur". E a uma falta de Alfredo, o forward tricolor aponta o jogador do Vasco, quer conduzi-lo à presença do árbitro, e o jogo prossegue.

A defesa do Vasco deixa o campo livre para Pedro Amorim conquistar o segundo goal do Fluminense

Aos 18 minutos, a defesa do Vasco incorre em irreparavel falta, deixando francamente aberta a defesa para que Pedro Amorim, sem a menor dificuldade, entrasse na área e chutasse firme, conquistando o segundo goal do Fluminense. O guardião Roberto nada pôde fazer ante a indecisão de seus companheiros de defesa.

Ademir, 1.º goal do Vasco

Apesar de até então não haver coordenado suas linhas, o Vasco conseguiu o seu 1º goal. Figliola avançou, pelo centro e entregou, na frente, a Ademir, que entrou bem na área e conseguiu driblar Renganeschi, para desferir violento shoot, que foi às redes.

Eram 19,15 e o jogo toma proporções empolgantes, atacando os locais com grande entusiasmo, embora sem que suas linhas produzissem ações acertadas e de bom urdimento. À medida que o Vasco atacava, o quadro do Fluminense parecia diminuido, e entregava-se.

Lelé empata em magnífico goal que o árbitro anulou

Aos trinta e cinco minutos, a pelota vai à esquerda e Chico, em rápida intervenção, passa a Lelé, que, sem perda de tempo desfere forte e bem dirigido shoot, que Batataes não conseguiu deter. Goal bonito e largamente aplaudido, foi logo anulado pelo árbitro, sob a mais estrepitosa vaia. Alguns assistentes chegaram mesmo a arremessar ao campo objetos, prosseguindo todavia o jogo, graças à intervenção dos diretores do Vasco.

Ademir conquista o 2.º goal do Vasco

Sem perder o elan que o animava nessa fase final, o quadro do Vasco não se desmoralizou e foi à área de goal do Fluminense, em empolgantes ataques, até que, nos cinco minutos finais, Ademir, trancado e perseguido por vários adversários, marcou o tento de empate.

Chico, o ponta esquerda do Vasco, teve ainda uma boa oportunidade, em posição, aliás, que nos pareceu de impedimento, mas o forward não teve sangue frio para decidir a jogada. E, assim, o match termina a 2 a 2.

Offside de Lelé!

Ao terminar o match, a reportagem de A NOITE tentou obter um esclarecimento do juiz da partida sobre a razão da anulação do goal de Lelé. E a informação obtida foi de que o player em questão, que por sinal encontrava-se atrás de três adversários, estava em impedimento!

A NOITE — 2.ª-feira, 16/8/943 — N. 11.319

VENCENDO O BONSUCESSO POR 3 x 0, O S. CRISTOVÃO FICOU ISOLADO NA LIDERANÇA

Alfredo (2) e Santo Cristo, os marcadores

Apreciavel assistência compareceu ontem à tarde ao campo da Avenida Teixeira de Castro para preciar o prélio entre o grêmio local e o São Cristovão, então "leader" com o Fluminense, Flamengo e América.

A renda apurada, Cr$ 7.599,10 reflete o enorme interesse do público esportivo por esse encontro, que não teve infelizmente o desenrolar desejado. É que os dois adversários, mau grado os esforços dispendidos, fizeram uma partida falha que por pouco não beira a monotonia. Salvaram-na disso algumas jogadas isoladas. O São Cristovão, confirmando as previsões, levou-a melhor na refrega, abatendo o Bonsucesso por 3x0. O feito dos "alvos" só se positivou definitivamente na derradeira etapa, quando a retaguarda local começou a sentir os esforços dispendidos na fase inicial e malbaratados pelos seus companheiros da vanguarda. Realmente, Sá Salim, Eunapio, Careca e Lenine esperdiçaram excelentes oportunidades para decretar a queda do arco confiado a Joel. Com essa vitória por todos os modos justa, o São Cristovão passou a ser o "leader" do campeonato da cidade, em face dos empates do Fluminense, Flamengo e a derrota do América.

Figuras destacadas

No São Cristovão Joel não teve muito que fazer. As poucas vezes que interviu, fê-lo com segurança. Mundinho melhor que Augusto. Na linha média Papetti foi a figura principal, embora Castanheira e Bianchi não se destacassem. Magalhães, Alfredo e Santo Cristo e Nestor, num mesmo plano. João Pinto, fraco.

Nos vencidos Madalena, Toninho e Araraquara formaram um trio seguro. O back esquerdo então esteve magnífico, desfazendo ataques bem perigosos dos "alvos". Telesca bom no primeiro tempo e falho na fase final. Jaime e Bolinha, fracos. Na linha, com excepção de Careca, que ainda fez alguma coisa de aproveitavel, todos ruins.

Os dois quadros

Os dois quadros entraram em campo assim formados:

São Cristovão — Joel, Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso — Madalena, Toninho e Araraquara; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Salim, Eunapio, Careca e Lenine.

A marcha do placard

O São Cristovão abriu a contagem aos 43 minutos. Magalhães recebeu de Castanheira, descarta-se de Toninho e atira fortemente em goal. Madalena rebate e Alfredo de cabeça marca o 1º goal do São Cristovão. Santo Cristo de cabeça, aos 20 minutos da derradeira etapa, eleva para o "placard" para os "alvos", marcando o 2º goal dos seus. E finalmente, Alfredo, escorando um corner, faz com linda cabeçada o terceiro goal do São Cristovão.

Juiz e preliminar

Mario Viana foi o árbitro. Teve falhas, que poderiam influir no resultado final do jogo. Infelizmente a conduta dos 22 plaYyers evitou maiores consequências. Na preliminar o São Cristovão ainda foi o vencedor por 2x1.

FLAMENGO E MADUREIRA EMPATARAM

0 x 0 o placard para uma peleja igual

A torcida rubro-negra foi em grande número ao campo do Madureira. Foi para saber porque o Flamengo empatara oito dias antes com o Bangú. E ficou sabendo... Ora se ficou! O Flamengo que vinha se sustentando — sabe Deus como! — na liderança do campeonato, mostrou-se aos olhos dos seus aficionados, tal como se encontra atualmente. Apenas quatro homens da equipe da Gávea jogam dentro dos seus predicados técnicos: Jurandyr, Domingos, Biguá e Jayme. Os demais, salvo o esforço isolado de um Peracio, a boa vontade de Artigas e o entusiasmo de um Pirillo, confundiram-se pelas lamentaveis condições fisicas e pelo indiferentismo com que pisaram o gramado para defender a tradicional camiseta rubro-negra. Nesse particular sobressai Vevé. O Vevé que vem fazendo número na linha do Flamengo não é nem a sombra do Vevé de 42. Pelo menos foi dado a observar na tarde de ontem no estádio suburbano, não é um centro médio que resolve os problemas da equipe do Flamengo. Os poblemas rubro-negros são outros, os quais não nos compete abordar e sim os responsaveis pelos destinos do tradicional grêmio de Neri, Kuntz, Moderato e Candiota.

Domínio rubro-negro no primeiro tempo

O primeiro tempo da partida pertenceu, inteiramente ao Flamengo que jogou dentro do campo suburbano. Entretanto, os dianteiros da Gávea, alguns displicentes e outros precipitados, preferiram deixar passar as oportunidades de marcar tentos. Na parte final, o Madureira articulou-se melhor aproveitando naturalmente a produção negativa de alguns elementos visitantes e então o panorama da partida modificou-se. Durante 25 minutos precisos os tricolores suburbanos tentaram o goal sem contudo os seus dianteiros conseguirem transpor a resistência de Domingos, Jurandyr, Biguá e Jayme. De certa feita Waldemar esteve sozinho diante do arco, com Jurandyr batido e não soube aproveitar o precioso instante para vencer o prélio. Nos minutos derradeiros os rubro-negros voltaram a carga, entretanto, Louro continuou inespugnavel, praticando uma série de defesas dificeis e arrojadas.

Justo o empate

Levando em conta o entusiasmo com que se empregaram os locais, principalmente, no segundo tempo do prélio, o resultado de 0 x 0 foi justo. Sobre os elementos de maior evidência no Flamengo já tivemos oportunidade de nos referir. Do Madureira a principal figura foi o arqueiro Louro, seguido de Esteves, Geraldo, Spina um tanto violento, Waldemar e Murilinho. Os demais esforçadissimos.

Arbitragem e renda

A renda apurada foi de Cr$ 24.447,90. A arbitragem do senhor Carlos Potengy, sem ser perfeita, foi pelo menos, imparcial.

Os quadros

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jayme; Tião, Alarcon, Pirillo, Peracio e Vevé.

Madureira — Louro; Rubens e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Durval, Gidon, Alegrete (Waldemar); Waldemar (Alegrete) e Murilo.

O BOTAFOGO VENCEU O CANTO DO RIO POR 4x3

O Botafogo alcançou ontem, em Caio Martins, um merecido triunfo.

Mais positivo, resistiu bem nos primeiros minutos, em que a pressão dos locais foi sensivel, mas inócua, dominou o restante do primeiro tempo e construiu na primeira parte do tempo final o seu "placard". No team local, fora o entusiasmo, fez-se notar o prejudicial individualismo da maioria, agravado pelas falhas da zaga.

Os melhores

Os zagueiros Zarey e Silvio, na linha média: Heleno, Bezoni e Pirica no ataque, foram os elementos destacados do Botafogo. Na linha média residiu o ponto alto do Canto do Rio, e Danilo, não obstante esperdiçar um penalty que daria o empate, foi figura saliente. Fantoni, Mical e Noronha foram os melhores na vanguarda.

Homenageados os botafoguenses

O team do Canto do Rio entrou em campo empunhando uma bela "corbeille", que ofertou aos botafoguenses. Assistiram à cerimônia, os Srs. Vargas Netto, Rivadavia C. Meyer, Schmidta e o presidente do Canto do Rio. Antes do embate, o club niteroiense reuniu aqueles paredros e a imprensa, num almoço de confraternização.

O juiz e os teams

O Sr. Oscar Pereira Gomes foi o árbitro. Marcou bem dois penaltys e errou ao deixar de punir Heleno e Danilo, quando os dois trocaram pontapés na sua vista. Os teams atuaram assim:

Canto do Rio: Odair; Ely e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Miladi, Fantonio, Mical, Carango e Noronha.

Botafogo: Ary; Ivan e Danilo; Silvio, Diaz e Zarey; Patesko, Bazoni, Heleno, Limocirinho e Pirica.

O jogo

O Canto do Rio iniciou a peleja às 15 e 25 horas, tentando um avanço pelo centro. Os botafoguenses neutralizaram o ataque e Heleno esteve a pique de abrir o score, o que não fez por ter arrematado fraco. Revidaram os locais e a defesa alvi-negra concedeu o primeiro, corner, e pouco depois, o segundo e o terceiro. A pressão dos niteroienses se faz sentir e Ary fez boas defesas.

Os alvi-negros contra-atacaram e Patesko perde na boca da meta. Mas aos 17 minutos Zarey, Laranjeiras e Odair atrapalharam-se e Heleno entrou anulando às redes e fazendo o

1.º goal do Botafogo

Reagiram os locais e dentro da área Mical atirou muito alto, sobre a trave.

Bazoni, sózinho ante Odair, chutou em cima do mesmo, perdendo um goal certo. O Botafogo passa a pressionar com energia. Heleno atira em goal, mas o juiz o anulou por offside.

Logo depois, aos 29 minutos, Limocirinho passa para Heleno atirar forte e de perto para fazer o

2.º goal do Botafogo

Dominam os alvi-negros. Fantoni passa para o centro e Mical para a meia esquerda. Heleno esperdiça uma excelente ocasião de aumentar. Reagem os locais e num ataque cerrado, aos 43 minutos, Noronha tirou o zero, fazendo o

1.º goal do Canto do Rio

Dada a saida, o Canto do Rio procurou o empate, mas o tempo terminou vencendo o Botafogo por 2x1.

O último tempo

O Botafogo recomeçou a peleja às 16 e 20 horas, atacando pela direita, mas Limocirinho chutou fora. Replicaram os locais e Fantoni perdeu na porta do goal.

Odair defendeu um arremate dificil. Revezaram-se os ataques. Ary evitou uma situação perigosa. Atacaram os locais, cerradamente. Danilo chutou sobre o goal, Ary rebateu e Fantoni, aos nove minutos, fez de cabeça o

2.º goal do Canto do Rio

O "placard" de 2x2 refletia o equilibrio existente no momento. Um minuto depois, nos dez minutos, Ely derrubou Pirica, que se infiltrava com a bola na entrada da área. O juiz consignou penalty e Heleno transformou-o no

3.º goal do Botafogo

Aos doze minutos, de fora da área, Bazoni enviou um tremendo pelotaço, para fazer o

4.º goal do Botafogo

Bazoni passou para o centro e Heleno para a meia direita. O Canto do Rio procura desfazer a diferença e Ary intervem várias vezes.

Aos 28 minutos, cobrando um foul de Diaz em Mical, perto da área, Danilo chutou direto, Ary pegou e daixou escapar, permitindo o

3.º goal do Canto do Rio

Ary comete "carring", o juiz puniu e Ivan ao interceptar, cometeu "hands" na área. O juiz deu o penalti e Danilo atirou para fora, esperdiçando a oportunidade de empatar.

Alteraram-se os lances e a peleja marchou para o seu término. Patesko escapou e atirou em cima de Odair. Heleno e Danilo trocaram caneladas na frente do juiz. O Canto do Rio procurou empatar, mas a defesa alvi-negra rechaçou bem e o embate terminou com a vitória do Botafogo por 4 x 3.

A preliminar e a renda

Os teams do Banco Predial e do Brasil fizeram a preliminar, empatando por 1 x 1. A renda somou Cr$ 12.062,30.

O BANGÚ SURPREENDEU O AMÉRICA

Por 4 x 3 foram abatidos os rubros, perdendo a liderança da tabela

Parece que o América não levou muito a sério a façanha do Bangú ao empatar, há uma semana, com o Flamengo, tanto assim que a torcida que foi ontem ao estadinho de Campos Sales constatou à entrada dos players rubros em campo que as suas fisionomias denotavam despreocupação, como que um reflexo da quase certeza de um triunfo, que a própria lógica estava indicando como provavel.

E assim se iniciaram os noventa minutos da luta. Aos poucos, o América foi encontrando maiores dificuldades e quando tentou firmar-se, era tarde demais. O Bangú não cedia mais...

Um trágico desfecho

Para o América, esse revez foi desastroso. Perdeu o quadro rubro a leaderança, mesmo atuando em seus próprios dominios. O desfecho da luta foi trágico para os rubros. Depois do empate de 2 x 2, os banguenses marcaram o 3.º tento e Lima ainda empatou para o América. Mas pouco demoraram os 3 x 3.

Um último tento, ao faltarem 8 minutos, daria a vitória ao Bangú, vitória essa justa, pois que premiou o quadro que jogou mais para o placard e soube se conduzir em campo à feição da peleja.

Os rubros atuaram abaixo de suas verdadeiras possibilidades. Faltou muito em decisão ao conjunto de Campos Sales. O contrário se passou em relação aos banguenses, cujo onze repetiu a segura performance de uma semana antes.

Bangú — João Alberto; Eneas e Antonio; Nadinho, Souza e Euclydes; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

América — Walter; Osny e Grita; Oscar, Ilim e Laxixa; Jorginho, Manoco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Esquerdinha! América, 1x0

Aos 7 minutos de jogo, num lance no centro do campo, Euclydes falha e Cesar toma-lhe o couro. Corre o centro avante do América e dá a Esquerdinha que, sozinho, se adianta e marca o 1.º goal dos rubros. Jorginho ainda chutou, mas a pelota já havia transposta a meta.

Moacyr! O Bangú empata

Aos 21 minutos, ataca o Bangú pela direita. Sonô passa por Laxixa, e dá a Baleiro. Este, da linha do fundo centra e Moacyr apara para chutar cruzado e obter o goal do Bangú.

Esquerdinha! América, 2x1

Aos 36 minutos, vão os rubros ao ataque, sem perigo. O couro vai até a esquerda, onde Esquerdinha recebe e, inesperadamente chuta. A pelota bate na trave e entra na meta de João Alberto. Era o 2º ponto do América. E o tempo inicial se encerra assinalando o placard os 2x1 favoravel ao América.

O Bangú empata!

Aos 23 minutos da segunda fase, o América concede corner. Sonô cobra e Otacilio escora de cabeça, assinalando o 2º goal do Bangú, decretando o empate.

Bangú, 3x2!

Aos 33 minutos de jogo, depois de vários ataques infrutiferos, vai o Bangú ao ataque. Sonô escapa e dá a Moacyr que investe. Walter sai do arco e Moacyr faz o 3º goal do Bangú.

Lima empata!

Dois minutos depois, Lima recebe do limite da área e atira para fazer o 3º goal do América, empatando a peleja.

Moacyr! Bangú, 4x3

Aos 37 minutos, Sonô recebe e investe ligeiramente. Grita falha e Moacyr se apodera do couro para, diante do arco, desviar para as redes. Era o 4º ponto do Bangú.

Nada mais se registou no marcador. Tinha vencido o Bangú por 4x3.

O juiz

Arbitrou a contento a partida, o Sr. Carlos Milstein.

A renda

Foram apurados Cr$ 13.859,90. Na preliminar venceu o América por 6x1.

Em São Paulo

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Os resultados dos jogos de hoje, em disputa do campeonato local foram os seguintes: Juventus, 2; Palmeiras, 2; Corinthians, 4; Comercial, 2; Ipiranga, 2; S. P. R., 1; Portuguesa de Sports, 1; Santos 2. No sábado realizou-se a peleja entre o São Paulo e a Portuguesa Santista que terminou com a contagem de 9x0 a favor do São Paulo.

CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

O Botafogo venceu o Olaria por 4 x 1

A Federação Metropolitana de Football fez prosseguir na tarde de ontem, o seu Campeonato de Amadores, com a realização de mais uma interessante rodada, cujos resultados foram os seguintes:

Fluminense x Vasco: Amadores — empate, 1x1; Juvenis — Vasco, 6x0.

São Cristovão x Bonsucesso: — Amadores — Bonsucesso, 5x2; Juvenis — Bonsucesso, 2x1.

Flamengo x Madureira: Amadores — Flamengo, 7x1; Juvenis — Flamengo, 5x0.

Botafogo x Olaria: — Amadores — Botafogo, 4x1; Juvenis — Botafogo, 5x2.

Bangú x América: — Amadores — empate, 3x3; Juvenis — Bangú, 3x0.

Tavares x União: — Amadores — Tavares, 3x1; Juvenis — Tavares, 2x1.

Nova América x Progresso: — Amadores — Nova América, 7x3; Juvenis — empate, 2x2.

Valim x Engenho de Dentro: — Amadores — empate, 4x1; Juvenis — Engenho de Dentro, 4x3.

Oposição x Rui Barbosa: — Amadores — Oposição, 5x0; Juvenis — empate, 0x0.

Ideal x River: — Amadores — Ideal, 9x1; Juvenis — River, 4x2.

Manufatura x Andaraí: — Amadores — Manufatura, 4x2; Juvenis — empate, 1x1.

Confiança x Mavilis: — Amadores — Confiança, 4x2; Juvenis — Mavilis, 4x2.

CARTAZ NITEROIENSE

Empataram Ipiranga x Fluminense por 0 x 0 e o Humaitá venceu o Icaraí por 2 x 1

Perante uma assistência regular teve lugar ontem, no estádio Amaral Peixoto, a partida entre o Ipiranga e o Fluminense. Esse jogo, considerado como o principal da rodada — pois o "leader" da tabela iria enfrentar o seu velho rival de todos os tempos — correspondeu em parte à expectativa. De fato houve muita movimentação e entusiasmo e o nivel-técnico foi até certo ponto razoavel. Como se sabe os tricolores estão numa campanha de rehabilitação e os seus dirigentes teem procurado por todos os modos melhorar o quadro. E isso, não há a menor dúvida, foi conseguido. Há ainda falhas no conjunto mas o Fluminense de hoje é algo diferente daquele quadro que apareceu nos jogos do turno.

O Ipiranga sabia, por isso, que iria encontrar um rival com capacidades técnicas idênticas às suas, e tratou de se preparar convenientemente, pois uma derrota significaria mais do que os dois pontos na tabela, podendo custar-lhe o título máximo.

Foi, portanto, nesta expectativa que os dois quadros pisaram o gramado.

O jogo decorreu equilibrado e sem abertura de score. Os dois quadros atuaram no mesmo plano e até nas oportunidades perdidas houve equilibrio. Contudo os tricolores foram mais perigosos pois os seus atacantes tiveram mais visão do arco, sendo lógico, portanto, que os seus ataques fossem mais perigosos, mas os policiais atuaram em forma e conservaram as suas redes intactas.

O score de 0 x 0 traduz, portanto, com fidelidade, o desenrolar do jogo que decorreu com equilibrio do principio ao fim.

Os dois quadros

Ipiranga — Oswaldo; Padaria e Vadinho; Serra, Ivan e Flavio; Walter, Cuba, Djalma, Zezinho e Reis.

Fluminense — Gabriel; Paulo e Tarzan; Fernando, Alvaro e Orlando; Bombeiro, Aloisio, Dozinho, Renato e Pingo.

Juiz: Levy Lomelino, que atuou bem.

O Flamengo venceu o Fluminense por 26 x 14

No ginásio tricolor realizou-se na manhã de ontem a única partida do Campeonato Juvenil de Basketball, entre o Fluminense e o Flamengo. Venceu-a o Flamengo por 26x14. Os outros jogos foram adiados devido ao mau tempo.

TURF

Lunar venceu o grande prêmio "Dr. Frontin", dirigido por Pierre Vaz

Assistida por um público numeroso e animado, a corrida de ontem no hipódromo do Jockey Club não deixou a desejar.

Composto de nove páreos, o programa tinha atrações e delas, a principal era o grande prêmio "Dr. Frontin", carreira de tradição do nosso "turf".

O campo era formado por Alibi, Lunar, Zagal, Carbon, Latero e Resongo, que deram margem a uma interessante peleja.

Sagrou-se vitorioso, brilhantemente, aliás, o tordilho Lunar, após prolongada luta com Latero, que caiu vencido por um corpo. P. Vaz dirigiu o ganhador.

Eis os resultados dos páreos realizados:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Cananéa, 55 ks., L. Souza; 2.º Estourada, 55, J. Zuniga e 3.º Godiva, 55,3, J. Martins. Correram mais: Namouna (C. Pereira); Quinota (S. Bezerra) e Mumps (E. Silva). Tempo 91. Rateios, vencedor, Cr$ 35,90; dupla (24) Cr$ 34,30; placés — Cr$ 15,30 e 10,50. Apostas — 61.310,00. Ganho por dois corpos. Do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Glacial, 55 ks., D. Ferreira; 2.º, Metting, 55, C. Pereira; 3.º Eglanto, 55, P. Simões. Não correu: Ojeres. Correram mais: Miami (R. Freitas), Bombardeio (S. Silva) e Geranio (G. Costa). Tempo 92 3,5. Rateios — Vencedor — Cr$ 18,30; Dupla (21) — Cr$ 33,10; Placés — Cr$ 11,90 e 18,30; Apostas — Cr$ 79.780,00; Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. Venceram: 1.º Aroma, 54 ks., D. Ferreira; 2.º Ipané, 52, C. Pereira, e 3.º Garupa, 54, E. Silva. Correram mais: Carajá (L. Benites); Tope (J. Santos), Galient (S. Bezerra), Carapitanga (S. Camara); Conhary (E. Coutinho); Forpe (A. Ribas); Omori (O. Macedo). Tempo: 79 3,5. Rateios — vencedor — Cr$ 27,90. Dupla (11) Cr$ 107,20. Placés — Cr$ 18,20 e 37,00. Apostas — Cr$ 94.029,00.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1.º Duchka, 52, J. Zuniga; 2.º, Dakota, 56, H. Soares; 3.º Dengo, 50, O. Coutinho. Correram mais: Tentugal (W. Lima); Cartucha (E. Silva); Hegemonia (O. Macedo). Tempo: 97 4,5. Rateios — Vencedor — Cr$ 11,50; Dupla (11) — Cr$ 33,20; Placés — Cr$ 11,20. Apostas — Cr$ 142.130,00. Ganho por corpo e meio. Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. Venceram: 1.º Território, 50.17, L. Camara; 2.º Checker, 58, L. Mezaros; 3.º — Eleubo, 50 18, O. Macedo. Correram mais: Assiria, J. Santos, Orgamento (J. Santos), Friburgo (J. Zuniga), Caxboa (E. Coutinho), Crioulita (C. Pereira) e Cerila (H. Soares). Tempo: 78 1,5. Rateios — vencedor: 17,00; dupla (11): 36,50; placés: 15,00 e 29,10. Apostas: 173.430,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — "Grande Prêmio Dr. Frontin" — 2.800 metros — Cr$ 60.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. Venceram: 1.º — Lunar, 58, P. Vaz; 2.º — Latero, 64, P. Gusso; 3.º — Zagal, 57, L. Benites. Correram mais: Resongo (J. Canales), Alibi (G. Costa) e Carbon (C. Pereira). Tempo: 182; rateios — vencedor: 49,70; dupla (21) 87,60; placés: 25,10 e 41,50. Apostas: 231.920,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. Venceram: 1.º — Adonis, 53, J. Zuniga; 2.º — Bocaina, 55,53, J. Martins; 3.º — Tamoyo, 52, J. Souza. Correram mais: Egoso (W. Lima), Banino (A. Ribas), Oresda (J. Santos), Cedro (O. Macedo), Bastino (J. Portilho), Siringa (J. Santos), Yucoa (J. Maia), Bugainville (H. Teixeira). Tempo 106 3,5; rateios — Vencedor: [illegible]; dupla (12): 26,80; placés: [illegible], 17,90 e 17,60. Apostas: [illegible]. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º Timbó, 5[illegible], J. Batista; 2.º Salmon, 57, J. Canales; 3.º Guéra, 51, S. Batista. Correram mais: Acaraú (L. Leighton), [illegible]tuira (J. Zuniga), E. L. M. (C. Pereira), Jaçá (O. Coutinho) e Rapidez (E. Silva). Tempo: [illegible]. Rateios — Vencedor — 32,20; dupla (14) — 25,90; Placés — [illegible] e 10,60. Apostas: 250.190,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.

9.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Burzonte, 55, J. O. Silva; 2.º, Monen, 18, O. Serra; 3.º Rockiavy, 50, J. Zuniga. Correram mais: Cauterio (A. Brito), Luxemburgo (J. Canales), Marconi (J. Batista). Tempo: 118. Rateios: vencedor, 30,90; dupla (11) — 28,30. Placés — 12,20 e 12,30 — Apostas — 205.520,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

O governo búlgaro abandonará Sofia

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Uma irradiação de Londres, captada pela C. B. S., anuncia que a Agência Húngara de Informações noticiou que o governo da Bulgária se está preparando para abandonar Sofia, receando ataques aéreos dos aliados.

1.400

O número de aviões perdidos pelos japoneses na China

CHUNGKING, 15 (A. P.) — Um portavoz autorizado da aviação chinesa, em declaração fornecida para comemorar o "Dia das Forças Aéreas", anunciou que desde o inicio das hostilidades entre a China e o Japão, a 7 de julho de 1937, os japoneses já perderam mais de 1.400 aviões sobre territorio chinês e só por ação das forças chinesas.

Especificadamente, o total dessas perdas é assim discriminado: 501 abatidos por aviões chineses; 361 destruidos no solo; 193 destruidos por forças chinesas de terra; 195 abatidos pela artilharia anti-aérea e 222 que fizeram aterrissagem forçada.

Pesado ataque aéreo Bornéo — Foram incendiados reservatórios, tanques e refinarias

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 15 — (A. P.) — O quartel general de Mac Arthur anuncia que os aviões aliados, cobrindo uma distância de 2.500 milhas de sua base, bombardearam Balikpapan, em Borneo.

Nesse voo, que estabeleceu novo "record" para os bombardeadores, que percorreram uma distância maior que jamais haviam percorrido antes para atacar um objetivo inimigo, na guerra do Pacifico, foram incendiados reservatórios, tanques e refinarias.

Balikpapan está situada na costa sudeste de Borneo.

O comunicado diz que em Salamaua, base aérea japonesa do nordeste de Nova Guiné, os atacantes lançaram 172 toneladas de bombas a mais neste ataque do que o haviam feito sexta-feira, quando lançaram 177 toneladas, depois do que o Q. G. de Mac Arthur anunciara que essa área estava em ruinas.

O comunicado diz que nas Salomons as tropas das selvas avançaram vagarosamente, procurando eliminar os últimos japoneses que se mantem no Golfo de Kula, na costa de Nova Georgia. Para o nordeste de Nova Georgia os aviões norteamericanos bombardearam pesadamente a Ilha de Santa Isabel, onde está situada a base aérea inimiga de hidroplanos, em Rikata Bay.

Pelo segundo dia consecutivo os japoneses dirigiram ataques aereos contra a linha de frente ao longo da costa de Nova Guiné que os norteamericanos tomaram no romper da ofensiva atual. Um único bombardeio causou o que o comunicado diz haver sido danos leves.

O CONTINENTE ITALIANO
já está ao alcance dos canhões aliados

ARGEL, 16 (R.) — "O continente da Itália acha-se agora ao alcance dos canhões aliados. Chegou o fim da campanha siciliana" — salientou Ralph Noward, da N B C, em irradiação transmitida desta cidade.

Coberto pelos aviões o estreito de Messina

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Tanto as forças norteamericanas como as britânicas se encontram agora à distância de tiro de artilharia de Messina, e presume-se que essa principal porta de saida para o Eixo já se encontra debaixo de fogo, enquanto aviões, como moscas, cobrem o estreito que leva ao continente, — para onde as derrotadas forças italo-alemãs estão tentando fugir.

ALEM DO DONETZ AS FORÇAS RUSSAS

Uma coluna russa transpõe o rio, ocupando várias localidades — A captura de Kharkov cortou a única rota de fuga dos alemães no setor de Orel, acreditando-se que importantes forças tenham ficado cercadas — (Telegramas na 7.ª página)

Churchill e Roosevelt conferenciaram durante três dias

A nota oficial da Casa Branca — Na residência do presidente americano, em Hyde Park — Em Quebec a reunião com os chefes militares - (Texto na 2.ª pág.)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 16 de agosto de 1943 N. 11.319

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Empresa A NOITE Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO Gerente: OCTAVIO LIMA Número Avulso: Cr$ 0,40

O BRASIL NA GUERRA DE 1914

Como o voluntariado de médicos civís formou a Missão Médica de 1918 (Texto na 2ª página)

Sr. Mauricio de Medeiros

Os mais espetaculares

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (R.) — Assinala-se que os avanços ontem e hoje realizados na Sicilia pelas tropas britânicas e norteamericanas foram os mais espetaculares destes últimos tempos.

EM TRAJOS CIVIS!

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Despachos oficiais da frente dizem que numerosos alemães em trajos civis tentaram infiltrar-se através das linhas norteamericanas de Sicilia, tentando atingir a retaguarda. Muitos deles já foram capturados.

CHORANDO ENTRE AS RUINAS!

A população do Milão suplica a paz — Reduzida a cidade a montões de escombros — Novamente atacada, hoje, à luz do dia — Confusão indescritivel em outras grandes cidades — Esperam que Badoglio peça o armistício

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O PÃO DE GUERRA

Bem recebido pelo povo — Muito nutritivo e de sabor excelente — Uma solução para evitar o aumento do preço — Uma "enquête" entre os padeiros

O carioca já se habituou com o excelente tipo de pão que as padarias passaram a fabricar há dias. Foi essa a impressão que A NOITE teve, durante demorada reportagem que realizou hoje junto aos proprietários das panificadoras principais, isto é, aquelas do centro, que contam com

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O diretor da Caixa de Amortização explica o andamento do serviço — Os canhotos dos titulos ficam na Caixa de Amortização para fins de controle — Secção especial para conferência do recebimento dos titulos de Bonus de Guerra, afim de serem entregues ao público.

BERLIM NOVAMENTE
SOB O FOGO DA R.A.F.

Durante duas horas, ondas sucessivas de aviões atravessaram o Canal — Bombardeados diversos aeródromos na França e na Holanda — Grande atividade tambem sobre Kalanata, no sul da Grécia, e Bracciano, próxima de Roma (Telegramas na 2ª pág.)

CAIU TAORMINA

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Entra na cidade o 8.º Exército — Tambem Castiglione capturada — Nos arredores de Milazzo as tropas norteamericanas — Aproxima-se do fim a luta na Sicília — Messina sob fogo de artilharia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o 8.º Exército capturou Taormina.

(Outros telegramas na 2ª página)

O ULTIMO OFÍCIO RELIGIOSO — Belo aspecto do interior da igreja de S. Pedro (Texto na 10.ª pág.)

Toneladas de Obrigações de Guerra

Desvendando um front desconhecido — Com intensa atividade, preparam-se os bonus, através dos quais o povo brasileiro contribuirá para a vitória das Nações Unidas

(Texto na 4ª página)

Interrompidas as comunicações entre a Itália e a Suiça

BERNA, 16 (U. P.) — Urgente — Desde as primeiras horas desta manhã, estão interrompidas totalmente as comunicações telegráficas e telefônicas entre a Itália e a Suiça. Nos circulos oficiais não foi dada explicação alguma a respeito.

SO' ACEITAM A RENDIÇÃO

QUEBEC, 16 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os chefes do Estado Maior anglo-americanos decidiram não aceitar a declaração de cidade aberta referente a Roma, a menos que o marechal Badoglio aceite a exigência aliada de rendição incondicional.

TRAGEDIA NA RUA PADRE ROMA

ASSASSINOU A MULHER QUE LHE FUGIU E, APÓS BALEAR UM ANCIÃO, SUICIDOU-SE

Jasy Novaes Rocha

José Moreiras, o criminoso suicida

Uma tragédia marcou as últimas horas da manhã de hoje, em Lins de Vasconcelos, tendo morrido os seus principais protagonistas. Originou-se de motivos passionais, e os que pereceram, foram uma jovem mulher, de apenas 20 anos de idade e seu ex-amante. Houve, ainda, uma terceira vitima, indefeso ancião, de 65 anos de idade, que tentara defender a assassinada, sendo baleado no torax e ficando gravemente ferido.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

FUZILADO pelos alemães
O CHEFE DA POLICIA NORUEGUESA

ESTOCOLMO, 16 (A. P.)—Uma informação de Oslo diz que os alemães fuzilaram, hoje, o chefe da policia civil norueguesa, Gunnar Ellifson, e ameaçam executar outros funcionários, numa tentativa drástica de obrigar a policia norueguesa a fazer respeitar as ordens das autoridades de ocupação alemã.

Varrida dos céus para sempre!

Como o marechal do Ar, Cuningham se refere à Força Aérea germânica

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Regressou a Nova York o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt regressou hoje ao seu lar em Hyde Park, Nova York, após três dias de conferência com Churchill.

Pacífico, o amor e o relógio...

O escurecimento da orla maritima

ENTRA EM VIGOR, HOJE, A MEDIDA DA DIRETORIA DE DEFESA PASSIVA (Texto na 3ª página)

Concluiram o curso de alimentação no SAPS

A CERIMÔNIA PRESIDIDA PELA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

CHORANDO ENTRE AS RUINAS !

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 16 (R.) — Urgente— Milão foi bombardeada, novamente, em plena luz do dia, anuncia-se oficialmente.

O demolidor bombardeio de ontem

BERNA, 16 (U. P.) — Milão foi submetida ontem à noite a outro demolidor bombardeio, por parte das esquadrilhas aliadas.

O ataque durou uma hora, tendo sido iniciado às 23,50 horas, de ontem, e terminado às 0,05 horas de hoje. A ação concentrou-se no distrito de Brianze, visando completar a distruição das últimas defesas de Milão.

Com uma lua brilhante

LONDRES, 16 (A. P.) — Anunciando o ataque a Milão, o Ministério do Ar informa que o mesmo se verificou à luz de um luar brilhante, e acrescenta que foram encontrados vários caças inimigos ao longo do caminho, sendo pelo menos dois deles destruidos.

Ao sul da Itália

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Grandes formações de aparelhos aliados atacaram o entroncamento ferroviário do sul da Itália.

Dois aparelhos inimigos foram destruidos ontem durante o dia e outro à noite.

Cinco aviões aliados não regressaram.

CAIU TAORMINA

(Titulos principais na 1ª página)

Continua o avanço

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — O comunicado oficial, que anuncia a queda de Taormina em poder do 8.º Exército britânico, adianta que o "nosso bem sucedido avanço continua".

Estendida a linha de segurança dos bombardeios

DE UMA BASE AÉREA AVANÇADA DOS ALIADOS NA SICÍLIA, 15 (Retardado) (A. P.) — Devido à informação dos aviadores britânicos, segundo a qual as forças motorizadas britânicas se estão movendo para o interior da área de Taormina, a linha de segurança do bombardeio aéreo, que divide o território inimigo daquele em que operam as forças aliadas foi estendida para o ponto ao norte daquela cidade.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 16 (R.) — As tropas norteamericanas avançaram até os arredores de Milazzo.

Tambem Castiglione

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 16 (R.) — Urgente — O 8º Exército britânico conquistou Taormina e Castiglione, na Sicília, informa-se oficialmente.

Estão sendo levadas de roldão

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Declara-se oficialmente que nas vizinhanças de Milazzo, dezesseis milhas a oeste de Messina, as retaguardas do Eixo estão sendo levadas de roldão, e que "o fim da campanha siciliana é agora iminente".

Fogem os alemães, deixando os italianos na retaguarda

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Todas as indicações, sobre as operações que se desenvolvem na Sicília, acentuam o fato de que os nazistas abandonaram as linhas e deixaram as unidades italianas como retaguardas de sacrifício, diante das forças americanas e britânicas, que avançam tão rapidamente quanto lhes permitem as estradas destruidas e as reduções da resistência inimiga.

Messina sob fogo de artilharia

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 16 (A. P.) — Informa-se oficialmente que Messina já se acha sob o fogo da artilharia de longo alcance britânica e norteamericana.

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — O comunicado oficial informa que as unidades do 7.º exército americano continuam a exercer pressão no setor central e na estrada costeira ao norte da Sicília.

Não poderão utilizar-se de Milazzo

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — O avanço do 7.º exército norteamericano pelo norte da Sicília levou as forças do general Patton até as vizinhanças de Milazzo, impedindo, assim, as forças inimigas a utilização deste importante porto de evacuação.

Chorando entre as ruinas

LUGANO (Suiça), 16 (A. P.) — Violento ataque aéreo aliado, foi iniciado um pouco antes da meia-noite de domingo, quando grandes formações de aviões aliados bombardearam a cidade industrial da Itália do norte, Milão.

Esta incursão é a segunda em duas noites e a terceira desde a noite de quinta-feira da semana passada; as explosões das bombas eram ouvidas com bastante nitidez nesta cidade e o clarão do incêndio colorava o horizonte, como uma demonstração da intensidade e gravidade do bombardeio.

As sirenes de alarme anti-aéreo soaram em Genebra às 23,30 horas de sábado, pouco antes do inicio do devastador ataque contra Milão: todos os ataques aliados contra o norte da Itália, são sempre seguidos por informações de que graves repercussões internas ocorrem naquele país.

Esses informes, e mais outros, fornecidos por testemunhas de vista, são unânimes no revelarem que todos os cinco partidos politicos da Itália estão de acordo em pedir uma paz imediata como o único meio de salvar a Itália.

Os continuos ataques aéreos contra Milão reduziram esta cidade a um montão de escombros e toda a população só pensa em pedir a paz, afim de evitar a continuação desses bombardeios.

Segundo uma declaração dos partidos politicos italianos, o governo do marechal Badoglio "está realizando a mesma politica de Mussolini" e que a Casa de Savóia está unida ao velho regime e portanto não poderá continuar com a Itália democrática".

Nos escombros de Milão foi necessário o emprego de tropas armadas de metralhadoras, para manter a ordem e ocupar os pontos estratégicos; por outro lado, viajantes procedentes da Itália informam que irromperam greves, apesar do perigo que corre, aquele que se referir a elas.

Um despacho procedente da fonteira italiana para o jojrnal "Die Tat", do Zurich, informa que nestes últimos dias, milhares de milaneses estão fugindo, inclusive grupos de mulheres, crianças e velhos, que se dirigem para Chiasso e localidades da fronteira com a Suiça.

Essas pessoas, apesar de poderem adquirir os seus mantimentos, não o podem fazer, pois, ninguem aceita a lira como moeda para o pagamento; e aqueles que possuirem bicicletas ou máquinas de escrever é que conseguem alguma coisa com que se alimentar.

O referido despacho acrescenta que "a miséria é simplesmente lamentavel".

"Muitas pessoas deixaram as cidades bombardeadas, sem terem levado nada."

"No dia imediato ao ataque, que causou muitas mortes e feridos, a quase totalidade dos habitantes ficou sem ter nada, a não ser a sua vida. É impossivel descrever a tragédia dessa massa de homens, mulheres e crianças, tentando escapar pelas ruas em ruinas, chorando e pedindo a paz."

O jornal "Die Tad" descreve o ataque do sábado, à noite, como um dos mais pesados; todos os serviços públicos foram atingidos, inclusive a Central Telefônica, a Cia. Telegráfica, os taxis e entroncamentos ferroviários. Todo o centro da cidade é uma só ruina, com grandes incêndios e grossos rolos de fumaça, inclusive explosões a cada momento.

Toda a população da zona industrial do norte da Itália está se dirigindo para Roma, que o governo está tentando declarar cidade aberta, após dois intensos ataques aliados.

Na própria capital repetem-se as cenas contra o prosseguimento da guerra.

Segundo informações procedentes de Roma, diversas divisões italianas foram transportadas para a região ocidental da Itália, onde, segundo acreditam os circulos militares, os aliados iniciarão a invasão.

Despachos para o jornal "Die Tad" informam que grande multidão se dirigiu para a praça de São Pedro, em Roma, chamando por S. S. o Papa, o qual apareceu, vestido de branco, na janela do último andar do Vaticano, afim de abençoar a grande massa popular.

Bombardeado o sul da bota italiana

CAIRO, 16 (A. P.) — O comunicado do comando aéreo do Oriente Médio informa que os aviões de bombardeios Liberators e Halifax, da RAF, bombardearam as instalações ferroviárias e a zona de baldeação de San Giovani, no sul da bota italiana, durante as noites de sábado e domingo, atingindo diretamente numerosos objetivos e provocando muitos incêndios.

Concentrações de tropas bombardeadas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — Informa o comunicado do comando aéreo que grandes forças aéreas atacaram violentamente as concentrações de tropas na Sicília, enquanto que os aviões de bombardeio e caça realizaram várias incursões sobre os entroncamentos ferroviários de Sapri Sibari.

Através das ruinas fumegantes !

CHIASSO, fronteira italo-suiça, 16 (A. P.) — Informações telefônicas aqui recebidas dizem que os trabalhadores marcharam através das ruinas fumegantes de Milão, numa nova manifestação pro-paz, às seis horas da manhã.

Cáos

LONDRES, 16 (A. P.) — Um despacho de Genebra para o "Daily Mail" — que o publicará amanhã — diz o seguinte:

— "Na noite de hoje (domingo) está reinando um verdadeiro cáos no norte da Itália, em resultado dos esmagadores ataques que a RAF está desfechando contra cidades industriais e vias de comunicação".

O despacho acrescenta que todas as fábricas de Milão ficaram paradas sábado, enquanto grandes multidões percorriam as ruas pedindo "paz". Forças policiais mantinham o povo sempre em circulação, mas sem usar de violência.

Centenas de milhares de pessoas estão abandonando Milão, Turim e Genova, atravancando as estradas ao longo de muitas milhas.

Esperam que Badoglio peça armistício

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Informa o rádio de Londres que o marechal Badoglio para conseguir o armistício deverá pedi-lo, em primeiro lugar, para então "iniciar as negociações de paz entre os aliados e a Itália".

Uma irradiação em lingua francesa e dirigida a Europa, declara que "não existem dúvidas de que a idéia de uma rendição incondicional repugna ao marechal Badoglio. Sendo um soldado é repugnante para ele como para qualquer outro soldado; mas ele deve compreender os fatos. Um dos beligerantes deverá pedir pelo armistício e é justamente isto o que esperamos de Badoglio".

AS FORÇAS BRASILEIRAS E NORTEAMERICANAS EM OPERAÇÕES NO ATLÂNTICO SUL

E os corsários do Eixo -- Como falou o almirante Ingram — Condecorado pelo governo brasileiro o comandante da 4.ª Divisão da Marinha norteamericana — Conferidas pelo governo dos Estados Unidos ao almirante Soares Dutra as insignias da Legião do Mérito Naval

Numa solenidade realizada no Recife, a bordo do encouraçado "São Paulo", o almirante Jonas Ingram, comndante da 4ª Divisão da Marinha dos Estados Unidos, fez entrega ao almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, da condecoração da Legião do Mérito Naval, conferida ao oficial-general brasileiro pelo governo norte-americano.

Estiveram presentes à cerimônia figuras das mais destacadas da administração estadual, generais, almirantes e brigadeiros das forças armadas do Brasil e dos Estados Unidos e convidados especiais, achando-se toda a guarnição do encouraçado formada na coberta em continência. O almirante Jorge Angram, ao falar na cerimônia, disse:

"Os dias que se esperam não serão faceis. O inimigo está abalado mas não vencido. Sempre que ele vier até nós, devemos atacá-lo com vigor e precisão, mas, quando ele deixar de fazê-lo, devemos procurá-lo. Temos que fazer guerra inteligente, incansavel, até que o último navio do Eixo seja para sempre eliminado do Atlântico Sul. Que conseguiremos isto não tenho dúvidas, pois conheço a qualidade das forças brasileiras e norteamericanas em operações nesta região. Não tenho dúvidas porque sei que enquanto a Nação Brasileira produzir homens como o almirante Dutra, não descansará antes de ter assegurado a vitória e a paz".

Fazendo uso tambem da palavra, o almirante José Maria Neiva, comandante naval do nordeste, recordou que nessa data fazia precisamente um ano que os corsário do Eixo atacaram os nossos navios, e comunicou ao almirante Ingram que o governo brasileiro o havia distinguido, conferindo-lhe a Ordem do Mérito Naval, no gráu de Grande Oficial.

Amaldiçoando, inclusive o rei

CHIASSO, 16 (A. P.) — Um despacho destinado ao jornal "Die Tat", de Zurique, e que conseguiu atravessar a fronteira, diz que entre os alarmes aéreos em Milão "muitos amaldiçoavam tanto o velho quanto o novo governo e mesmo o rei."

A base dos hidros de Bracciano sob o fogo dos aviões aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — No ataque realizado ontem, à noite, sobre a Itália, os aviões aliados atacaram tambem a base de hidro-aviões italiana de Bracciano e entroncamentos ferroviários no sul de Roma e vizinhanças.

Dois regimentos

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 16 (U. P.) Urgente — Documentos caidos em poder das forças aliadas indicam que o Eixo deixou 2 regimentos italianos para defender a frente de Messina contra o avanço aliado, enquanto as tropas alemães se retiram da Sicília.

Terceiro Congresso Brasileiro de Química

Promovido sob os auspícios da Associação Química do Brasil, será realizado em janeiro de 1944, nesta capital, o III Congresso Brasileiro de Química. O regulamento acha-se à disposição dos quimicos e demais interessados à rua Senador Dantas n. 19, salas 105 a 109.

Nesse Congresso será distribuido, pela segunda vez, o "Prêmio Pedro Morganti", destinado ao melhor trabalho sobre açucar e alcool que for apresentado.

O Congresso Jurídico Nacional

Será instalado no dia 20, no Palácio Tiradentes

Será instalado solenemente, no próximo dia 20, sexta-feira, às 17 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, o Congresso Jurídico Nacional, do qual participarão os juristas de todo o Brasil.

A última sessão prepartória desse importante conclave terá lugar na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quarta-feira próxima, dia 18, às 17 horas, sob a presidência do Sr. Edmundo de Miranda Jordão, dirigente supremo daquela entidade jurídica.

O BRASIL NA GUERRA DE 1914

(Cliché na 1ª página)

Tem sido publicado que os restantes médicos que formaram a Missão Médica que o Brasil enviou à França em 1918, pretendem comemorar o 25º aniversário de sua partida para a guerra, no dia 18 do corrente, com um almoço de confraternização, no salão de banquetes do Club Ginástico Português.

Entre os chefes de serviços dessa Missão, destacam-se ainda em pleno exercicio profissional os Drs. Mauricio de Medeiros, Parreiras Horta, Mauricio Gudin, Benedicto Montenegro, Bruno Lobo, Jorge Dodsworth, Borges da Costa e Luna Freire. São já falecidos, o chefe da Missão, prof. Nabuco de Gouvêa, e os chefes de serviço Torreão Roxo e Baeta Neves, alem de outros ilustres médicos, comissionados em funções de chefes de enfermaria, e em demais funções auxiliares, que, infelizmente, já não mais se encontram entre os vivos.

Segundo o consenso geral de todos os membros da Missão, tendo sido o prof. Mauricio de Medeiros o auxiliar imediato do professor Nabuco de Gouvea, na sua organização e direção, procuramos obter desse amavel clinico e confrade algumas impressões.

— A idéia de comemorar o 25º aniversário de nossa partida para a Europa, na Missão Médica que o Brasil enviou à França, em carater militar, é justa e oportuna. Justa, porque proporciona uma ocasião de nos revermos e recordar momentos emocionantes que juntos passamos. Lembrar-me-ei sempre de um episódio que me demonstrou como se torna aguda a capacidade de observação do homem nos momentos de perigo. Certa noite, à véspera de chegarmos a Dacar, o comandante do navio recebeu ordem do almirantado inglês para afastar-se daquele porto e dirigir-se a Free-Town, na Sierra Leoa, porque um submarino rondava Dacar, à nossa espreita. O comandante chamou Nabuco e lhe confiou o segredo, pedindo reserva para não alarmar os companheiros. Nabuco me transmitiu a confidência, pedindo-me o mesmo silêncio. O navio inverteu sua rota. Dentro de pouco tempo, vinham os colegas, aflitos, interrogar o que tinha havido. Era noite. Praticamente, a manobra deveria passar desperecbida. Mas os colegas, naquele "black-out" obrigatório de bordo, divertiam-se contemplando o céu, e tinham notado que as estrelas que estavam de um lado do navio tinham passado para o lado oposto. Concluiram logicamente que tinhamos invertido a rota. Por que ? Era o que eles queriam saber, não sem alguma inquietação. Fomos obrigados a dizer a verdade, que lhes causou menos angústia do que a dúvida em que se achavam. O perigo fizera daqueles colegas verdadeiros marujos, capazes de se orientarem pelos astros...

Em Free-Town, ficamos mofando alguns dias, porque o comandante do porto não queria ceder ao transporte de guerra francês em que viajávamos, o carvão de que ele precisava. As negociações se prolongavam sem saida. De quando em quando, nos anunciavam que o comandante militar da praça vinha nos visitar. Nabuco, muito formalistico, envergava seu uniforme de passeio e dependurava no peito suas várias condecorações. Minutos depois desmanchava-se o boato. Nabuco tirava as condecorações. Isso se repetiu algumas vezes. Anisio Mota, que se inscrevera na Missão para qualquer função civil e pertencia ao serviço de intendência, não perdia oportunidade de fazer pilhérias. A cada vez que Nabuco aparecia com as "cebolas", ele lembrava a história do Rio antigo, movimentado por masorcas, que obrigavam os vendeiros a recolher da porta a sua mercadoria e baixar a cortina metálica, à espera do barulho, e que ordenavam para os caixeiros:

— Bota as cebolas para dentro!

Para, minutos depois, quando tudo estava tranquilo, dizer:

— Bota as cebolas para fora...

Muitos são os episódios desse gênero, que a nossa memória guardou e que veem à tona quando nos encontramos.

Por outrolado, nesta hora em que o Brasil se vê de novo envolvido no conflito mundial atacado pelo mesmo inimigo de há 25 anos, a reunião dos que prestaram serviços na outra guerra é util. Ela serve de lembrança e de exemplo para as gerações novas de hoje. Sempre que o Brasil tem precisado de seus filhos, ele não tem apelado em vão para eles. Os que hoje acorrem às casernas para defender a Pátria, repetem o gesto da geração nova de há 25 anos, que correu a inscrever-se nos serviços nacionais uteis ao país em guerra, na esfera e na órbita de ação em que eles se tornassem pedidos. Nós que pertencemos à Missão Médica podemos ter orgulho do que fizemos. Honramos o nome do Brasil e cumprimos o nosso dever, como prontos estamos hoje a cumpri-lo de novo, si tal for necessário.

Por todos os aspectos, a idéia do almoço de confraternização do dia 18 me parece louvavel e será certamente com prazer que os antigos membros da Missão Médica se encontrarão nesse dia.

Berlim novamente sob o fogo da R. A. F.

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministério do Ar anuncia que os aviões "Mosquitos" atacaram novamente Berlim, ontem, à noite.

A RAF atravessa a Mancha

LONDRES, 16 (A. P.) — Observadores na costa sudoeste da Inglaterra afirmaram que as grandes formações de aviões britânicos que atravessaram o Canal da Mancha em direção ao continente estavam fortemente escoltadas por aparelhos de caça.

Em ondas sucessivas durante duas horas

LONDRES, 16 (A. P.) — Informam os habitantes da costa sudoeste da Inglaterra que os aviões que se dirigiam em direção da Europa passaram em ondas sucessivas, pelo espaço de duas horas, com ruido ensurdecedor.

Tambem em ação as Fortalezas Voadoras

FOLKESTONE, 16 (U. P.) — Procedentes do norte da França, cruzaram esta manhã a costa sudeste numerosas "Fortalezas Voadoras", que eram escoltadas por caças norteamericanos. Mais ou menos uma hora antes, uma grande formação deixara, voando a grande altura, o território britânico.

Soam as sirenes em Zurich e Bâle

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia a rádio de Paris que soaram as sirenes de alarme ontem à noite nas idades de Zurich e Bâle e diversas localidades da Suiça.

Bombardeados os aeródromos da França e da Holanda

LONDRES, 16 (R.) — Grandes formações de "Fortalezas Voadoras" atacaram aeródromos inimigis em Poix, Amiens, Vitry, no Artons, Lille e Merveille, na França e em Vlisssingen, na Holanda, às últimas horas de ontem — anuncia o comunicado norte-americano no teatro europeu de operações.

Na região norte da Alemanha

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Berlim diz que aviões atacantes britânicos penetraram na região norte da Alemanha, durante a noite passada.

Os aviões da RAF tambem lançaram minas em águas inimigas

LONDRES, 16 (A. P.) — Alem dos ataques dos "Mosquitos" a Berlim, e dos aviões do comando de bombardeio da RAF a Milão, os aviões britânicos ocuparam-se, tambem, durante a noite de ontem, ao lançamento de minas em grandes extensões em água inimiga.

Kalamata, ao sul da Grécia, tambem foi bombardeada

CAIRO, 16 (A. P.) — Os aviões de bombardeio médios "Beautighter", da RAF, atacaram ontem, a luz do dia , a zona de Kalamata, no sul da Grécia, sendo objetivo especial o aeroporto. Várias explosões verificaram-se nas pistas e nos postos de artilharia, que foram alcançados por vários tiros de canhão e de metralhadora. Um edificio na zona do cáis tambem foi bombardeado.

Toña La Negra reencontra na terra brasileira os mesmos motivos líricos do México

Entrevista com a grande cantora mexicana, no momento de seu desembarque

Estreará quarta-feira, na Urca, a criadora de "Balalú"

Toña La Negra e o grande compositor cubano Juan Bruno Tarraza, logo após o desembarque.

Conforme fora amplamente anunciado, chegou, ontem, a esta capital, procedente do México, a grande cantora popular asteca Toña La Negra. Depois de um itinerário triunfal, em que a consagrada cancioneira realizou grandes espetáculos para os combatentes das democracias em Port of Spain e Belem do Pará, Toña La Negra chega ao Rio, em companhia de Juan Bruno Tarraza, maestro e compositor cubano e um dos diretores de orquestras mais prestigiados da América. O interesse popular que se está criando em torno da admiravel criadora de "Babalú", fez com que nossa reportagem procurasse ouvir Toña La Negra, no seu primeiro contacto com a terra carioca.

— Trago, para o Brasil, o coração sonoro e romântico do México. Nossas pátrias estão irmanadas nos mesmos ideais de beleza e inteligência: o sangue indio nos é comum, a imaginação latina tambem nos confraterniza. E por isso que desde o primeiro momento de vôo sobre a paisagem verde e desordenada do Brasil, senti-me como em minha própria casa, no México que trago em minhas canções. Quero realizar, com a minha música, toda a calorosa simpatia que nós, mexicanos, temos pela grande terra brasileira. Por isso aguardo com grande entusiasmo, minha estréia, quarta-feira, na Urca, que é o melhor meio que tenho de entrar em entendimento cordial e artístico com a sociedade carioca.

Churchill e Roosevelt conferenciaram durante três dias

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Casa Branca revelou que o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Roosevelt conferenciaram a semana passada durante três dias, na residência deste último em Hyde Park. Acrescenta que ambos realizarão o sexto Conselho de Guerra, com seus respectivos chefes de estado-maior, na cidade de Quebec, no Canadá, durante esta semana.

Esta é a primeira comunicação oficial que se faz a respeito da reunião do Sr. Churchil com o presidente Roosevelt, nos Estados Unidos, relacionada com a viagem do primeiro ministro britânico, embora tivessem corrido rumores de que ambos se encontravam juntos tratando da provavel estratégia militar e dos problemas que seriam abordados na conferência de Quebec. O lacônico comunicado divulgado pela Casa Branca expressa: "O primeiro ministro da Grã-Bretanha, acompanhado de sua filha, permaneceu três dias na residência do presidente Roosevelt, em Hyde Park, regressando em seguida a Quebec. O presidente regressou a Washington, devendo partir para Quebec, onde deverá juntamente com o Sr. Winston Churchill inaugurar a conferência de Quebec. Os chefes de estado-maior, tanto da Grã-Bretanha como dos Estados Unidos, já se acham em Quebec desde a semana passada, discutindo os temas preliminares. É obvio assinalar que a visita efetuada pelo primeiro ministro Churchill ao presidente Roosevelt reveste-se de maior importância social que internacional. Esta visita assinala a passagem do Sr. Winston Churchill pela quarta vez por território dos Estados Unidos. A primeira verificou-se quinze dias depois do ataque a Pearl Harbor, voltando outra vez em junho de 1942, e em maio de 1943. Esta, no entanto, é a primeira vez que vem aos Estados Unidos sem passar pela capital".

Chuchill conferenciou com os chefes militares

QUEBEC, 16 (De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters) — As conferências do primeiro ministro Churchil com os chefes dos estados-maiores combinados prosseguiram até as últimas horas de ontem.

Ao que se sabe, o primeiro ministro discutiu tanto assuntos politicos como militares, no conjunto dos debates das conferências.

Circulos informados daqui dizem que está iminente a chamada a Quebec do ministro do Foreign Office, Anthony Eden, trazendo consigo propostas formais do governo britânico para a solução dos diversos problemas de natureza politica que a reunião de Quebec está encaminhando. propostas essas que seriam a resultante da frente nacional britânica quanto a esses casos. Aliás já a substância dessas propostas teria sido comunicada por Churchill a Roosevelt durante as conversações que tiveram nos Estados Unidos.

De outro lado, considera-se cada vez mais possivel que tambem o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado norteamericano, venha a esta cidade para tomar parte nesta conferência.

Quanto às noticias de que Summer Welles, o sub-secretário de Estado norteamericano, acompanharia Anthony Eden a Moscou, após o encerramento das conferências aqui, os circulos autorizados se mostram cautelosos encarando essas informações com grande reserva.

A Carta do Atlântico

J. S. Maciel Filho

A importância da Carta do Atlântico se evidencia na sua afirmação como o documento do século. É o reconhecimento do fracasso da política isolacionista. As duas potências isolacionistas chegaram à conclusão de que hoje não é mais possivel a existência do bem estar amparado pelo mar ou pela distância. O documento de dois séculos passados foi a Carta do Direito do Homem. O documento do século passado foi a Declaração de Monroe. O deste século é a Carta do Atlântico.

* * *

Referimo-nos a documentos internacionais. E a Carta do Direito do Homem é um documento internacional enquanto se refere ao universal. Surge no conceito americano e ainda do conceito americano se projeta a doutrina de Monroe. A liberdade do homem na liberdade do seu continente. Hoje com a Carta do Atlântico temos liberdade do homem em sua nação livre.

* * *

As guerras são tentativas de resolução pela violência dos problemas econômicos da coletividade que não podem encontrar fórmulas de equilíbrio em suas fronteiras. As revoluções são explosões internas de fenômenos econômicos. Os fatores morais teem grande importância numas e noutras. Mas são apenas reguladores de pressão. Na realidade não existe um povo próspero ao lado de um povo angustiado. Este é fatalmente lançado à conquista ou à solução violenta. A prosperidade desfibra as energias enquanto que a angústia as fortalece e cria a combatividade.

* * *

Dessas explosões e dessas tentativas a humanidade nunca se libertou nem se libertará jamais. A Carta do Atlântico é sem dúvida o mais notavel documento da humanidade e representa a projeção do idealismo sob uma forma que no momento é a melhor. O homem anseia pela liberdade. Mas para ser livre precisa viver. É o problema do "primo vivere".

* * *

Indiscutivelmente a humanidade não tolera regimes de brutalidade, de violência e de arbitrio. Quando um povo se deixa intoxicar por tais realidades, constitue um perigo para a ordem coletiva. O repúdio à Lei Internacional que tem caracterizado a politica das nações do Pacto Tripartite é o antagonismo no equilibrio de energias de construção. Contra a negação da dignidade dos homens e das nações é que surge a Carta do Atlântico.

* * *

Recordar a data de sua assinatura é prestar uma homenagem aos homens que acreditam nos fatores morais como necessários para a correção da brutalidade dos fenômenos econômicos e das tendências de egoismo dos homens. É reconhecer a influência desses fatores morais que devem ser sempre mais expressivos e mais ponderaveis nas soluções do amanhã.

Na ânsia de fugir

CHIASSO, 16 (A. P.) — Os trens que de Milão partem para Como, Lecco e o lago Maggiore, são assaltados pelas massas ansiosas por fugir. Em Como, as margens do lago estão pretas de refugiados aguardando lugar nos barcos para a travessia.

Abandonando a cidade de qualquer maneira

CHIASSO, 16 (A. P.) — Um despacho para a "Libera Stampa" diz que a fuga da população de Milão constitue um espetáculo "espantoso". Alguns estão "semi-nús, sem quaisquer haveres. Familias que foram divididas procuram em vão pelos parentes. As massas assaltam os meios de transporte.

O DIA DO EQUADOR

Recebemos do Encarregado de Negócios do Equador, Sr. Tobar y Zaldumbide, um atencioso telegrama, agradecendo as referências feitas à passagem da data nacional equatoriana. A mensagem está assim redigida: "Agradeço encarecidamente ao prestigioso e culto orgão, por intermédio de seu diretor, as amaveis referências que houve por bem publicar, por ocasião da festa nacional de minha pátria. Tobar y Zaldumbide, encarregado de negócios do Equador".

O escurecimento da orla marítima

(*Titulos principais na 1ª página*)

De acordo com os novos instruções da Diretoria de Defesa Passiva, iniciar-se-á, hoje, segunda-feira, às 21 horas, o escurecimento de toda a orla marítima da cidade. Do Leblon à Avenida Beira-mar será mantido o litoral sem quaisquer luzes que possam ser vistas do alto mar. As ruas transversais tambem terão as luzes apagadas, até a uma distância de um quilômetro.

Nos edificios das Avenidas Vieira Souto, Atlântica, Delfim Moreira, Copacabana estão sendo colocadas cortinas escuras nas janelas para vedarem a passagem de focos luminosos. Os combustores de iluminação foram convenientemente preparados para o inicio do "black-out" parcial a ser iniciado hoje nesta capital.

Faleceu o Dr. Luiz Betim Paes Leme

Uma grande perda para a sociedade brasileira e para a engenharia nacional

Acaba de falecer aos 62 anos o Sr. Luiz Betim Paes Leme, figura de destaque na sociedade brasileira e vulto eminente da engenharia nacional. Oriundo de tradicional familia cujas origens se entroncam nas próprias origens da nacionalidade, o Sr. Luiz Betim Paes Leme, muito jovem, foi para a França, onde fez com raro brilhantismo o curso de engenharia na Ecole des Ponts et Chaussées. Voltando ao Brasil, em 1904 foi nomeado engenheiro chefe das obras novas da cidade de São Paulo, sendo nessa ocasião o primeiro a introduzir no Brasil as grandes estruturas de concreto armado. As grandes obras de concreto de Alberto Torres tambem foram por ele conduzidas. Logo depois iria para o Maranhão, onde fez todos os trabalhos de saneamento da cidade de São Luiz.

O seu espirito empreendedor voltava-se porem para a indústria. Dedicou-se à mineração e desde 1917 era presidente das Minas de Carvão de São Jerônimo. Ao morrer ocupava o cargo de presidente do Sindicato das Indústrias de Mineração do Carvão. Através de artigos e conferências esclareceu em muitos pontos o problema do carvão nacional. Foi o primeiro a estudar a possibilidade da melhoria do nosso carvão, mandando vir da França o famoso quimico Urbain, para estudar o assunto.

Grande amigo da França, foi um dos fundadores do Licée Français. Pertencia o ilustre extinto aos quadros da Legião de Honra, sendo seu dignitário.

Era membro correspondente da Academia des Sciences Morales et Politiques e membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Figura de destaque na sociedade brasileira o Sr. Luiz Betim Paes Leme era um grande amigo e protetor das belas artes, sendo ele mesmo um cultor da música e da poesia. O seu estilo formoso surge nos seus trabalhos técnicos, demonstrando a harmonia do seu espirito. O Sr. Betim Paes Leme representou o Brasil em vários congressos cientificos internacionais, inclusive o grande Congresso Cientifico Panamericano de Nova York, em 1915.

Deixa o saudoso engenheiro viuva a senhora Isar Latif Betim Paes Leme e uma filha, a condessa Zamoiski, "née" Belá Betim Paes Leme.

O féretro sairá da casa mortuária, na Avenida Ligação n. 115, para o Cemitério de São João Batista.

Um labor de todos os instantes, durante 23 anos

Com um grande almoço no Instituto de Resseguros do Brasil, a Cia. Internacional de Seguros festejou mais um ano de suas fecundas atividades — Expressivos discursos dos Snrs. Raul de Góes, João Carlos Vital e José Augusto — Outros oradores

Dois aspectos do almoço, vendo-se, no alto, no momento em que falava, o senhor Raul de Góes.

A Companhia Internacional de Seguros festejou ontem, com uma bela festa de confraternização, que teve lugar no Instituto de Resseguros do Brasil, o vigésimo terceiro aniversário de sua fundação. Durante esse já um tanto longo periodo de suas atividades, o observador constata que ela tem sabido colocar-se invariavelmente á altura da confiança e do apoio de seus inúmeros clientes. E tem, só por isso, alcançado vitórias que lhe asseguram uma invejavel posição no mundo dos nossos negócios — posição que dia a dia mais se estabiliza graças à visão de sua nova diretoria, à frente da qual se projeta a figura, moça e dinâmica do Sr. Raul de Góes, antigo secretário da Agricultura do governo da Paraíba e homem de aguda inteligência e cultura.

A solenidade consistiu num grande almoço de cem talheres, presidido pelo Sr. João Carlos Vital, notando-se no redor da enorme mesa, alem de seus diretores, membros do Conselho Fiscal, altos funcionários da nossa organização, autoridades e elementos representativos da nossa indústria, do nosso comércio e da sociedade carioca.

Teve o almoço inicio às 13 horas.

Servido o champagne, levantou-se entre aplausos o Sr. Raul de Góes, cujo brilhante e patriótico discurso publicamos a seguir:

"Sr. presidente do Instituto de Resseguros do Brasil — Meus senhores: Reunidos neste ágape de confraternização, de reciprocos sentimentos de boa vontade e simpatia, comemoramos o vigésimo terceiro aniversário da fundação da Companhia Internacional de Seguros. Não podia presidir esta reunião uma personalidade mais bem indicada que João Carlos Vital, menos pela alta função que exerce que pela sua inteligência arguta e penetrante compreensão dos problemas econômicos e sociais do país.

Presidindo o Instituto de Resseguros do Brasil — esse orgão que representa uma das iniciativas mais sábias e patrióticas do Governo Nacional, no complexo setor da previdência privada, tem realizado o objetivo fundamental, que lhe determinou a criação, de proporcionar o progresso das sociedades de seguros, nacionalizando-lhes o capital e a administração.

E' sumamente grato para mim celebrar a efeméride que assinala mais um aniversário da companhia, que tenho a honra de presidir, nesta fase excepcional da história do Brasil e do mundo, quando já se vislumbram os clarões da vitória da Democracia — dos postulados estruturais da civilização cristã, pelos quais sempre se bateram os povos deste hemisfério.

Não podemos deixar de regozijar-nos com a marcha atual dos acontecimentos que se encaminham para a consecução de uma paz duradoura, libertando a humanidade dos regimes de terror e de opressão.

As atividades de nossa organização, bem como das demais empresas congêneres, jamais poderiam exercer-se à sombra de sistemas politicos que privassem a individualidade humana dos meios de proteger o futuro próprio e da familia, o patrimônio das coletividades, e que a tornassem uma infima parcela, sem vida autônoma, nem interesses privativos, diluida e despercebida no organismo do Estado.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

JOVEM E LOURA

Matou-se e o seu corpo está no necrotério como o de uma desconhecida

É deveras estranho o caso. Na manhã de sábado, na praça Marechal Deodoro, uma jovem de cabelos alourados, aparentando 20 anos, vestida com certa elegância, ingeriu um cáustico, vindo logo a falecer. O corpo foi levado para o necrotério. Até as primeiras horas da tarde de hoje não havia aparecido pessoa alguma na "morgue" para reconhecer, identificar a moça e cuidar dos funerais. Traja ela um vestido beije e sapatos modernos.

A policia, tambem, não conseguiu restabelecer-lhe a identidade.

Quem será a jovem loura?

Empossou-se o presidente Morínigo

Foi constituido novo Ministério no Paraguai

ASSUNÇÃO, 16 (A. P.) — Realizou-se ontem a cerimônia de posse do presidente da República, general Higino Morinigo, diante do presidente do Conselho de Estado e do arcebispo de Assunção e em presença das Embaixadas especiais, de membros da Suprema Corte de Justiça e de altas personalidades civis e militares.

Em seguida à cerimônia de juramento, o secretário do presidente leu o decreto que organiza o novo Gabinete, que é o seguinte:

Interior e Justiça, coronel Pampliega; Relações Exteriores e Cultos, Luiz Argaña; Fazenda, Rogelio Espinosa; Educação, Sigfrido Gross Brown; Agricultura, Juan Plate; Obras Públicas e Comunicações, capitão de fragata, Ramón Martino; Defesa Nacional, general Vicente Machuca; Saude e Previdência Social, Gerardo Buongermini; Indústria e Comércio, Juan F. Morales.

Visitará a Argentina

ASSUNÇÃO, 16 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que o presidente Morinigo visitará Buenos Aires, a convite do governo argentino, provavelmente em outubro próximo, devendo então ser assinado um tratado de comércio entre a Argentina e o Paraguai.

Colhido por auto

Na manhã de hoje, foi socorrido pela Assistência Municipal no Campo de S. Cristovão, o "gari" da Limpeza Pública José Manoel de Araujo, casado, com 47 anos e morador na rua do Morro nº 351. José Manoel, que fora colhido por um auto naquela via pública, recebeu fratura na perna esquerda e contusões e escoriações generalisadas pelo corpo. Após os curativos, foi internado no Instituto Médico Cirurgico da Prefeitura.

As autoridades policiais do 15º distrito registaram o fato.

Caiu do andaime

Foi socorrido na manhã de hoje, por uma ambulância do Posto Central de Assistência, o operário Manoel Nascimento da Natividade, de 51 anos, morador na rua Nova York, nº 169.

Manoel, que fora vitima de uma queda quando trabalhava em um andaime situado na rua do Catú 99, recebeu em consequência fratura exposta na perna direita. Depois de socorrido pela Assistência Municipal — foi internado, num Hospital de Acidentados. As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.

Ao desviar-se do bonde

Desgovernou-se o ônibus — Vários operários feridos

Ocorreu, no começo da tarde um sério desastre na rua Barão de Mesquita. Parece que foi obra da fatalidade.

Naquela rua está sendo consertado o calçamento. Era a hora do almoço. Vários operários deixavam as ferramentas e preparavam-se para a refeição. Um grupo deles sentou-se à beira do passeio. Foi, justamente, nesse momento, que se deu o acidente. O ônibus de Grajaú nº 1.500, ao desviar-se de um bonde, trepou num monte de paralelepipedos e foi esbarrar no muro da casa nº 431. Quatro dos operários dos que se preparavam para o almoço, foram colhidos pelo veiculo. Uma ambulância foi requisitada e conduziu os feridos para o Posto Central de Assistência. Os feridos foram os seguintes: — José Gonçalves de Santana Filho, de 33 anos, casado, residente na rua Adolfo Caminha, 144, com fratura exposta da perna esquerda e contusões diversas; Jorge Pereira Arruda, de 53 anos, casado, rua Junqueira Freire, 235; José Bernardo de Souza, 42 anos, casado, rua Andaraí, 607, e Antonio Valerio da Silva, 53 anos, casado rua Comendador Guerra, 143, todos com contusões diversas.

José Gonçalves foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto e os demais se retiraram.

O motorista Raimundo Mesquita de Magalhães, foi detido e levado à delegacia do 18º distrito e autuado em flagrante pelo delegado Ari Leão.

Não haverá, este ano, curso de Engenheiros Navais

No requerimento em que o 2º tenente Octavio Ferraz Brochado de Almeida, solicitou matricula no curso de estágio para adaptação em submarinos, afim de preencher condições necessárias para admissão ao Curso de Engenheiros Navais, o ministro Aristides Guilhem exarou o seguinte despacho: — "Indeferido. Não haverá no corrente ano concurso para o curso de Engenheiros Navais".

Uma palestra, no rádio, do ministro Oswaldo Aranha

No programa comemorativo da data da Declaração de Guerra do Brasil aos países do Eixo, realizará hoje, pelo rádio, às 19,15, uma palestra o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. A irradiação será feita pelo Rádio Club.

Concluirma o curso de alimentação no SAPS

(*Titulos principais na 1ª página*)

Realizou-se, hoje, no SAPS, a entrega dos diplomas às voluntárias que concluiram ali o 3º Curso de Alimentação organizado pela instituição em colaboração com a L. B. A. e o Ministério da Agricultura, através da Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimenticios. O ato foi presidido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Alem do Sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, estiveram presentes à cerimônia o ministro Apolonio Sales, o Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimenticios, do representante do ministro do Trabalho e tambem do Sr. A. Kadow, da C. B. A.

Queria alvejar a amante

E matou uma criança — Prisão do criminoso

Antonio José de Castro, com 52 anos de idade, há cinco anos, vivia, maritalmente, com Marieta de tal, na localidade de Caxias, distrito de Nova Iguassú.

Em certa ocasião, o casal separou-se e, um dia, movido pelo ciume, Antonio procurou a amasia. Como não fosse atendido, Antonio alvejou a porta várias vezes, indo um dos projeteis atingir uma criança que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos.

Praticado o crime, Antonio foi preso, sendo levado a sumário, conseguindo evadir-se.

O agente Adroaldo Dutra, chefe da secção de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, tendo conhecimento que Antonio se achava homisiado no Espirito Santo, levou a efeito uma diligência policial, conseguindo prender o criminoso.

Antonio foi recolhido à Casa de Detenção, em Niterói, à disposição do juiz de Direito de Nova Iguassú. O criminoso foi preso na praia do Choá, em Vitória, onde exercia a profissão de pescador.

A GUERRA, HOJE

Os entendimentos de Churchill-Roosevelt e o ataque pela Mancha

Por Dewitt Mackenzie (Comentarista internacional norteamericano)

NOVA YORK, 16 (Exclusividade de A NOITE, no Brasil) — Enquanto Roosevelt e Churchill conferenciam em Quebec, numa atmosfera de sucessos gerais, apresenta-se um problema militar que poderá causar algumas dificuldades, — um problema de tempo. Trata-se de saber se ainda haverá suficiente bom tempo para lutar, afim de permitir aos aliados que aproveitem plenamente a situação infeliz de Hitler, sobretudo na frente russa. Em resumidas palavras, a questão é se poderemos atacar o Fuehrer com ambos os punhos, enquanto ele dá sinais de ter sido ferido, ou se o gongo marcará o fim desse "round" dando-lhe ainda uma vez tempo de respirar.

Em mais seis a oito semanas, o tempo no teatro de guerra europeu tornar-se-á desfavoravel. A luta naturalmente continuará, mas será bem mais dificil. Isso se aplica sobretudo às forças aéreas, que durante dias seguidos nada ou pouco poderão fazer. O que deverá ser estabelecido em Quebec, será examinar onde os aliados ocidentais melhor poderão aproveitar o periodo de bom tempo restante, de forma a auxiliar a grande arrancada russa.

Os russos naturalmente querem ver a frente terrestre aberta na França, e os próprios aliados por sua vez desejam chegar quanto antes a isso. E essa a operação que mais danos causaria a Hitler, no atual momento. Mas será exequivel? Uma invasão da França é uma operação tremenda, sob todos os pontos de vista. Exigirá uma vasta acumulação de homens, vasos de guerra, navios-transporte, frotas aéreas, equipamento de toda espécie.

Evidentemente, a reunião dessas forças requer tempo, e deve-se considerar que nas operações do Mediterrâneo tem-se empregado muito material e possivelmente tambem tropas que seriam necessárias na Inglaterra, para operações de invasão através do Canal da Mancha. Os aliados anglo-norteamericanos nunca revelaram o número de exércitos no teatro de guerra mediterrâneo, embora se saiba que na invasão da Sicilia empregamos uma frota de mais de três mil barcos de todas as categorias.

A transferência dum tal material requer tempo. A não ser que parte dele já tenha sido levada para a Grã-Bretanha, antecipando uma rápida conclusão da campanha siciliana, não resta certamente muito tempo antes que comece o mau tempo do outono. Isso naturalmente dá motivo a especulações sobre se será possivel executar ainda este ano a tão discutida invasão da França, — passo que mais cedo ou mais tarde terá que ser dado para derrotar Hitler, a menos que sobrevenha um colapso moral no Reich.

Pesando todas as circunstâncias, poderá o alto comando aliado julgar novas operações no teatro de guerra do Mediterrâneo e nos Balcãs como mais indicadas. Mas apesar de tudo, creio que não temos ainda motivos para abandonar a esperança de que os aliados ocidentais poderão organizar a invasão da França no corrente ano e possivelmente levar avante outras medidas no Mediterrâneo no mesmo tempo. Estamos acumulando poderio rapidamente em todos os teatros de luta, e talvez um realinhamento das forças de invasão e do seu equipamento possa efetuar-se com rapidez suficiente para chegarmos justamente a tempo. Muitos peritos militares julgam que isso poderá vir a acontecer, embora reconheçam plenamente que a invasão através da Mancha será uma árdua tarefa.

Varrida dos céus para sempre!

(*Titulos principais na 1ª página*)

QUARTEL GENERAL DE UMA BASE AÉREA NA SICÍLIA, 16 (A. P.) — O marechal do Ar, Sir Arthur Cuningham declarou que a força aérea germânica "foi varrida dos céus para sempre", e que as forças aéreas aliadas estão dando o máximo de auxilio às forças de terra.

Estamos, — declarou Sir Cuningham — realizando o máximo do possivel e no nosso avanço para o norte fizemos coisas que não poderiamos fazer na Europa. No mês passado tivemos um ótimo tempo no Mediterrâneo e nossos exércitos, apesar de terem todo o apoio aéreo que necessitam, precisam aprender a agirem sem ele.

Comentários do "New York Times"

NOVA YORK, 16 (R.) — Comentando a declaração do comandante chefe naval aliado no Mediterrâneo, marechal do Ar Arthur Cunningham, de que "a Luftwaffe foi decidida dos céus, de uma vez" — o "Nova York Times", diz:

"Calcula-se que, no ar, sobre a Europa Ocidental e o Mediterrâneo, as forças aéreas aliadas equivalem de 40 a 60 por cento da força aérea nazista e de toda a aviação italiana. Mas a frente aérea fez mais do que "divertir" simplesmente metade ou mais da força aérea alemã da Rússia, pois destruiu diversas fábricas e instalações de transporte e determinou a impossibilidade definitiva de um total incalculavel de suprimentos eixistas de chegarem à frente oriental".

ENSINO

Convocação dos alunos das Escolas Livres

A Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres

Na próxima quarta-feira, dia 18 de agosto, realiza-se no salão nobre da A. B. I. (Associação Brasileira de Imprensa) uma assembléia geral extraordinária em que a "Federação 19 de Abril dos Estudantes" dará conta e explicação a todos os consócios e interessados sobre o andamento das Instruções necessárias ao Decreto número 5.545.

Pedem o comparecimento de todos os sócios, estudantes e suas familias, às 8 1/2 horas.

Afundamentos anunciados pelo rádio de Roma

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Diz o comunicado irradiado de Roma que aviões torpedeiros italianos afundaram dois vapores aliados com 12 mil toneladas no Mediterrâneo ocidental, alem de outro návio mercante de tonelagem média que explodiu. Dois transportes foram avariados por bombas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Dr. Jorge Galvão da Fontoura — Transocorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Jorge Galvão da Fontoura, do corpo médico do Hospital Arthur Bernardes e figura de destaque da sociedade carioca.

José A. Vieira — Faz anos hoje esse nosso colega de imprensa e técnico de publicidade do Serviço de Informação Agricula do Ministério da Agricultura. Espírito brilhante, inteligência viva, José A. Vieira impôs-se pela sua capacidade de trabalho e pelas suas qualidades pessoais, fazendo jus às homenagens que lhe prestarão na data de hoje seus numerosos amigos e colegas.

—

Por entre homenagens as mais expressivas, celebra hoje a sua data natalícia o ilustre ginecologista e obstetra brasileiro, Dr. Azevedo Pio. O aniversariante que atualmente colabora na Escola Cirúrgica do professor Alfredo Monteiro, na qual se integrou com o valiosissimo cabedal do seu longo tirocínio clínico e da sua notória proficiência, fez com brilho o curso de meicina de guerra e é oficial da reserva do Corpo de Saude do nosso Exército. Nome de realce nos circulos cientificos, tem inúmeros amigos e admiradores tanto na sociedade como nas camadas humildes, que o encontram sempre solicito para serví-las com uma alta e profunda compreensão dos sentimentos de solidariedade humana. Esses predicados do Dr. Azevedo Pio explicam as grandes manifestações que ele hoje recebe — testemunhos de apreço, estima e gratidão que vencem a esquivança da sua simplicidade para exalçar o bom médico, bom pela competência e pelo coração.

—— Transcorre hoje a data natalicia do menino Mario Augusto, filho do capitão Augusto Cid Camargo Osorio, e de sua esposa, Sra. Maria Hercilia Cardoso de Castro Osorio e neto do ministro Cardoso de Castro e do general José Osorio.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Srta. Glória Lopes, dileta filha do Sr. Jayme Lopes, do nosso comércio, e de sua esposa Sra. Anita Lopes.

A aniversariante, por este motivo, está sendo muito cumprimentada pelo seu vasto circulo de amizades.

—— Faz anos hoje o jovem Fausto Santos Marques da Silva, estimado funcionário da Diretoria do Domínio da União, filho do senhor Fausto Marques da Silva Filho, da nossa aduana e de sua esposa, D. Olga Santos Marques da Silva, e que por esse motivo está sendo alvo de expressivas homenagens no largo circulo de relações de sua familia.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Diogo Armstrong, nosso confrade d'"A União" jornal que se edita em João Pessoa, Estado da Paraiba.

—— O professor José Rainho, nosso confrade e sua consorte, Sra. Honorina Paes da Costa, festejam hoje, o 2.º aniversário dos seus interessantes filhos, Mario Leopaoldo e Paulo Genesio, dois gemeos, que são o encanto do casal.

—— Transcorreu ontem o aniversário da senhorita Angelica Ayres Paulina, funcionária do Instituto do Açucar e do Alcool e tesoureira do Departamento Feminino dos Estudantes do Realengo.

Fazem anos hoje:

O comandante João de Lamare São Paulo, professor da Escola Naval; o Sr. Mario Madeira Amorim, caricaturista, funcionário da Casa da Moeda; o Sr. Felino Alves de Oliveira, presidente da Conferência Vicentina de São Sebastião.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Luiz Martins Filho e de sua esposa, Sra. Margarida Martins, com o nascimento do seu primogênito Luiz.

ALMOÇOS

Depois de amanhã, quarta-feira, realiza-se o almoço dos médicos militares brasileiros que participaram da Grande Guerra de 1914-1918. Festejando a passagem do 25.º aniversário do embarque daquela missão à Europa, seus componentes, entre os quais os Srs. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura, Mauricio de Medeiros e muitos outros se reunirão num almoço que terá lugar no Club Ginastico Português, às 13 horas.

As listas de adesões encontram-se com o Sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comércio".

INAUGURAÇÕES

No dia 21 deste mês, o Instituto de Puericultura S. Jorge, instalado em Vila Meriti, Estado do Rio e de que é diretor fundador o conhecido médico Ianc Vernet, comemorará o seu 4º aniversário de existência, inaugurando ali, na rua S. Pedro, 75, a "Casa da Criança".

CHÁ DANÇANTE

Promete revestir-se de brilhantismo o chá dançante que o Departamento Social do Automovel Club do Brasil, realizará no próximo dia 21, em seus salões, com a participação de números artisticos do Cassino da Urca.

Serão sorteados dois lindos prêmios para senhoras e cavalheiros, ro.

Os sócios poderão solicitar convites na tesouraria do Automovel Club do Brasil, diariamente, das 14 às 17 horas.

Vista parcial do terreno

Um aspecto da zona industrial próxima

...rte da muralha que circunda o terreno

Um dos prédios que dão frente para a rua Basilio de Brito

Um aspecto, vendo-se fios condutores de força e luz

Núcleos de habitação ao fundo de uma vista do terreno

Toneladas de Obrigações de Guerra

(*Titulos principais na 1ª página*)

O povo brasileiro foi chamado a colaborar no programa de esforço bélico nacional, em todos os ramos da atividade. Os operários, quer na indústria de guerra, quer nas de paz, estudantes, comerciários, representantes das profissões liberais, todos, enfim, teem a sua parcela na tarefa comum. Uma outra expressão, porem, da decisão do povo de colaborar na luta que nos foi imposta pelas forças da escravidão, é a subscrição dos bonus de guerra, empréstimo através do qual terá o governo ampliados os seus recursos normais para fazer face às despesas decorrentes da situação.

A maneira pela qual a população atendeu ao apelo do país ficou bem caracterizada na enorme afluência aos "guichets" onde esses titulos foram postos à venda. De outra parte, trabalhadores de todas as classes, consignando em seus vencimentos pequenas percentagens, vão integralizando, de forma suave, os bonus cuja aquisição de uma só vez se poderia tornar penosa para sua economia própria. E, para atender à crescente procura dos titulos em questão, um trabalho herculeo vem sendo realizado pelas repartições encarregadas de sua confecção, conferência, distribuição e venda. Dentre essas, destaca-se pelo vulto de sua tarefa, a Caixa de Amortização.

Verdadeiro "esforço de guerra"

Nossa reportagem teve ocasião de visitar a antiga e apalacetada construção da rua 1º de Março, onde, depois de servir de sede a vários departamentos da administração pública, se aloja, provisoriamente, a Caixa de Amortização.

Seu diretor, Sr. Gladstone Flores, se põe à nossa disposição, tornando-se amavel cicerone, no nosso giro pelas secções, onde se processam os vários serviços necessários à distribuição dos titulos.

— A premência de tempo — declarou-nos, inicialmente — não permitia que esperássemos adaptações custosas e, seguramente, demoradas, para o desenvolvimento desse serviço excepcional que nos foi atribuido. Era um acréscimo vultoso às nossas tarefas normais, sem que, de outra parte, aumentasse o pessoal de que dispunhamos. Encaramos, então, os dois ângulos da questão para resolvê-los da melhor forma que as circunstâncias exigiam. Primeiro, o material e, em poucos dias, com a colaboração dos próprios funcionários, conseguimos a adaptação do porão do edificio para acomodar os novos serviços. O conforto foi o fator que menos entrou em cogitações. O outro ângulo, aquele que dizia respeito ao pessoal, foi resolvido, tambem, satisfatoriamente com um apelo ao nosso funcionalismo, apelo a que ele correspondeu plenamente.

A proporção que conversávamos, desciamos até as instalações improvisadas e onde era necessário, a cada passo, curvar a cabeça, para não tocar no teto baixo dos tuneis.

— Aqui temos — mostrou o Sr. Gladstone Flores, apontando umas duas dezenas de funcionários, dispostos ao redor de mesas e pilhas de volumes — em pleno funcionamento, o nosso serviço de assinatura, conferência e expedição dos bonus de guerra.

A "toilette" de um bonus

Já então achegava-se ao grupo o Sr. Carlos Soares Camara, chefe daquela secção e que, em companhia do diretor, nos ia prestando esclarecimentos sobre os trâmites por que passa um titulo, desde que sai das máquinas impressoras da Casa da Moeda.

Recebidos nos maços de mil, os talões são guardados na Secção de Estoques e, dali, distribuidos aos funcionários credenciados para os assinarem. Cada titulo leva duas assinaturas e, depois da aposição da primeira, os talões são rigorosamente conferidos, com um duplo objetivo: primeiro, o de constatar que está em ordem a numeração e, segundo, ver se escapou ao funcionário encarregado da assinatura algum bonus em branco. Só então, são entregues para o segundo visto, depois do que, são submetidos a uma segunda conferência.

Isto posto, duas máquinas entram em função. Uma para cortar os canhotos de controle que ficam arquivados na Caixa de Amortização. Outra para retirar os talões correspondentes ao prazo de juros já vencidos antes de ser o titulo posto em circulação, após essas duas mutilações os bonus, acondicionados em pacotes, lacrados e rubricados pelo funcionário responsavel, ficam aguardando a expedição para os Bancos ou outras repartições encarregadas de sua entrega ao público, inclusive o próprio "guichet" de venda da Caixa de Amortização.

— Temos trabalhado na conferência, sem prejuizo de suas funções normais — explica-nos o Sr. Gladstone Flores — vinte e cinco funcionários. Descontando-se desse numero uma média de 25% que não possam abandonar seus serviços comuns, ficamos com um efetivo mais ou menos oscilante, de vinte funcionários. E esse punhado de abnegados dá um rendimento de 250.000 titulos prontos diariamente, para o que o expediente, que se inicia às 7,30 é prorrogado até as 20,00 horas.

Oito toneladas e meia de bonus

A seguir o Sr. Gladstone Flores passa a expor um esquema de distribuição de titulos para a venda no interior do país, excetuada a parcela correspondente à subscrição compulsória, feita pelos funcionários públicos, contribuintes de institutos, etc. Por esse esquema, no qual, para efeitos de transporte por via aérea, foram computados, alem dos valores e quantidades, o peso do total de titulos a expedir, vê-se que serão enviadas para os Estados nada menos de oito toneladas e meia de bonus de guerra.

Quase totalmente pronta a emissão

Ainda o diretor da Caixa de Amortização nos explica outros detalhes dos serviços a seu cargo.

No momento, agaurda ele da Casa da Moeda o envio de maiores quantidades de titulos no valor nominativo de Cr$ 100,00, os quais serão os de maior saida, principalmente no regime de integralização pelo desconto de três por cento dos salários, sabido como é que o nivel dos vencimentos varia de trezentos a oitocentos ou mil cruzeiros. Acredita, mesmo, que seja a impressão desse tipo de bonus, os quais teem, como é sabido, cinco valores diferentes, a saber: Cr$ 100,00, 200,00, 500,00; 1.000,00 e 5.000,00 a produção a que a Casa da Moeda, de segunda-feira em diante, se entregue com maior afinco.

Um funcionário, a um pedido nosso, completa dados pelos quais se vê que está quase concluida a emissão dos bonus de guerra, autorizada para um total de 3.000.000.000 de cruzeiros. Desses, Cr$ 611.108.900,00, já foram vendidos. Atualmente, a Caixa de Amortização tem já assinados e conferidos, mais de 911 milhões de cruzeiros. Em movimento de assinatura e conferência, estão, presentemente, titulos no valor de cerca de 707 milhões e meio. Em estoque, ainda não assinados, bonus no valor de 113 milhões e 100 mil cruzeiros, o que, somado, dá um total, preciso de cruzeiros 2.343.500.000,00, donde se conclue faltarem, apenas, cruzeiros 656.500.000,00.

A PROFESSORINHA DE ILHÉUS

SALVADOR, 16 (A. N.) — Continua despertando a atenção, nesta capital, o caso da professora-menina, de Ilhéus. O Juizado de Menores ordenou o comparecimento do pai adotivo da professora precoce, intimando-o a não apresentar a referida menor como motivo de curiosidade pública.

Vai ter o teto garantido

Uma dama generosa se compadece de "vovó Inês"

Noticiamos há dias o caso de "Vovó Inês", de 84 anos de idade. A sua história é bastante comovente. Naquela avançada idade vive em extrema pobreza em companhia de uma netinha, filha de um dos seus filhos, que morrera vitima de pertinaz enfermidade. Os outros componentes da familia tambem desapareceram tragicamente. E "Vovó" Inês recorreu para os leitores de A NOITE.

Recebemos agora a visita de uma distinta dama, que nos veio dar uma notícia que possivelmente contentará a todos. "Vovó" Inês não dormirá mais exposta ao sol e à chuva. Enquanto viver, terá pago, por aquela dama caridosa, o seu quarto. Aí poderá ter uma vida melhor em companhia de sua netinha. A dama que teve esse gesto, que bem exprime os seus dotes de coração, solicitou que ocultássemos o seu nome. Prefere ficar no anonimato. E a sua bondade não ficou aí. Trouxe-nos excelente presente para a netinha de "Vovó" Inês. Um embrulho, contendo roupas para menina, que se encontra em nosso poder. Agora, Vovó Inês, com o gesto dessa nobre senhora, poderá ter tranquilidade em seus dias.

Dizem ter afundado um cruzador americano

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que um submarino alemão afundou um cruzador americano da classe do "Brooklyn", ao lado da costa norte da Sicilia.

A edição de obras de autores portugueses no Brasil

LISBOA, 16 (A. P.) — Entrevistado por jornalistas, o livreiro Antonio de Souza Pinto declarou que é de lamentar-se o protesto que alguns livreiros portugueses fizeram contra edições de obras de autores portugueses no Brasil. Depois de acentuar que o problema do livro português no Brasil preocupa largamente portugueses e brasileiros do mais alto valor mental, o Sr. Souza Pinto, elogiando a ação que está tendo o embaixador João Neves da Fontoura, disse aos jornalistas:

— "Não se trata apenas do problema do livro português no Brasil, visto que há mais do que isso: há um problema de cultura portuguesa, naquele país, e isso é de interesse nacional".

E terminou:

— "Não vá acontecer com o livro o mesmo que nos tem sucedido com outros artigos de exportação!...".

Compareçam à Secretaria do Tribunal de Apelação do E. do Rio

Estão sendo chamados à Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, afim de pagarem a taxa de inscrição, os seguintes candidatos a juiz de direito de 3ª categoria: Antonio Neder, Armando Prestes de Menezes, Ary Penna Fontenelle, Danilo Rangel Brigido, Durval Passos de Mello, Emanuel Pereira das Neves, Geraldo Toledo, Ivan Lopes Ribeiro, João de Almeida Barbosa Ribeiro, José Navega Creton, José Pelini, Mario Dias, Moacyr Braga Land, Orlando Mendonça Moreira, Octavio Angrense Pires, Paulo Antunes de Oliveira, Paulo Castilho e Rubem Rodrigues Silva.

O mercado negro de gasolina na Baía

Apreendidos 60 mil litros do combustivel, que era vendido a cinco cruzeiros o litro

SALVADOR, 16 (A. N.) — Segundo informa um vespertino local, a Comissão de Distribuição de Combustiveis Liquidos, já conseguiu apreender até o momento 60 mil litros de gasolina que estavam sendo vendidos clandestinamente aos consumidores desta capital a Cr$ 5,00 o litro. Acrescenta ainda o mesmo jornal que resta apurar ainda o desaparecimento de grande quantidade de combustivel racionado. Um inquérito prossegue na Delegacia de Ordem Politica e Social, onde já foram ouvidos 10 acusados na participação do "mercado negro da gasolina".

Cinema

Filmes de hoje:

...LUIZ e VITÓRIA — "Duas ...s de Prazer", com Bing ..., Virginia Dale, Fred As... e Marjorie Reynolds. Às ... — 16,00 — 18,00 — 20,00 e ... horas.

...RIOCA e RIAN — "Duas ...s de Prazer", com Bing ..., Virginia Dale, Fred As... e Marjorie Reynolds. Às ... — 16,00 — 18,00 — 20,00 e ... horas.

...PITÓLIO — 11ª semana — "...re em meu coração", com ... Francis, Walter Huston e ... Warren. Às 14,00 — 16,00 ... — 20,00 e 22,00 horas.

...NEMA — "O Jovem Mr. ...", com Robert Donat. Sessões ...tir das 19 horas.

...DON — "Ódio no Coração", ... Tyrone Power e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Mulher, Marido & Cia.", com Ray Milland e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Um Cavalheiro do Sul", da Metro, com Frank Morgan e Kathryn Grayson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Águias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Encontro no Pacífico", com Lee Browman, Jean Rogers e Mona Maris. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothen e Red Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. Idem

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "E a Vida Continua", com Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Solteiras às Soltas", com Rosalind Russell e "Os Comandos Atacam de Madrugada", com Paul Muni. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Gestapo" e "A Noiva do Campeão". Sessões a partir das 19 horas.

Vai seguir o adido militar do Brasil em Washington

Nomeado recentemente para exercer o cargo de adjunto do adido militar à Embaixada do Brasil, segue hoje, 16 do corrente, via aérea, para Washington o major Alfredo Souto Malan, que, por esse motivo, se apresentou às altas autoridades militares.

O general Mascarenhas de Moraes vai fazer um estágio nos Estados Unidos

Foi mandado estagiar no Exército dos Estados Unidos, durante dois meses, o general João Baptista Mascarenhas de Moraes, atual comandante da 2ª Região Militar.

Direções de Hospitais Militares

Os majores Drs. Luiz Paulino de Mello e Manoel Pelio Tenorio reassumiram suas funções de diretores dos Hospitais Militares do Salvador e de Natal, respectivamente, conforme comunicação recebida pela Diretoria de Saude.

Melhorarão os transportes de cargas

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — As estradas de ferro Viação Ferrea, Santa Catarina e Sorocabana estabeleceram entendimentos para criar o tráfego mútuo extraordinário entre elas, facilitando, assim, o transporte de cargas. Os estudos neste sentido, que vão bem adiantados, permitem correram, mensalmente, seiscentos vagões.

Estudará o armazenamento do trigo

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Para a Argentina, onde estudará a questão do armazenamento do trigo, seguiu desta capital o Sr. Mario Mata, administrador do porto.

Costuras na Guerra

15 — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 17 e quinta-feira, 19 — Costureiras de ns. 1 a 300.

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para a octogenária Ignez Brasil, que vive, sem recursos, em um barracão da rua Joana Fontoura, 129, com um seu netinho, recebemos a importância de vinte cruzeiros que lhe destinou um anônimo.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vai seguir para o Sul

Por ter de seguir para Porto Alegre, onde vai assumir a chefia do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar, apresentou-se às altas autoridades militares o tenente-coronel João Tavares de Mello.

ARTHUR FURTADO RODRIGUES

Faleceu este antigo auxiliar de "O Malho"

Faleceu ontem o Sr. Arthur Furtado Rodrigues, antigo funcionário de "O Malho" e pai do Sr. Joaquim Furtado, massagista e enfermeiro do Club de Regatas Vasco da Gama.

O féretro sairá hoje, às 15 horas, da rua General Clarindo número 151 para o cemitério de São João Batista.

Da Casa do Estudante ao prefeito Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu da Casa do Estudante do Brasil o seguinte telegrama: "Casa Estudante do Brasil, acabando receber auxilio anual dado Prefeitura esta fundação, apresenta V. Excia. seus calorosos agradecimentos e o generoso apoio desta obra assistência mocidade brasileira. Cordialmente, Anna Amelia Carneiro Mendonça, presidente".

Falecimento

Faleceu na manhã de ontem, subitamente, em sua residência, à rua Uranos n. 1.514, em Olaria, o coronel da Policia Militar desta capital, Daniel de Holanda Cavalcanti. O extinto deixa viuva dona Alice Diana Cavalcanti, e uma filha, a senhora Orlandina de Holanda Cavalcanti Goulart.

O féretro sairá esta manhã, às 9 horas, da casa da familia enlutada para o cemitério de São Francisco Xavier.

Embriagado, caiu e fraturou o crâneo

Socorrido pela Assistência foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, o carroceiro Manoel Alves Alexandre, de 46 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca n.º 401, que apresentava fratura do crânio. Manoel, fortemente alcolizado, na tarde de ontem foi vitima duma queda na esquina da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco.

O fato foi comunicado às autoridades do 6.º distrito policial.

Um romance brasileiro escrito em inglês será lançado nos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (A. N.) — No dia 26 de agosto será lançado nos Estados Unidos a primeira edição de um romance brasileiro escrito em inglês, por uma brasileira que aqui vive há muitos anos. Trata-se da Sra. Silvia Carneiro Leão, autora do livro intitulado "White Shores in Olinda" — As brancas praias de Olinda — no qual se retrata o ambiente histórico daquela cidade de Pernambuco. A autora reside nos Estados Unidos há mais de 15 anos, em Richmond, Estado de Virginia, onde fundou e dirige um colégio em que ensina português, mantem um curso comercial e prepara secretárias peritas no conhecimento da lingua portuguesa. O livro da Sra. Silvia Carneiro Leão será mais uma valiosa contribuição ao conhecimento do Brasil nos Estados Unidos.

Nega que se tivesse casado com Errol Flynn

ACAPULCO (México), 16 (A. P.) — Nora Eddington, empregada de uma fábrica de aviões de Los Angeles negou que se tivesse casado com o artista Errol Flynn.

Declarou Miss Eddington que os rumores acerca de seu casamento "são completamente sem fundamento" e que está nesta cidade "em viagem de recreio".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Teatro

Os espetáculos da Comédia Brasileira

No Teatro Ginástico, pela Comédia Brasileira, continua o sucesso de "Amanhã será outro dia...". Diariamente o público que aflue àquele teatro não regateia aplausos ao novo original de Dias Gomes e aos seus intérpretes, que entram em cena pela seguinte ordem: — Teixeira Pinto, Gim Mamoré, Maria Castro, Cirene Tostes, Antonio Ramos, Jesus Ruas, Antonieta Matos, Mario Salaberry e Ruy Vianna.

A festa de hoje em homenagem ao Paraguai

Hoje, no Ginástico, gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, será realizada uma festa de arte genuinamente paraguaia. Os números de danças, canto e música terão como intérpretes os mais destacados artistas daquele país amigo e à frente deles encontra-se o festejado maestro e compositor Herminio Gimenes. Esta festa de arte transportará o espectador, por algumas horas, à região paraguaia, e constituirá para os filhos daquela terra amiga que aqui se encontram uma oportunidade rara, qual a de sentirem no palco do Ginástico as mesmas cenas, as mesmas paisagens e as mesmas melodias tantas vezes sentidas na pátria distante. Este espetáculo tem o patrocinio do Instituto Brasil-Paraguai e das ilustres damas: Sra. Ayala, embaixatriz do Paraguai; Sra. Alzira do Amaral Peixoto; Sra. Condessa Pereira Carneiro; Sra. professor Alvaro Fróes da Fonseca; Sra. Pedro Brando; Sra. de Burgos Cabal; Sra. professor Henrique Euclides da Silva; Sra. Darcy Mendonça; Sra. de Jara Recalde; Sra. de Ibirrola e Sra. Martinez Fretes, consulesa do Paraguai.

A S. B. A. T. solidária com o ator Jaime Costa

A propósito do desagradavel incidente ocorrido segunda-feira última, na Cinelândia, com o ator Jaime Costa, a SBAT dirigiu àquele brilhante artista o seguinte telegrama:

"Comunico ilustre consócio honorário SBAT que por proposta conselheiro Paulo Magalhães foi consignado em ata um voto de solidariedade e protesto contra covarde agressão de que foi vitima V. S. (a.) José Vanderlei, secretário."

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Um despacho do presidente da Comissão de Metalurgia

Ao capitão de corveta Raul Corrêa Dias Costa, capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou um despacho esclarecendo que a referida comissão "foi criada com o fim especial de evitar que o material metálico de propriedade do governo, fosse vendido, conforme sempre sucedeu".

O PRECEITO DO DIA

No combate ao bacilo da febre tifoide, não há necessidade de ferver a água do abastecimento público, quando se tem certeza que essa foi submetida à cloração.

Fatos diversos

Os bombeiros foram chamados para abafar um principio de incêndio no 1º andar do prédio n. 20 da rua da Assembléia, onde funciona uma pensão familiar. Quando a policia chegou ao local representada pelo comissário Cesar Ataliba, do 7º distrito, já os moradores haviam dispensado os serviços dos bombeiros, porque o fogo, que se originara por excesso de fuligem na chaminé, tinha sido extinto a baldes dágua.

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao prédio 181, estava parado o caminhão 5319, da Limpeza Pública, conduzido pelo motorista Armandino Menezes. Ao passar junto do veiculo o bonde "Ipanema" 2073, dirigido pelo motorneiro Romeu Paucuti, o menor Haroldo Motta, de 15 anos de idade, vendedor de balas, que viajava no estribo, bateu com o rosto no caminhão, recebendo ferimentos graves, inclusive fratura do nariz. O menor foi para a Assistência e os condutores dos veiculos presos em flagrante. Foram autuados pelo comissário Petronio, do 4º distrito.

Morreu subitamente no lote 4 da estrada de Itaqui, em Santa Cruz, o lavrador Manoel Felix Bandeira, de 53 anos, ali morador. O cadaver, com guia da policia do 29º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

O soldado 577, do 1º E. M. M., da Vila Militar, Leonel Lavel, morador na rua Bernardo, 248, queixou-se à policia do 23º distrito de que fora agredido na travessa do mesmo nome, n. 27, por João de tal, padeiro e por Salim de tal, trocador de ônibus, moradores naquele prédio. O soldado ficou ferido na boca, olhos e nariz. Foi aberto inquérito.

Herculano Alves da Silva, motorista, residente na rua Domingos Fernandes, 20, casa 1, foi preso em flagrante por haver no botequim da rua Ana Neri, 1020, agredido a "guarda-chuva", o comerciário Antonio Maria Reis, morador na rua Ana Guimarães, 70. Herculano foi autuado no 23º distrito policial.

Um soldado de cavalaria da Policia Militar prendeu armado de punhal, na estação Carlos Chagas, Pedro Nicolau da Silva, morador na rua Viuva Cláudio, 456, o qual foi autado no 25º distrito policial.

Por um vigilante municipal foi preso em flagrante, na rua Cardozo de Moraes, em frente ao prédio 595, Felonio Nogueira, operário, que depois de haver esbofeteado e jogado ao chão o lustrador Paulo Gomes, morador na rua do Cajú 4, estava pisando o rosto da vitima e golpeando-lhe o corpo a ponta-pés! O malandro foi conduzido à delegacia do 20º distrito e Paulo, bastante ferido, recebeu socorros da Assistência.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi recolhida há dias, Julia Machado, de 26 anos, que fora vitima da explosão de um fogareiro a querosene, em sua residência, na Quinta do Cajú. O cadaver de Julia foi removido para o necrotério.

A DEFESA DO ARROZ

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Cooperativa de Arrozeiros da zona sul do Estado resolveu realizar reuniões nos municipios de Camaquan e São Lourenço, que vem aumentando, sensivelmente, a sua produção de arroz.

Regresso de um cientista brasileiro

Foi aos EE. UU. estudar o problema de enfermagem, por ordem do governo

Pelo avião da carreira regressou, ontem, à tarde, a esta capital, o Sr. Servulo de Lima, conhecido entomologista patricio, que, durante largos anos, dirigiu os Serviços da Febre Amarela, realizando, ali, uma série de estudos dos mais interessantes sobre aquele mal, e, também, sobre a malária.

Deixando aquele serviço, o Sr. Servulo de Lima foi incumbido pelo governo para servir, como um dos orientadores, na comissão encarregada do saneamento do Amazonas.

Recentemente, aquele cientista brasileiro foi mandado aos Estados Unidos, ainda pelo governo, para estudar no grande país amigo os problemas de enfermagem. No desempenho dessa missão o Sr. Servulo de Lima esteve três meses percorrendo a América do Norte.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"A mulher que foi Papa"

Já tive ensejo de me externar uma vez sobre Ignacio Raposo, quando este distinto escritor apresentou ao público carioca o seu formidavel poema épico a "Tomada do Almourol", que a imprensa portuguesa e a brasileira julgaram émulo dos "Lusiadas". Agora vem o mesmo escritor maranhense abrilhantar a nossa literatura com um magnifico romance "A Mulher que foi Papa", edição da Panamericana (1), onde o notavel autor da "Filosofia do Conforto", mais uma vez revela a sua descomunal erudição, pintando a cidade de Roma, no periodo medieval, com uma perfeição que mais parece um milagre que outra coisa.

No enredo o que mais impressiona no livro é a sabedoria do prelado, onde Ignacio Raposo prova a existência da Papisa, tão vigorosamente contestada pela Igreja quão afirmada pelas crônicas medievais e pelos historiadores independentes do século XIX. A argumentação cerrada de Ignacio Raposo, os documentos valiosos e insofismáveis que apresenta, a identidade dos escritores em que se firma formam uma muralha irresistivel contra a qual em vão batalharão os que ainda se manifestam. E qual o campo para que? Para deduzir pelo método confuso, com alegações falsas e contestações sem fundamento, o que o talento vitorioso do intimorato filósofo conseguiu provar de modo irrefutável?

Foram-se os tempos em que os escritores assalariados, como Florimond de Rémond, saíam em defesa de uma causa ingrata, qual seja a de negar a verdade para alcançar dos côfres apostólicos de Roma gordas remunerações. Foi este historiador de tancaria, ora católico, ora protestante, e que levantou o lábaro da mentira por tantas vezes, o autor da sentença condenatória que fez de João de Inglaterra e do seu pontificado uma lenda.

Ignacio Raposo pôs tudo isto em pratos limpos, como diz o povo, provando que a célebre Papisa de Moguncia, incluida, até o fim do século sexto, na nomenclatura dos papas, é um personagem histórico como César, Napoleão, Victor Hugo, ou Mussolini.

E tanto isto é uma verdade que já vai para mais de três meses que "A Mulher que foi Papa" se encontra à venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro, e é lida em toda parte, tendo despertado na imprensa um coro de elogios, e ainda não apareceu um só defensor da Igreja para negar as afirmações vitoriosas desse extraordinario poligrafo a quem vai exigir o Estado do Maranhão um monumento em vida.

CARLOS ANDRADE COSTA

(1) Editora Panamericana Ltda., à Praça Tiradentes, 79, 1º and., Rio. (Transcrito do "Correio do Brasil", Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1943).

A situação financeira do Brasil e a valorização do Cruzeiro

SÃO PAULO, 12 — (A NOITE) — Na sua secção Notas e Informações, onde se reflete a opinião, sempre tão autorizada do grande orgão da imprensa brasileira, o "O ESTADO DE S. PAULO" publicou o seguinte comentário:

Nunca a moeda brasileira esteve tecnicamente tão bem sustentada quanto nos últimos anos, justamente os que coincidiram com o periodo mais intenso da guerra. Em outras ocasiões de nossa atribulada vida financeira, obteve-se a estabilidade da divisa nacional à custa de injeções temporárias, e quase sempre contraproducentes, de empréstimos de fora. O ouro nos vinha já bem caro do exterior, com as avantajadas diferenças nos tipos dos empréstimos, voltando, depois, às mesmas fontes de procedência, porque a estabilização monetária não assentava senão em bases puramente artificiais. A situação atual é diversa. A moeda brasileira está firme, não porque a estejamos defendendo com dinheiro emprestado dos outros, dinheiro que um dia teriamos de pagar. Está firme, e tende a ficar cada vez mais firme, porque a verdadeira defesa da divisa monetária nacional se estadeia na situação favoravel da economia do país.

Sem necessidade de fazer novos empréstimos, à custa exclusiva de nossas próprias reservas, tiradas das minas brasileiras, ou obtidas com a compra de ouro, no exterior, o cruzeiro regista atualmente um dos mais elevados lastros metálicos da história brasileira. De outro lado, a posição da balança comercial do país é a melhor possivel. Em 1941, o Brasil exportou .... 6.725.000.000 de cruzeiros e importou 5.514.000.000, deixando, assim, saldo de 1.211.000.000. Tanto a exportação quanto a importação já eram então as melhores dos últimos tempos. No ano passado, porem, o comércio exterior registou os niveis mais elevados da história, em moeda nacional, com vendas de .... 7.493.000.000 cruzeiros e compras de 4.644.000.000, deixando, assim, saldo de 2.951.000.000. Os saldos do país, nos dois últimos anos, já são superiores a ...... 4.000.000.000 de cruzeiros, ou mais de 200.000.000 de dólares.

As reservas de ouro adquiridas internamente pelo Banco do Brasil, transferidas ao Tesouro Nacional atualmente cada vez mais, dando estabilidade à moeda nacional, a ponto de ser a reserva existente considerada acima dos limites técnicos aconselhados nas experiências de estabilização das melhores divisas estrangeiras. As reservas adquiridas no exterior, depositadas parte no país e parte nos "Federal Reserve Banks" dos Estados Unidos, acentuaram-se sobretudo de 1942 em diante, conforme oportunamente analisaremos com maiores detalhes. Em 15 de julho de 1937, o ministro da Fazenda, senhor Artur de Sousa Costa, firmava com o senhor Morgenthau, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, o convênio monetário pelo qual se estabelecera um fundo de equalização cambial, com conta em ouro de 60 milhões de dólares, acrescida posteriormente, em 6 de julho último, para 100.000.000 e há dias elevada ainda, segundo telegramas dos Estados Unidos, para 200.000.000 de dólares. Se o Brasil quiser e se lhe fôr necessário, poderá comprar ouro nos Estados Unidos até 200.000.000 de dólares, realizando, assim, enorme reserva metálica que, de acordo com o decreto-lei n. 4.792 de 5 de outubro do ano passado, passará a constituir lastro de garantia da circulação fiduciária.

Portanto, quem examinar, sem interêsses preconcebidos a situação financeira e monetária do país há de se convencer, em face da fria mas eloquente realidade dos dados estatisticos, da esplêndida e sólida posição da moeda brasileira, quer interna, quer externamente. Se há bem econômico suficientemente garantido hoje, através dos melhores indices, a divisa brasileira se acha em tais condições. Como a defesa e solidez da moeda são a alma de todos os movimentos econômicos e financeiros de importância em qualquer país, pode-se assegurar, sem exagero, em obediência à verdade, estar a moeda brasileira, quer técnica, quer em função de lastros metálicos, quer ainda através do volume do meio circulante, em condições de poder comparar-se com quaisquer outras de maior importância nas transações internacionais.

Apesar de ter havido aumento do meio circulante nos atuais anos de guerra, esse aumento não é maior do que a prudência aconselharia, do que justificariam as garantias de toda espécie de que o governo federal lançou mão e de que aconselharia a expansão da produção nacional, aferida através de indices de volume e valor.

Se houver um dia no Brasil, "fuga diante do dinheiro" como alguns querem, para disso auferir lucros exagerados com a valorização dos bens imoveis e de outros produtos cujas garantias nem de longe se assemelham às de nossa moeda; se um dia tal fenômeno aqui se registar, ele teria sido mais resultante da leviandade com que analisamos os problemas fundamentais de nossa vida do que consequência direta do aumento do meio circulante, ou, como certos elementos desejam insinuar, fruto de inexistente e não comprovada inflação monetária.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Declarações do Sr. Jorge Coll, em Porto Alegre

Posta em destaque a personalidade de Roberto Lira

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou por esta capital, em trânsito para Buenos Aires, o Sr. Jorge Eduardo Coll, que no governo Ortiz exerceu a pasta da Instrução Pública. O conhecido causídico portenho procede do Rio, tendo participado dos trabalhos da Conferência Interamericana de Advogados. Referindo-se ao conclave em questão, disse S. S. ... o Brasil revelado altos val... destacando a circunstância de ... verem sido tratados com a ... elevação todos os assuntos ... tos em discussão. Destacou a ... ra do professor Roberto L... que é, disse, sem dúvida, ... das grandes personalidades ... ciência penal ...

Vamos ler, "VAMOS LE...

Ia buscar água para o filho

Morte horrivel de um operário

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem às 18,30 horas, quando procurava passar de um carro para outro, na estação de Barra Funda da Sorocabana, caiu à linha, tendo sido estraçalhado pelas rodas do comboio em que viajava com a mulher e dois filhos, o operário Antonio da Silva Pedra, casado, com 28 anos e morador em Vila Prudente.

O infeliz ia buscar água para um dos filhos, quando se deu o desastre.

Agrediu a pau a irmã

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Por intrigas de vizinhos foi agredida a pau, por seu irmão, Vicente Monteiro, recebendo vários ferimentos de natureza grave no corpo e no crânio, Fortunata Monteiro Marques, de 25 anos, casada, moradora em Osásco, na Vila Oriental.

Monteiro fugiu, tendo sido aberto inquérito.

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na L. B. A., a entrega, pelos escolares, da borracha usada, coletada, que atingiu a 3.411 quilos.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Terão início na Escola da rua Bela, 402, na segunda-feira próxima, dia 16 do corrente, às 7 horas da manhã, os cursos diurnos para aprendizes e trabalhadores menores da indústria que prestaram prova de seleção psicotécnica no domingo p. p., dia 8.

Os cursos diurnos funcionarão em turmas assim distribuidas:

Segundas, quartas e sextas, das 7 às 10 horas
Terças, quintas e sábados, das 7 às 10 "
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 16 "
Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 "

PARA A SUA FELICIDADE UM LAR

A Prolar faz a entrega de mais um prêmio maior no Distrito Federal

Aspecto da entrega do prêmio ao Sr. Amelio Sennati

Não é sem razão que o público se habituou a considerar a Prolar como a sua empresa predileta, e a preferir-lhe os planos de sorteio pelo seu custo módico e pela sua extraordinária simplicidade.

Com efeito, todos os meses, em todos os Estados do Brasil, essa popular empresa mantem-se em contacto com o público, quer orientando-o para assegurar-lhe a plenitude de seus direitos, quer divulgando o nome e endereço de seus inúmeros contemplados, quer ainda demonstrando aos seus milhares e milhares de prestamistas a sua indiscutivel solidez, de como são provas cabais e recentes a aquisição de um terreno na Tijuca, para a construção do Edificio Primus e a fundação da Casa Bancária Prolar.

No mês passado os jornais do D. Federal estamparam a fotografia da Sta. Edna Alves, a quem coube o prêmio maior da Série A, no valor de Cr$ 10.000,00.

O clichê acima mostra a cerimônia da entrega do prêmio maior da Série C, no valor de Cr$ 20.000,00 que coube ao Sr. Amelio Sennati, possuidor do titulo n.º 3.211, combinação ETM, no sorteio realizado em 26 de julho último.

O Sr. Amelio Sennati, que se encontra atualmente em São Paulo e veio ao Rio exclusivamente para receber o prêmio que lhe coube como recompensa de sua perseverança, pois sempre manteve em dia o pagamento das mensalidades de seu titulo ora sorteado, residia nesta capital à rua General Câmara, 269.

O exemplo do Sr. Amelio Sennati é digno de ser imitado por quantos anseiam por um momento feliz em sua vida, como este que lhe deu o justo prêmio de sua perseverança e que deve servir de advertência a todos aqueles que deixam tudo para o dia de amanhã.

A felicidade acompanha os prestamistas da Prolar, porque todos sabem que ela repousa no espirito de economia e previdência. Ainda no último sorteio, somente no D. Federal, mais de quarenta felizardos receberam o bafejo da sorte, amiga inseparavel dos que plantam para colher.

A Prolar é uma empresa imobiliária, com sorteios mensais, que funciona desde 1933, autorizada pela Carta Patente n.º 10, expedida pelo Governo Federal.

Seus planos são os mais simples e módicos e obedecem ao máximo rigor matemático.

Depois do 5.º ano de inscrição asseguram uma renda certa ao seu possuidor e garantem um pecúlio post mortem.

São uma arma eficiente na mão do pobre e na do rico, pois tanto podem ser adquiridos em grupo, como isoladamente.

Concorrem a sorteios garantidos todos os meses, e são os únicos no Brasil que dão prêmios às combinações de letras invertidas.

O pagamento das mensalidades pode ser efetuado em qualquer parte do território nacional, pois a Prolar mantem agências em todas as capitais e principais cidades do Brasil.

Sua Superintendência funciona à Av. Rio Branco, 173-1.º andar.

CRÔNICA DA GUERRA

Estados Maiores britânicos, norteamericanos e canadenses realizam sessões ininterruptas, na cidade de Quebec, capital do Canadá afim de preparar o material indispensaveis às conversações dos mandatários responsaveis pela conduta das potências anglo-saxônicas.

A batalha da Sicilia tocou em seu episódio final. Continua a sangrar a ferida politica da Itália, sem que o governo Badoglio se decida pela paz que a massa italiana reclama insistentemente. Urge que se providencie a execução dum lance ofensivo, substituto do que tantos frutos produziu na ilha-tampão da peninsula.

Os alemães não cruzaram os braços, no momento da desdita de seus partidários da Itália. Agiram por si próprios, enchendo de tropas a zona do Passo de Brenner. Depois, citaram o Estado Maior de Roma para uma conferência com representantes do Estado Maior alemão, inclusive o seu chefe, marechal von Keitel, na cidade de Verona. Cerca de quatro dias estiveram em tratativas, sondando as reconditas condições de Roma, infundindo coragem nos associados fraquejantes, e lhes chamando a brios, com injunções e ameaças "persuasivas". Dissolvida a conferência, assomaram de trás dos Alpes (32) trinta e duas divisões alemães, para reforço das outras que noutras épocas tinham sido enviadas à Itália, em missão confraternal, junto aos exércitos então obdientes ao primeiro marechal d' Itália Benito Mussolini. O chefe que dirigiu a Wehrmacht na Polônia, Feld Marechal Blaskowitz, por certo presente à conferência de Verona, terá às suas ordens algo como 600.000 (seiscentos mil) homens, já de mistura com os italianos, fortalecidos pelos adeptos do fascismo que não se contentam com a deposição do Duce, e em condições de correr para uma linha estratégica na bacia do Pó.

Não há como negar, os alemães agiram, e com presteza. Os anglo-americanos serão despontados, nesta carreira, se não se movimentarem com a mesma vivacidade.

A Itália apresenta uma frente de menor resistência, agravada por seus dissidios internos. É uma autêntica frente de brecha, para um ataque resoluto, que não desperdice oportunidades.

O milhão de soldados que acantona na Africa Setentrional e dentro da Sicilia, com os dois mil (2.000) navios que carregaram a expedição e os equipamentos para a campanha deste último território, são uma vanguarda bastante forte para lançar uma cabeça de costa na peninsula e mantê-la, até que cheguem dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha outras forças, para se desfechar uma ofensiva liquidadora.

Combinações referentes a empresas assim, metodicamente estudadas, como de costume são as dos anglo-americanos, só se assentam após intimos contactos e permutas de opiniões, confrontos de recursos e discriminações das tarefas que correspondem a cada país. Mais ou menos nesse sentido, discutirão os Estados Maiores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá. Eles procurarão determinar, fundamentalmente, os contingentes, das respectivas nacionalidades, para formarem um exército de invasão que suplante ao da Itália e Alemanha, se o gabinente Badoglio não se desatrelar do carro hitlerista.

C. R.

ALEM DO DONETZ!

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 16 (A. P.) — A rádio-emissora anuncia que uma coluna russa atravessou um ponto do rio Donetz, a sudoeste de Chunkuev, capturando três localidades povoadas, grande quantidade de material bélico e fazendo prisioneiros.

Abriram caminho através de imensas florestas

MOSCOU, 16 (A. P.) — As quatro divisões russas de Karachev abriram caminhos através de imensas florestas, que separam esse ponto de apoio recentemente capturado da zona de Bryansk — cortando assim, drasticamente, o tempo que os alemães haviam estabelecido para construção de fortificações no rio Desna.

Era a única rota de fuga

MOSCOU, 16 (A. P.) — A ocupação, ontem, pelos russos, da importante base de Karachev, cortou a derradeira linha de escape que restava às forças alemãs no saliente de Orel.

Cercadas

MOSCOU, 16 (A. P.) — Não puderam ser ainda feitas estimativas exatas do total das forças alemãs que ficaram cercadas no saliente de Orel, depois qu os russos tomaram Karachev.

Todavia, os despachos mais recentes indicam que os nazistes não conseguiram retirar daquela área grande número de homens e de máquinas antes que os russos cortassem o bastião de Karachev.

Combates nas ruas

MOSCOU, 16 (A. P.) — A rádio-emissora de Moscou informou que a tomada de Karachev, — uma das principais bases do exército nazista no setor de Mryansk., foi realizada depois que os russos capturaram as colinas circunsjacentes e avançaram para a cidade propriamente dita, onde se verificaram combates, de extrema ferocidade, nas ruas.

Dispõem somente de um estreito corredor

LONDRES, 16 (A. P.) — Observadores militares, estudando os últimos comunicados russos, dizem que os alemães de Kharkov dispõem agora apenas de um estreito corredor, a sudoeste daquela praça, para poderem escapar ao cerco completo.

Admite-se que esse "corredor" não tenha uma largura de mais de 17 milhas, uma vez que os russos já levaram suas colunas até a 55 milhas daquela cidade, num avanço de rodeio rumo a Poltava e Krasnograd, perto do cotovelo do rio Dnieper.

Atacadas as junções ferroviárias de Poltava e Krasnograd

MOSCOU, 16 (A. P.) — Informes recebidos do "front" e aqui irradiados dizem que aviões de bombardeio russos atacaram violentamente as junções ferroviárias de Poltava e Krasnograd, sendo esta última a 60 milhas a oeste de Kharkov.

Um comunicado especial diz que vários trens militares inimigos foram diretamente atingidos.

Os mesmos aviões ainda atacaram Roslavl, importante junção ferroviária, a meio caminho entre Bryansk e Smolensk, no "front" central, atingindo trens e concentrações de tropas, alem de causarem explosões e incêndios.

Parece que Roslavl é tambem um dos objetivos das forças russas de terra que estão avançando de Spas Demensk para sudoeste.

"Divisão Kerechev"

MOSCOU, 15 (R.) — O rádio anunciou hoje que o marechal Stalin baixou uma ordem do dia determinando que as quatro divisões de infantaria que tomaram parte na captura de Kerechev sejam denominadas "Divisão Kerechev".

Fogem os alemães no rumo de Briansk

MOSCOU, 16 (R.) — As tropas russas, partidas de Karachev, estão pressionando fortemente o inimigo, obrigando os alemães a fugir para o oeste, rumo a Bryansk.

Como se deu a reconquista de Karachev

MOSCOU, 16 (R.) — Karachev foi conquistada da seguinte maneira: a principal batalha começou sábado ao ser tomada de assalto a última elevação que era a chave para a cidade. A importante posição foi capturada por guardas russos, que em seguida irromperam nos arredores da cidade. A luta prosseguiu, selvagem, durante toda a noite. Ao deabar da madrugada os alemães haviam sido desalojados da cidade em chamas e fugiam precipitadamente para o oeste, para alem da margem do rio. Os germânicos defenderam a cidade e suas aproximações com grande ferocidade.

Faleceu o prefeito de Crato

CRATO (Ceará), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu após curta enfermidade e ao termo de uma intervenção cirúrgica, o prefeito municipal, coronel Alexandre Arraes de Abreu. O extinto pertencia a tradicional e numerosa familia radicada na zona sul do Estado, tendo seu falecimento causado consternação geral. O tino administrativo granjeara-lhe uma situação de prestigio junto à interventoria federal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ENSINO LIVRE

Os alunos que foram prejudicados em tempo e dinheiro, mas que o Governo sabiamente resolveu agora amparar no Decreto 5.545, terão ainda neste mês as Instruções necessárias ao Decreto

A "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres", a novel mas importante agremiação, sediada no magnífico 3.º andar da Avenida Rio Branco n. 177, comunica a seus numerosos consócios o que ouviu do Senhor Ministro da Educação, na audiência especial do dia 13, sexta-feira última

A circular dirigida aos estudantes de todo o Brasil:

Eis o teôr da circular:

"Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1943.
Avenida Rio Branco, 177 - 3.º andar.

CARTA CIRCULAR ESPECIAL.

Presado Colega.

A Diretoria da "Federação 19 de Abril", em cumprimento ao programa de defesa dos interêsses de todos os alunos das Escolas Livres do País, leva ao conhecimento do distinto Colega as seguintes informações:

1) Ontem, dia 13, esta Diretoria foi recebida pelo Snr. Ministro da Educação a quem solicitou esclarecimentos a respeito da elaboração das instruções de que trata o Decreto 5.545;

2) O Snr. Ministro manifestou mais uma vez sua bôa vontade, relativamente à pronta regulamentação do citado Decreto, que será feita por meio de portarias, iniciadas dentro dos próximos quinze dias;

3) Disse ainda que, se não fôr possivel baixar as ditas instruções a tempo de todos os interessados poderem fazer seus requerimentos de transferência ou validação, no prazo dos noventa dias determinado no Decreto e que terminará a quatro de setembro próximo vindouro, será o mesmo prazo aumentado e prorrogado na medida das necessidades;

4) Em relação aos exames para transferência e validação, declarou o Snr. Ministro que será facultado fazê-los em qualquer estabelecimento, Oficial ou Reconhecido;

5) As instruções serão relativas a cada curso (Medicina, Direito, Engenharia, etc.), com programas de matérias básicas e limite de pontos, obedecendo ao critério mais liberal possivel, que no caso é o justo;

6) Será facultado ao aluno escolher a época da prestação de seus exames e, como se disse acima, a escola em que deseja prestá-los, que tanto póde ser Oficial como Reconhecida;

7) O Snr. Ministro afirmou que todos os interessados poderão regularisar suas situações ainda no corrente ano, aproveitando a época de validação e transferência.

Nestas condições, a Diretoria da "Federação 19 de Abril" aconselha ao estimado Colega aguardar até o dia vinte e cinco do corrente mês a publicação das instruções, ou a prorrogação do prazo e, caso não tenha conhecimento de uma cousa ou de outra, encaminhar seu requerimento ao Departamento Nacional de Educação, afim de assegurar seu direito.

Congratulando-se com o presado Colega pela breve e definitiva solução do assunto que tanto nos interessa, subscreve-se atenciosamente e ao seu inteiro dispôr.

Pela "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres".

Paulo de Campos Gay
Presidente

Cyrillo Nunes Vaz
Secretário".

N. R. — É de esperar-se que as primeiras portarias sejam dirigidas à Faculdade de Direito de Juiz de Fora e outras, autorizando o inspetor federal junto à Faculdade a permitir que os alunos aí matriculados passem ao quadro dos alunos efetivos e possam frequentar as aulas. Aliás, a medida foi solicitada ao Ministério ha mais de um ano — antes do Decreto — e que até agora não fôra resolvida, apesar de prometida, uma vez que era preciso aguardar o Decreto, que aliás resolveu o caso no seu art. 6. Falta, apenas, a portaria para esta Faculdade. Como este caso é o mais facil, espera-se que seja resolvido nesta semana.

Seguir-se-á a portaria, certamente, autorizando os requerimentos dos alunos que desejem transferir-se para seus cursos, desde que juntem aos seus requerimentos os seus atestados de origem e os demais e usuais documentos, à juizo da respectiva Faculdade. Não dependendo o caso das transferências de alunos nem de programas, nem de pontos, de vez que o aluno que se transfere está obrigado, segundo o Decreto, a requerer sua matricula no último ano em que esteve matriculado na sua escola de origem e depois a prestar os exames da série do ano anterior, esta solução encontra-se pronta, por assim dizer, no próprio Decreto de junho, dependendo, apenas, para atestar a boa administração do órgão competente do ensino, de um oficio-circular às diversas Faculdades superiores do país.

Teve as pernas esmagadas pelo elétrico

Ocorreu um desastre fatal na rua Dr. Garnier, quando um menor teve morte horrivel com ambas as pernas esmagadas por um elétrico. As autoridades do 19.º distrito policial apuraram o fáto da maneira pela qual passamos a narrar. Viajava como "pingente" do lado da entrelinha de um bonde da linha Cascadura, o colegial Gerson, de 17 anos, filho de Nicanor Paula Baptista, morador na rua Vasco da Gama, 17, em Todos os Santos. Em determinado momento outro bonde Cascadura, de n. 2.012, dirigido pelo motorneiro Iracy Gabriel da Silva, regulamento 6.419, tomou a rua Dr. Garnier em sentido inverso. Ao cruzarem os veiculos, o menino bateu com a cabeça num balaustre e foi atirado ao solo, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram ambas as pernas. Os bondes detiveram-se à distância, tendo sido o jovem transportado para a calçada, onde veio a falecer sem assistência médica. O motorneiro Iracy Gabriel da Silva foi preso e autuado em flagrante, tendo sido o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O "carioca-reporter" avisou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

O bombardeio de Milão

Os danos, segundo a Stefani

CHIASSO, 16 (A. P.) — As primeiras informações transmitidas pela Agência noticiosa Stefani, sobre os danos causados em Milão, dizem que bombas incendiárias cairam na ala esquerda do Palácio Real, danificando gravemente a Câmara das Cariatides e a Câmara das Estátuas. O grande Palácio, com o pórtico, na Praça da Catedral, ficou completamente destruido. Não diz se a célebre Catedral sofreu novos danos.

Paralisados os serviços públicos

ZURICH, 16 (U. P.) — O correspondente em Milão do "Die Tatt" diz que os serviços públicos dessa cidade ficaram paralisados em consequência dos ataques aéreos de ontem, à noite, particularmente o serviço de trens e as comunicações telefônicas e telegráficas. O moral da população ficou totalmente abatido. Os jornais não apareceram, enquanto as Reais Forças Aéreas anunciam novas incursões.

O mesmo correspondente diz que é enorme a quantidade de refugiados que se dirigem para a fronteira italo-suiça, e que muitos deles fogem, sem outros bens que as roupas do corpo.

Perdidos dez aparelhos

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que bombardeiros atacaram na noite passada a cidade de Milão. Durante as operações perderam-se 10 dos aparelhos atacantes; por outro lado, informa-se que os aviões "Mosquito" bombardearam novamente Berlim na noite passada.

As nove horas de hoje

LONDRES, 16 (A. P.) — Informa a rádio Suiça que soou novamente o alarme aéreo na cidade de Milão, às 9 horas de hoje. Alguns aviões italianos tentaram interceptar os atacantes, porem, sem resultado.

Ao sul de Roma

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 16 (U. P.) — Urgente — Informa-se que a aviação aliada atacou violentamente as comunicações ferroviárias na região sul de Roma.

Virtual revolução

FRONTEIRA ITALIANA, 16 (U. P.) — Uma virtual revolução ocorreu em Milão, em consequência do terrivel bombardeio da madrugada de ontem contra o distrito de São Giovanni, onde funcionam os estabelecimentos de Breda, Ansaldo e outras indústrias bélicas, segundo informações chegadas da zona bombardeada.

Milhares de pessoas, aterrorizadas pela sucessão dos ataques, protestaram violentamente, o que levou as autoridades a reforçar as medidas de precaução.

Acrescenta-se que as novas tropas alemãs, transferidas para Milão, afim de colaborar com os carabineiros na manutenção da ordem, sofreram o bombardeio em toda a sua intensidade.

Outras noticias assinalam que tropas italianas patrulham com equipamentos completos e tentam impedir que a população evacue a cidade em massa, pois, se tal ocorresse, as estradas ficariam bloqueadas e fechadas a qualquer movimento das forças.

Destruidas 90 % das casas

LUGANO, 16 (U. P.) — O jornal "Libera Stampa", que se edita nesta cidade em lingua italiana, publica a seguinte narração de uma pessoa que acaba de regressar de Milão:

"Em consequência dos ataques aéreos aliados, foram destruidos 90 % das casas da cidade, e toda ela, desde o centro até os subúrbios, é um verdadeiro montão de escombros. A Catedral não foi atingida pelas bombas, porem, várias galerias do palácio real ficaram completamente em ruinas e todas as grandes fábricas estão destruidas: a Pirelli, a Alfa-Romeo, a Breda, a Farmacêutica e várias de tecidos de seda. Somente um dos estabelecimentos da fábrica Pirelli ficou de pé. A população está totalmente desmoralizada e as brigadas de bombeiros são impotentes para dominar os incêndios.

Homenageado em Pouso Alegre o comandante da 4.ª Região

POUSO ALEGRE, (Minas Gerais), 14 (Serviço especial de A NOITE) — O general Raimundo Sampaio, comandante da 4.ª Região foi aqui, homenageado, com um jantar, pela Prefeitura, tendo falado o jornalista José Duarte Costa, e agradecido o homenageado.

Deslumbrante a regata noturna!

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

olhos uma competição reunida e belíssima, à luz de oito possantes refletores do Exército e os mais lindos fogos de artifícios queimados até hoje nesta capital.

Iluminada a raia, do Hotel Glória à praia de Santa Luzia

A raia de regata foi iluminada antes das 21 horas, em experiência, por oito refletores da Artilharia de Defesa da Costa, postados na amurada, no fim da Avenida Beiramar, junto ao Aeroporto. Percorreram os fortíssimos focos todos os recantos da cidade, o Pão de Açucar, a Urca, Botafogo, Santa Teresa, bem como a igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, que ontem estava festejando, toda iluminada, o seu maior dia. E a raia ficou assim, bem visivel a 1.000 metros, aos milhares de assistentes, da praia de Santa Luzia — chegada; à altura do Hotel Glória — saida.

Ressaca de dia e mar quase calmo à noite

Como frisamos, havia chovido ontem, pela manhã. A regata noturna seria realizada com qualquer tempo, conforme havia resolvido o Sr. Carlito Rocha. Durante o dia, o mar esteve agitado, e até em alguns momentos parecia ter surgido uma ressaca. Mas à noite o mar esteve quase calmo e o luar transformou o trecho da baiia num recanto belíssimo para a sensacional competição.

Fez-se representar o presidente Getulio Vargas

Assistira à regata noturna do 7.º andar do edifício da Standard Oil, cedido à Federação Metropolitana de Remo, numerosissimas autoridades civis e militares. O presidente da República, homenageado de honra, fez-se representar pelo comandante Arthur Orlando Gusmão. Compareceram, tambem, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República, acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, representantes dos ministros, major Pedro Mazzolene, representante do ministro da Justiça, major Isolina Ulha, assistente militar do prefeito Henrique Dodsworth, Srs. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia, Luiz Aranha, e com. Waldemar Motta, membros do Conselho Nacional de Desportos, Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, Sr. Ladisláu Oliveira Abreu, secretário do interventor Amaral Peixoto, Srs. Cyro Aranha e Marcos de Mendonça, presidentes do Vasco e Fluminense, Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. Sr. Adhemar Bebiano, do Botafogo F. R., Teixeira de Lemos, Raul Campos, Heitor Beltrão e muitas outras autoridades.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, acompanhados de pessoas amigas, assistiram os primeiros páreos na praça Paris e os últimos do terraço do edifício da Standard.

O povo aclamou delirantemente o nome do presidente Vargas — Os fogos especiais no final e o "combate naval simulado"

O edificio da Standard, na fachada, apresentava cinco pavilhões do Brasil e quatro dos Estados Unidos, iluminados e formando gigantesco V da vitória.

Em frente, na praça, finda a regata, foram queimados belíssimos fogos de artifício, dois com o V da vitória e com o perfil do presidente Getulio Vargas e outro com o pavilhão colorido do Brasil. A multidão assistiu esse espetáculo entre palmas, aclamando delirantemente o nome do homenageado, o grande benemérito dos desportos brasileiros — o presidente Vargas.

Seguiu-se, então, na baía, ainda sob os refletores, um "combate naval simulado", entre barcos que despejavam para o ar dezenas de fogos de artifício de todas as cores, em explosões sucessivas.

Há muitos anos não se realizava no Rio uma festa veneziana. A de ontem, com os fogos e a realização de uma regata, o que parecia impossível à noite, assinalou o maior acontecimento desportivo do ano e um dos festejos populares mais grandiosos dos últimos tempos, com a presença de milhares de assistentes.

A parte técnica — Vencedor do certame o C. R. Vasco da Gama — O Botafogo F. R. conquistou a prova de honra Dr. Getulio Vargas

Tecnicamente pode-se dizer que as regatas noturnas alcançaram extraordinário sucesso.

As provas foram decididas em renhidas disputas classificando-se guarnições que efetivamente demonstraram melhores condições.

A raia e o efeito de luzes foi um espetáculo empolgante

Os refletores da Artilharia de Costa nada menos de oito possantes refletores descobriam para a grande massa de público, na escuridão da raia os barcos concorrentes. E assim os entusiastas puderam presenciar o desenvolar dos páreos animando-se francamente com as chegadas que foram em geral bastante renhidas.

A mesma raia da regata inaugural da temporada

O traçado da raia muito próximo da amurada da curva que vai da Praça Paris ao bico fronteiro da matriz da Gloria, concorreu para o eficiente resultado técnico do certame. Era o mesmo traçado da raia da primeira regata da atual temporada tão auspiciosamente iniciada pelo dinâmico desportista Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo.

O Vasco venceu o certame em conjunto e o Botafogo conquistou a prova de honra

Prosseguindo em sua fase de reerguimento desportivo a secção de remo do C. R. Vasco da Gama brilhou conquistando a vitória coletiva com três primeiros, dois segundos e um terceiro, em sete provas que disputou.

O Botafogo F. R. levantou a prova de honra, "Sr. Getulio Vargas", que foi uma das melhores provas da noite náutica de ontem.

A classificação por provas

1ª prova — "Dr. Arnaldo Guinle" — Estreantes — Yoles franches a oito remos — Vencedor: C. Natação e Regatas. Correu mais o C. R. Vasco da Gama.

2ª prova — "Raul da Silva Campos" — Principiantes — Yoles franches a dois remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. 2º, Natação. 3º, Gragoatá.

3ª prova — "Dr. Heitor Beltrão" — Estreantes — Yoles franches a quatro remos — Vencedor: C. R. Flamengo. 2º, Natação. 3º, Botafogo F. C.

4ª prova — "Dr. Lineu de Paula Machado" — Principiantes — Yoles franches a oito remos — Vencedor: C. Internacional. 2º, Flamengo.

5ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — Novissimos — Yoles-gigs a dois remos — Vencedor: Botafogo F. R.. 2º, Natação. 3º, Botafogo.

6ª prova — "Dr. Luiz Aranha" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. 2º, Guanabara. 3º, Flamengo.

7ª prova — "General Eurico Gaspar Dutra" — Novissimos — Yoles franches a oito remos — Vencedor: Internacional. 2º, Vasco da Gama. 3º, Guanabara.

8ª prova — "Imperial Irmandade de N. S. Glória do Outeiro" — Estreantes — Yoles franches a dois remos — Vencedor: São Cristovão F. R.. 2º, Vasco da Gama. 3º, Piraquê.

9ª prova — "Dr. Henrique Dodsworth" — Principiantes — Yoles franches a quatro remos — Vencedor: Vasco da Gama. 2º, Gragoatá. 3º, Natação.

10ª prova — Honra — "Dr. Getulio Vargas" — Qualquer classe — Yoles franches a oito remos — Vencedor: Botafogo F. R.. 2º, Guanabara. 3º, Vasco da Gama.

A classificação dos clubs por primeiros, segundos e terceiros!

Colocação	1º	2º	3º
1º Vasco	3	2	1
2º Natação	2	2	1
3º Botafogo	2	1	2
4º Flamengo	1	1	1
5º São Cristovão	1	0	0
5º Internacional	1	0	0
6º Guanabara	0	1	1
7º Gragoatá	0	1	1
8º Piraquê	0	0	1

A mobilização no Reich

ESTOCOLMO, 16 (A. P.) — Uma revista esportiva do partido nacional socialismo forneceu indicações sobre a mobilização na Alemanha ao declarar que 87,6% dos participantes ao campeonato esportivo são soldados; outros 11,6% pertencem à indústria de guerra e unicamente 8,10% pertence à classe dos estudantes.

A mesma revista informa que mais da terça parte dos participantes estiveram no serviço de guerra, por mais de quatro anos.

Desse total, revelou o número de 100 mulheres, das quais 60 pertencem às indústrias de guerra e 15 aos serviços militares.

Destruidas diversas partes do film "Extase"

Mussolini seria o possuidor de uma das cópias da famosa pelicula

CAIRO, 16 (A. P.) — Anuncia a imprensa que foram destruidas diversas partes do film "Extase", no qual o artista Hedy Lamarr se iniciou na carreira cinematográfica, anos atrás, por ocasião do bombardeio em Wiener Neustadt, onde atualmente estavam instaladas as fábricas de material de guerra.

Acrescentam essas noticias que as referidas fábricas pertenciam a Fritz Mandl, rei dos Armamentos e que encontrara Hedy durante a filmagem tendo-se mais tarde casado com ela.

Mandl, gastara quase uma fortuna comprando cópias do referido films, que mostrava a artista completamente despida, contudo, existe ainda uma única cópia que Mandl nunca conseguiu comprar.

Esta cópia, ao que se anuncia, pertence a Mussolini.

Em direção ao Dieppe

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se que grandes formações de aviões de bombardeios aliados levantaram vôo em direção a Dieppe, na França.

TRAGICAMENTE INTERROMPIDO O PASSEIO

Colhido por um ônibus o automovel em que viajava a familia — Na avenida Pedro II — Falece no Pronto Socorro a Sra. John Norman — Dois filhos do casal, feridos

A manhã chuvosa de ontem foi assinalada por dolorosissimo desastre que enlutou a familia de antigo auxiliar de importante firma do nosso comércio — Mappin e Webb, estabelecida há longos anos na rua do Ouvidor. Trata-se do Sr. John H. Norman, residente no 4.º andar da casa de apartamentos da avenida Ruy Barbosa n.º 364. Ocupava o Sr. John Norman o apartamento n.º 402.

Possue aquele cavalheiro um sítio na Barra do Piraí, o qual costuma visitar aos domingos, transportando-se para ele acompanhado sempre de sua esposa, D. Iracema de Castro Norman e de seus filhos Armando José e William, ainda menores. Apesar do tempo incerto de ontem, o Sr. John Norman apressou a sua viagem de costume. As primeiras horas, cerca de 7 horas, tomava por isso para conduzi-lo ao ponto de embarque para o sitio o automovel de praça n.º 24.240, dirigido pelo motorista Domingos Gaspar Rodrigues.

A viagem de automovel correu sem novidade até a Avenida Pedro II, esquina de Figueira de Mello, em São Cristovão. Ao alcançar aquele trecho, fatídico pelo grande número de acidentes já ali ocorrido, verificou-se o desastre, de maneira ainda não esclarecida perfeitamente. Porque as ruas estavam escorregadias, derrapando os veiculos, ou por motivos outros possiveis, um ônibus da Viação Oriental, de n.º 213, que seguia na mesma rota do auto 24.240, dirigido pelo motorista Jayme Marques de Miranda, colheu-o pela retaguarda, em violenta colisão.

Ouviram-se gritos. Pararam, imediatamente, os dois veiculos. Fugiram os respectivos motoristas. O auto 24.240 havia sido alcançado pela parte lateral direita e estava bastante danificado. No seu interior estavam feridos os passageiros. Foram requisitados, então, socorros da Assistência e de tudo foi avisada a policia.

Instantes depois, chegavam a Av. Pedro II ambulâncias do Posto Central e o comissário da delegacia do 16.º distrito, Alfredo de Oliveira.

Gravemente ferida, falece a Sra. Castro Norman — Milagrosamente incólume o marido — Contundidos os meninos

O desastre, como já adiantamos linhas acima, revestiu-se de gravissimas consequências. A chegada dos médicos da Assistência foi desde logo constatado que se encontrava gravemente ferida D. Iracema de Castro Norman. Estava a senhora desacordada e tudo indicava ter sido violentamente contundida na cabeça. Armando José, de 11 anos de idade e William, de 14, apresentavam, outrotanto, ferimentos de bastante gravidade. O Sr. John Norman, todavia e embora, como era natural, estivesse presa de forte emoção, com as roupas tintas de sangue das vitimas, havia escapado incolume.

Sem perda de tempo foram os feridos levados para o posto central de socorros. A senhora Castro Norman entrara já em estado desesperador, tendo sido constatada a fratura do crânio e ainda total compressão do torax, com rutura de um dos pulmões.

Quando, depois de pensada, era levada para o Pronto Socorro, a Sra. Castro Norman faleceu.

Contava a extinta 39 anos de idade. De natureza não mortal foram os ferimentos de José e William, exigindo, ainda assim, sérios cuidados. Ambos demonstravam sintomas de comoção cerebral.

Horas depois, chegavam à Assistência parentes da familia e amigos do Sr. John Norman, tendo providenciada a remoção dos filhos do casal para a Beneficência Espanhola, onde se encontram em tratamento.

Na policia — O delegado respectivo determina a abertura de inquérito

O Sr. Carlos Toledo, delegado do 16º distrito policial, determinou a abertura de inquérito e providencia no sentido de serem, a propósito, detidos os motoristas Jayme Marques de Miranda e Domingos Gaspar Rodrigues.

O cadaver da senhora Iracema de Castro Norman foi trasladado para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido entregue, depois da indispensavel pericia, à familia enlutada, para os funerais, que deverão ter lugar ainda hoje.

Comunicados Fúnebres

VICENTE CURCIO

(7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar por ocasião do passamento de seu querido e inesquecivel VICENTE CURCIO, e de novo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em intenção à sua bondosa alma, amanhã, dia 17 do corrente, às 10,30 horas, na Matriz do S. S. Sacramento. Por mais esse ato de religião cristã, antecipadamente agradece.

LUCIO DA SILVA LEITE

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filho, mãe, irmãos e demais parentes participam o seu falecimento, ontem, às 23,30 e convidam os seus amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, segunda-feira, às 17 horas, da Av. Copacabana n. 190, para o Cemitério de S. João Batista.

José Teixeira Novaes

1.º ANIVERSÁRIO

A familia Teixeira Novaes convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe manda celebrar terça-feira, dia 17, às 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos.

Dr. Decio Lyra da Silva e senhora convidam os parentes e amigos de JOSE' TEIXEIRA NOVAES para assistir missa que mandam rezar terça-feira, dia 17, às 10 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega.

ISBELLA MOREIRA COELHO

"BELINHA"

Sua familia agradece, penhorada, a todos que acompanharam os restos mortais de sua querida "BELINHA" e convida para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 17 do corrente, às 10½, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

Em sufrágio das almas das vítimas dos torpedeamentos dos navios mercantes brasileiros

O Centro dos Oficiais da Marinha Mercante e o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante teem a honra de convidar a S. Excia., o Sr. presidente da República, os Srs. ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, corpo diplomático, todas as classes de empregados e empregadores, toda a classe dos homens do mar — civil e militar — para assistirem à missa que farão rezar amanhã, dia 17 do corrente, na igreja da Candelária, às 11 horas, em sufrágio das almas das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros por unidades inimigas.

Antonio Lopes Serra

A familia Serra convida os parentes e amigos para a missa de ano que manda celebrar por sua alma no altar-mor da Candelária, amanhã, terça-feira, dia 17, às 10 horas.

Francisca Gonçalves Nogueira

(Missa de 7.º dia)

Jayme Gonçalves Nogueira e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Carmo, às 10 horas, de terça-feira, dia 17, em sufrágio de sua inesquecivel mãe, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

MARIA DE BIASE

Gesualdi Biase e sobrinho, Alfredo Braz e senhora, penhorados, agradecem a todos que compareceram e os acompanharam no triste desenlace de sua esposa, tia, irmã e cunhada e convidam para a missa de sétimo dia, terça-feira, 17 do corrente, na Igreja de Santana, às 8,30, altar-mor.

Maria Custodia de Jesus

(Falecida em Vila da Freira — Portugal)

Manoel Pinto de Souza e senhora, Antonio Pinto de Souza e senhora, João Pinto de Souza e senhora, Belarmino Pinto de Souza e senhora, José Pinto de Souza Junior e senhora, Joaquim Pereira Leal e filha, comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, avó e sogra, MARIA CUSTODIA DE JESUS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, dia 18, às 10,30, no altar-mor da igreja da Sacramento na Avenida Passos. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Maria Floret

Irmã e filha convidam a todos seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandarão rezar amanhã, em sufrágio da alma da sua inesquecivel irmã e mãe, MARIA, amanhã, 17 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. do Bomfim.

Dr. Basilio Joaquim Gonçalves

A viuva, filhos, noras, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô BASILIO JOAQUIM GONÇALVES, terça-feira, 17 de agosto, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Lygia Bhering Coelho de Souza Pinto

(1º aniversário)

Affonso Souza Pinto, Georgina Bhering Coelho e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela passagem do 1º aniversário do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha e irmã LYGIA, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, às 10 horas, confessando-se sinceramente gratos aos que puderem comparecer a este ato de religião.

Professor Dr. Lacerda de Almeida

A turma de bacharéis de 1900 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, convida os parentes e amigos do seu querido mestre e paraninfo professor Lacerda de Almeida, para a missa que será celebrada por sua alma, na igreja de São Francisco de Paula, no dia 17 do corrente, às 10 e meia horas, no altar de N. S. das Dores.

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida

Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, senhora, filhos e netos, convidam os parentes e amigos de seu querido sogro, pai, avô e bisavô DR. FRANCISCO DE PAULA LACERDA DE ALMEIDA, para a missa que, por sua alma, será rezada na igreja de São Francisco de Paula, às 10 e meia horas no altar de N. S. da Conceição, no dia 17 do corrente.

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida

Amelina Velho Lacerda de Almeida, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos do DR. FRANCISCO DE PAULA LACERDA DE ALMEIDA convidam as pessoas de suas relações para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 17 de agosto de 1943, às 10 e meia horas. Antecipam seus agradecimentos.

José Fernandes Gomes

(1º ANIVERSÁRIO)

Mãe, padrasto, irmãos, cunhado e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar no altar-mor da Igreja São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 8 horas do dia 17 do corrente, em memória do nosso inesquecivel JOSÉ FERNANDES GOMES (reservista convocado), tragicamente desaparecido por ocasião do traiçoeiro e covarde atentado totalitário do torpedeamento do "Baependy".

Maria José da Camara Garrão

Arthur Machado do Garrão, senhora e filhos, Luiz Machado Garrão, senhora e filhos, José Machado Garrão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de sua mãe, sogra e avó, na igreja N. Senhora Auxiliadora, em Niterói, às 7,30 de amanhã, dia 17. Desde já agradecem.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Prêmio da vitória

Atendendo à exibição de sua equipe na partida de ontem e às circunstâncias que a cercaram, a diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama concedeu a todos os seus jogadores o prêmio de vitória, pelo empate com o Fluminense Football Club.

Ecos e Novidades

AS GESTÕES MUNICIPAIS — Convocados pelo interventor Paulo Ramos, estão reunidos em congresso os prefeitos do Maranhão. Tem por fim esse conclave examinar a situação econômica e financeira dos municípios, tomar conhecimento das suas necessidades e estudar as providências que eles reclamam nesta hora em que se mobilizam e impulsionam as energias para um esforço máximo em todos os setores do trabalho e da ação. É uma oportuna iniciativa que se deve generalizar agora, sob o império das contingências, quando não em forma de assembléia, com teses, pareceres e discursos, ao menos pelo processo prático que preferiu o comandante Amaral Peixoto, submetendo a uma verdadeira sabatina de mais de dez horas seguidas, no palácio do Ingá, os gestores das municipalidades fluminenses. De uma ou de outra maneira, a reunião dos administradores municipais num momento como o que atravessamos não pode deixar de dar ótimos resultados. É preciso ver o que eles estão fazendo e o que devem fazer, sobretudo, no tocante à intensificação da produção e ao desenvolvimento dos meios de transporte, afim de serem atendidos os apelos das populações e os ditames do nosso contingente para a vitória ao lados das Nações Unidas, a cujo bloco nos incorporamos defendendo a causa da civilização. E é forçoso atentar em que todas as realizações agora alcançadas terão profunda repercussão nos dias futuros de paz.

O PÃO DE GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

maior movimento de venda em seus balcões.

Na padaria Manon

A Padaria Manon possue dois estabelecimentos comerciais: um no largo da Carioca e outro, na rua do Ouvidor. Visitamos ambos numa hora de pouco movimento, embora os padeiros estivessem na sua faina de preparar e cozer o pão que todos consumimos em nossas horas habituais. Ouvimos o Sr. Francisco Baetas, um dos proprietários dessa padaria. Respondendo sobre se tinha havido decréscimo de aceitação, da parte do consumidor, com relação ao novo tipo do pão, o chamado pão de guerra, respondeu-nos que até agora tem sido observada uma diminuição na venda diária de dez a quinze por cento. Isto se deve, naturalmente, justifica o proprietário da Manon, a essa reserva natural que todos mantem com relação a uma inovação, e também ao fato da uniformidade agora provocada. Quer dizer: até então, a Manon se especializava no fabrico de diversos tipos de pão; agora, como que foi criado um tipo "stand", com a mesma farinha, mesma cor, etc. Desse modo, muitos fregueses que procuravam os balcões da Manon, começaram a adquirir o pão em outra padaria, pois o produto é o mesmo em qualquer delas. Suas impressões pessoais a respeito da nova composição são boas, pois ele reconhece o valor nutritivo da farinha empregada e também o bom paladar do pão de guerra. O Sr. Francisco Baetas alimenta esperanças de que a situação antiga de venda venha a se normalizar dentro de pouco.

No "Rei do Pão Quente"

Na praça Tiradentes está localizada a Padaria Rei do Pão Quente. Estivemos ali tambem no justo momento em que dos fornos saiam filas de pão. Ouvimos o Sr. Victor, um dos sócios, que nos declarou que, nos primeiros dias, o movimento de venda diminuiu um pouco, mas que agora já se normalizando. Dá-nos suas impressões pessoais sobre o valor nutritivo do pão de guerra assim como seu sabor excelente.

Apenas a confeitaria

Esclareceu-nos o Sr. Victor que a padaria propriamente dita nada sofreu com a modificação. Apenas quanto foi prejudicada é a parte relativa à confeitaria, pois esta secção tem de adquirir, para os seus produtos, a farinha de trigo anterior, que custa de onze cruzeiros a onze cruzeiros e cinquenta centavos o saco, de modo que para os cozinheiros, que fabrica guloseimas, não houve, está claro, benefícios.

Para que o preço do pão não aumentasse

Ouvimos ainda, nessa enquete, o Sr. Manoel Rodrigues Alves, um dos sócios da Panificadora Nacional Ltda., que é uma espécie de consórcio de padarias. O Sr. Rodrigues Alves fez parte de uma comissão representativa do Sindicato de Padarias que tratou do assunto junto à Coordenação. Explicou-nos que foram dois os objetivos principais do governo, modificando o tipo de composição do pão: 1.º, para o maior aproveitamento da farinha, visto como a extração passou de setenta e cinco a oitenta e cinco por cento. Devido à falta de transporte, o governo autorizou aos moinhos a extrair oitenta e cinco por cento, sem a mistura da farinha de mandioca. Com isto, a qualidade do pão não piorou. A segunda causa, foi para que o preço do pão não aumentasse. Foi criado, assim, com o novo tipo de farinha, o chamado pão de guerra. Para evitar o aumento de preço da farinha — diz ainda o Sr. Rodrigues Alves — o governo buscou essa compensação. O aumento no preço da farinha acarretaria fatalmente o aumento no preço do pão. Assim, houve uma espécie de conciliação de interesses, resultando disso saírem em vantagem os moinhos, as padarias e os consumidores. Mas o objetivo, é preciso que se frise — encarece ainda o Sr. Rodrigues Alves — foi exclusivamente o de não permitir o aumento no preço do pão. De um modo geral, finaliza, posso assegurar que a inovação foi bem recebida pelos consumidores. As pequenas baixas que as padarias sofreram no início, já estão sendo compensadas, pois é evidente que o povo gostou do pão de guerra.

No Club de Engenharia

A palestra de quinta-feira sobre o carvão nacional

Na próxima quinta-feira, dia 19, às 18.30 horas, no Club de Engenharia, o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, da Organização Henrique Lage, realizará uma conferência sobre "O carvão nacional".

Trata-se de mais uma palestra sobre assuntos nacionais e não haverá convites especiais.

UM LABOR DE TODOS OS INSTANTES, DURANTE 23 ANOS

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Nada mais justo, portanto, que aspirarmos um mundo livre, alicerçado nos princípios democráticos que, nesta hora, flamejam nas pontas das baionetas, nas asas metálicas e nos engenhos blindados dos Exércitos das Nações Unidas.

Nesta festa de confraternização, volto-me num gesto de viva simpatia para esse jovem e eminente banqueiro e financista, que é o meu amigo, Sr. Oswaldo Costa, cuja operosidade incansavel e raro dinamismo lhe conferem uma forte e merecida projeção, entre as classes que mourejam pelo engrandecimento econômico do país. Com a mesma simpatia com que me refiro a esse digno brasileiro, que vanguardeia hoje o corpo de acionistas da nossa Companhia, quero exaltar, cheio de orgulho, e reconhecimento, a atuação eficiente e leal de todos os nossos auxiliares com função no Distrito Federal e nos Estados, desde o de escala mais modesta à mais graduada. Vamos declarar alto e bom som que ninguem mais do que eles contribuiu para a posição destacada em que estamos colocados no mercado segurador do país — posição esta que mais e mais se consolida pela confiança que depositam em nossa probidade de ação e nos métodos racionais de trabalho, que adotamos, os ele[illegible] mais dignos e representativos do comércio, da in[illegible] e da sociedade em geral.

Formamos uma organização genuinamente nacional. Outra, aliás, não podia ser a feição predominante das nossas atividades seguradoras, uma vez que não seria possível no Brasil de Getúlio Vargas, do estadista que delineou e criou um orgão ressegurador, rigorosamente nacionalista, a existência de sociedades mútuas sem o predomínio de capital brasileiro e sem uma administração brasileira, integrada no âmbito dos interesses nacionais.

Para que a feição nacionalista da nossa Companhia se acentuasse de maneira mais nítida e indubitavel, operou-se, como é do conhecimento de todos, uma modificação na lista dos seus subscritores de ações e nos seus quadros administrativos, modificação esta que se impunha, sobretudo, em face das circunstâncias atuais.

Comemorando, agora, mais uma etapa vencida pela Cia. Internacional de Seguros, é com a mais firme convicção patriótica que renovamos os nossos aplausos à atitude assumida pelo governo da República que, aliado às Nações Unidas, pugna desassombradamente pela implantação de um futuro de paz estavel de tranquilidade produtiva, de segurança e de liberdade para o Mundo.

Ergo a minha taça pela grandeza do Brasil e pela felicidade de cada um de vós."

Foi sob demorados aplausos que o ilustre homem público terminou o seu lúcido discurso.

Falaram, logo depois os Srs. João Damasceno Duarte Filho e Armando de Mendonça Pereira, altos funcionários da mesma organização.

Depois, falou o Sr. José Augusto, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ex-governador do Rio Grande do Norte. S. S. na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Seguros, saudou o Sr. João Carlos Vital, exaltando a sua espantosa capacidade de organisador e de técnico.

Encerrando o almoço, transcorrido num ambiente da mais viva confraternização, discursou, de improviso o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Assinalou, inicialmente ter sido a Companhia Internacional de Seguros a primeira que atendeu ao convite que a todas formulara para realizar as suas reuniões de carater social nas dependências daquela instituição autárquica.

Continuando o seu brilhante discurso, ouvido atentamente pelos presentes, o orador acentuou ainda a circunstância de ter encontrado, desde a fase inicial do Instituto de Resseguros do Brasil, até agora, o mais decidido e leal apoio da Companhia Internacional de Seguros, cujos quadros administrativos foram recentemente renovados com a entrada de elementos que, pelo seu passado, pela sua inteligência, pelo seu carater e capacidade de trabalho, bem merecem toda a confiança do Instituto e dos seus inúmeros segurados.

Ressaltou ainda o Sr. João Carlos Vital a organização modelar da poderosa empresa que naquele momento comemorava, de maneira tão significativa, o vigéssimo terceiro aniversário de sua fundação.

Suas últimas palavras foram acolhidas sob grandes aplausos.

Espera o Vasco a eliminação do juiz

Uma representação contra Drolhe da Costa, que valerá apenas para esclarecer as falhas técnicas da arbitragem

Quando terminou o primeiro tempo do prélio de ontem em São Januário, os observadores acreditavam que tudo correria bem até o fim, e, consequentemente, apagar-se-iam as impressões do jogo do primeiro turno entre os dois tradicionais adversários realizado no estádio do Alvaro Chaves. Entretanto, na altura do 35.º minuto do segundo tempo quando mais intensa era a reação vascaína e quando maior era o perigo porque passava o Fluminense, o árbitro do prélio, descontrolou-se completamente, e tirou o brilho técnico do espetáculo.

Feito o segundo tento do Vasco, por intermédio de Lelé, goal clássico perfeito, legítimo e sensacional, o Sr. Drolhe da Costa, resolveu anulá-lo afim de beneficiar o quadro tricolor transformando o panorama do match e provocando justos protestos da torcida cruzmaltina.

Antes desse lance que a todos passou o árbitro fez "vistas grossas" a um penalty do Renganeschi, praticado em recurso extremo de defesa quando a pelota tomava o caminho certo das redes de Batatais. E o árbitro, para sua infelicidade, estava perto das traves tricolores e sendo a sua missão no campo ver e marcar — não do Costa — viu e não marcou. E num paradoxo chocante no lance do goal de Lelé, o árbitro nada viu e imaginou uma falta para justificar a anulação do tento cristalino. Lamentavel.

Espera a eliminação

O Vasco da Gama vai fazer uma representação à Federação contra as falhas técnicas do Sr. Drolho da Costa fazendo a juntada dos jornais que unanimemente registraram as ocorrências de São Januário. O grêmio vascaino não pleiteará nenhuma punição para o árbitro. Aguardará a diretoria do Vasco a eliminação sumária do mesmo em face da sua atuação transformando completamente o andamento técnico da partida.

ESPECTADORES PRIVILEGIADOS ALGUNS PLAYERS DO FLAMENGO

Urgem providências para evitar a debacle da equipe rubro-negra

O quadro do Flamengo atravessa uma fase de decréscimo técnico alarmante. De um compromisso a outro a equipe rubro-negra se apresenta de maneira menos brilhante, deixando patenteado que, se não forem aplicadas medidas especiais, sem demora, a debacle" será irremediavel. Não se pode compreender, à primeira vista, o que está acontecendo ao Flamengo nessa fase decisiva do campeonato. Contando com elementos de inegavel classe, muitos dos quais adquiridos a preços vultosos, o onze" da Gávea dá a impressão de ser um conjunto sem possibilidades técnicas, e que, diante de adversários de menor projeção se inferioriza no gramado, surpreendentemente.

Três empates consecutivos

Depois da vitória contra o São Cristovão, o quadro do Flamengo nada mais realizou de apreciavel em suas exibições posteriores. Ainda há pouco, enfrentando o Vasco, os rubro-negros conseguiram um empate discutivel, atuando contra um adversário desfalcado de um zagueiro titular. Logo na rodada seguinte, o Flamengo empatava com o Bangú, contando ainda com a necessária dose de chance para não deixar o campo vencido. E, finalmente, ontem, jogando com o Madureira, cuja representação se encontra no penúltimo posto da tabela, o Flamengo empatou de 0 x 0, perdendo mais um ponto e a liderança da tabela. E é preciso dizer ainda que os suburbanos tiveram ocasião de decidir o marcador, mas faltou aos seus dianteiros o senso da oportunidade.

Inquietação

Não resta dúvida alguma que reina inquietação nos meios rubro-negros. Vários elementos dão a impressão de que vão ao campo apenas para esperar que terminem os noventa minutos, como espectadores privilegiados. O "placard" é uma coisa secundária...

Vevé, por exemplo, vem atuando com incrivel má vontade, há muito tempo. Não se sabe o que deseja o ponteiro que o Flamengo trouxe da Baia, tirou do anonimato e revelou no football carioca.

Falta preparo físico

Tambem à direção técnica rubro-negra cabem reparos. Falta ao conjunto da Gávea preparo físico para suportar as partidas mais árduas. Isso se vem observando de forma indiscutivel, desde há vários compromissos. E todo o mundo sabe que uma equipe sem preparo físico pouco pode aspirar.

Enfim, cabe agora à diretoria do Flamengo encarar a situação dentro de sua verdadeira gravidade. Sabem os rubro-negros que se providências imediatas não forem tomadas, estará comprometida totalmente a campanha em que o Flamengo deveria lutar pelo título de bi-campeão.

VITÓRIA À VISTA

Com a chegada do diluente da América do Norte, já se encontram em todos os armazens e lojas de ferragens, as ceras ROYAL e ESMERALDA, nos preços de Cr$ 8,00 e 10,50.

O campeonato mineiro de football

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento do campeonato local, o Atlético enfrentou o Siderúrgica, vencendo-o por 4x1.

Em Nova Lima, o América venceu o Vila Nova por 2x1.

Campeão de Alagoas o C. R. Brasil

MACEIÓ, 16 (Do serviço especial de A NOITE) — Encerrando a sua brilhante campanha no Campeonato Municipal promovido pela Federação Alagoana de Football, o C. R. Brasil venceu ontem o Santa Cruz pela contagem de 5 x 4. Com esse triunfo, o C. R. Brasil levantou o título, sem dúvida de modo perfeitamente justo. Os goals do C. R. Brasil foram marcados por Cão (2), Tonho (2) e Quirino.

"Carlito está de parabens!"

As impressões do Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football sobre a regata noturna

Um dos maiores animadores da regata noturna de ontem foi o senhor Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football. O dirigente do football carioca prestigiou a iniciativa de Carlito Rocha e assistiu à sensacional reunião náutica do princípio ao fim, em companhia do representante do presidente Vargas, comandante Arthur Orlando Gusmão, do general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência e de outras autoridades.

Foram as mais calorosas as impressões dessas autoridades, que tiveram diante dos olhos um espetáculo inédito e belissimo.

O Sr. Vargas Netto abraçou Carlito Rocha e não escondeu seu entusiasmo, fazendo entusiásticas referências à regata noturna. Como desportista e dirigente do football da cidade, declarou à NOITE:

Foi uma regata belissima e Carlito Rocha está de parabens. Há muitos anos não assisto a uma festa de sports tão linda. Nós do football e do sport devemos aplaudir calorosamente essa iniciativa.

Brias deverá chegar amanhã ao Rio

TECNICAMENTE

A regata noturna foi excelente — Venceram os favoritos e não se registraram acidentes na raia — Funcionaram habilmente o árbitro e os juizes auxiliares

A regata noturna de ontem foi um espetáculo deslumbrante.

Carlito Rocha "o homem do momento nos sports nacionais" idealizou uma festa em homenagem ao presidente Getulio Vargas e realizou-a com o esplendor e magnificência indescritiveis. A colaboração do Exército, a presença das altas autoridades do país, o espirito de cooperação dos clubs e ainda a afluência do povo, tudo enfim contribuiu para recompensar os esforços de Carlito Rocha e fazer crescer aos olhos de milhares de pessoas a grandiosidade do espetáculo.

Tecnicamente...

Quanta gente duvidou do êxito técnico da regata. Entretanto, até nessa parte tudo correu admiravelmente. Venceram os favoritos. E esse detalhe basta para se comprovar a beleza técnica da competição. Mas para que tudo transcorresse sem acidentes deve-se louvar a ação habil do árbitro Afonso Segreto Sobrinho e todos os seus auxiliares.

O Internacional e o Grêmio foram os vencedores no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O Internacional venceu o Nacional por 5x1 e o Grêmio derrotou o São José por 2x1. Ambos os matches foram em disputa do campeonato local.

Jair contra o S. Cristovão

E, possivelmente, tambem Djalma reaparecerá no onze vascaino

O próximo compromisso do Vasco será contra o São Cristovão, leader absoluto da tabela. Trata-se de uma peleja de máxima expectativa que se torna importantíssima para a situação do campeonato.

Depois da atuação destacada de ontem, o onze vascaino positivou a sua campanha de reação no certame da cidade. E já se pode anunciar o reaparecimento de Jair no "onze" de São Januário, nesse cotejo. Possivelmente Djalma tambem reaparecerá contra os alvos.

Isaias, entretanto, não jogará. O seu contrato será suspenso e deverá sofrer multa pela diretoria do Vasco.

Paraquedistas orientando os ataques da RAF

Dos 400 lançados sobre a Dinamarca somente dois foram presos pela Gestapo

LONDRES, 16 (R.) — Só foram colhidos pela Gestapo dois dos 400 paraquedistas britânicos que foram lançados na Dinamarca de bordo de aparelhos Spitfire e Mosquito, — segundo informa o jornal sueco "Lektyr", de Estocolmo. Um dos paraquedistas ingleses foi preso na Selandia e o outro, numa pensão, em Willemoceagade.

"Por outras palavras, — diz o jornal sueco, — há presentemente 398 paraquedistas britânicos naquele país, exercendo atividades de espionagem e contra-espionagem. Os ataques da RAF contra fabricas de motores de aviões e outros maquinismos provam que os britânicos estão muito bem informados pelo rádio clandestino das entregas dinamarquesas dos artigos para a Alemanha, dos movimentos das tropas germânicas na Dinamarca e sobre as fortificações alemãs situadas na extensão da costa.

A nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil

Acaba de ser eleita a nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil, para o biênio de 1943-1944. No pleito foi escolhido para presidente daquela associação de classe o arquiteto Paulo de Camargo e Almeida. Os outros diretores são os seguintes: vice-presidente, Angelo Murgel; 1º secretário, Herminio de Andrade e Silva; 2 secretário, Edwaldo Vasconcellos; 1º tesoureiro, João Cavalcanti de Bastos Mello; 2º tesoureiro, Germano Valença.

Rosa estava comboiada...

E Manoel não sabia disso — Atracado com o rival, conseguiu, por fim, metê-lo num poço

Não há rosas sem espinhos...

Não se lembrou disso o jardineiro Manoel Gonçalves Ferreira, homem maduro, com 49 anos de Brasil, residente lá para a Praia Pequena, em Maria da Graça.

Na mesma casa em que trabalha ele, trabalha tambem uma cabocla bonita, Guiomar Rosa dos Santos, residente na rua Italina n. 436, na estação de Caxias.

Vê-la e amá-la foi obra de um instante.

Rosa, porem, tinha dono: o trabalhador da Light Ernesto Laurindo de Souza. Perfida, cruel, não preveniu disso Manoel, que foi rondar a casa dela, atirando-lhe um bilhetinho, em que marcava uma entrevista na casa dele, em Maria da Graça. Na manhã de hoje, Rosa apareceu no lugar indicado, mas, seguida por Ernesto Laurindo. Quando o jardineiro abriu a porta para receber Rosa, Laurindo — zás! — investiu para ele de navalha em punho. A luta foi renhida. Durante o "catch", apesar de golpeado no ventre, Manoel conseguiu meter o rival num poço que existe ao lado da casa.

Vizinhos, que acudiram, retiraram Laurindo do poço e o levaram preso à delegacia mais próxima. Os ferimentos de Manoel, que foi socorrido na Assistência, não apresentam gravidade. Apenas alguns arranhões.

FATOS DIVERSOS

Margarida Ferreira, de 27 anos, operária, moradora na rua C, 125, Irajá, queixou-se à Polícia de que as 4 horas de hoje, quando viajava num bonde, ao passar o veículo no largo do Olaviano, foi jogada do bonde abaixo pelo seu ex-amante, Euclides Batista, operário da fábrica Barbacena, o qual fugiu. A vítima, após a queixa foi medicar-se na Assistência.

— O comissário Norival, do 21.º Distrito, fez autuar em flagrante, Astrogildo Ribeiro, e José Olimpio, ambos operários e [illegible]dores respectivamente, na rua Itapirunã, 83, e rua Aimoré, 77, os quais agrediram Antero Dias, residente na rua Lobo Junior, 183, e Marisca Santos, moradora na rua Magra, 51.

— Foi preso, armado de navalha, na Penha, Agenor Pereira, pintor, morador na rua Conselheiro Paulino, 700. O comissário Norival fê-lo autuar no 24.º Distrito.

— Virgilio Carvalho, português, carregador, morador nos fundos do botequim da rua Barão de São Felix, 28, queixou-se ao comissário Ribeiro de Sá, do 11.º Distrito, de ter sido agredido por José Pires, primo do dono do café.

Virgilio ficou ferido no rosto e vista esquerda.

— Miguel Jorge Salvador, comerciante, de 26 anos, estava no "Restaurante Rex", na Praça Tiradentes, 213, dizendo palavras obcenas, quando foi advertido por um fiscal da Guarda Civil, de que ali estavam algumas familias fazendo refeições. Miguel Jorge, não atendeu e desrespeitou-o, continuando a dizer impropérios. Apareceu um soldado da Polícia Militar. Chegaram 4 guardas-civis enviados pelo fiscal de dia, no 3.º Grupo da Guarda, da Praça aludida.

Miguel já havia sido preso à essa altura e já agredia o oficial, ferindo-o.

Foi, com grande custo, que chegou à Delegacia ao 10.º Distrito, pois resistiu a prisão! Ali foi ele autuado.

— D. Maria Gabriela de Souza, moradora na estrada do Rio Grande, sem número, comunicou à Polícia do 26º Distrito, a morte súbita da menina Maria Aparecida, de 3 meses de idade, que lhe fora entregue para criar, por Maria de Lourdes, empregada na casa n.º 311, da rua São Miguel, na Tijuca, e mãe da criança. O corpo da menor foi removido para o Necrotério do Instituto Anatômico.

— Avelino Pires, morador na rua General Pedra, 437, queixou-se à Polícia do 21.º Distrito, que sua mãe, D. Josefa Pires, moradora na rua Cascais, 152, foi atropelada por um cavalo, naquela rua e ficou ferida pelo corpo. A Polícia vai apurar de quem é o cavalo.

— Menezes de Oliveira Pires, morador na rua Inacio Rocha, 101, queixou-se à Polícia de que sua filha, Maria Magdalena de Oliveira Pires, de 19 anos, empregada na rua da Assembléia, 34, foi mordida por um cão, pertencente ao morador da casa 101, da última rua.

"Nenhum grão de trigo para os alemães"

O novo "slogan" dos guerrilheiros iugoslavos

STAMBUL, 15 (Retardad) — (A. P.) — Informações dos Balcãs dizem que os guerrilheiros iugoslavos lançaram um novo brado de guerra: "Nem um só grão de trigo para os alemães".

E, em cumprimento ao "Slogan", estão levando a cabo uma campanha intensa de sabotagem contra as colheitas e as comunicações entre a Servia e o Montegro e por parte da Bosnia e da Albânia.

FALECIMENTO

Sra. Zildah Duarte Alves Bastos — Faleceu sábado, às 23,40 hs., após longos padecimentos, a Sra. Zildah Duarte Alves Bastos, esposa do Sr. Anibal Alves Bastos, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura.

A extinta dama deixa um filho, o tenente Celestino Alves Bastos Neto. Era cunhada do capitão Dr. Virgilio Alves Bastos, coronel Joaquim Alves Bastos e coronel Nestor Penha Brasil e dos Srs. Plinio Pinto e Rodrigo da Veiga Cabral. O féretro saiu ontem, às 11 horas, da câmara mortuária do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

Por ordem de Hitler

Estão sendo enviados para campos de concentração os

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Por ordem de Hitler estão sendo enviados para os campos de concentração da Alemanha todos os oficiais noruegueses — informa a agência noticiosa sueca.

TRAGÉDIA NA RUA PADRE ROMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A mulher morreu ao dar entrada no Pronto Socorro. O criminoso suicida expirou no próprio local da tragédia, a casa n.º 1, da rua Padre Roma nº 101, pouco se sabendo da sua identidade.

Antecedentes

Não faz muito tempo, o Sr. Arnaldo Rocha residente naquela casa, com sua família, admitiu em seus serviços domésticos, Jacy Rocha Novaes, residente na mesma rua n.º 11. De quando em quando, Jacy era procurada por um individuo, de cerca de 40 anos, de idade, que insistia sempre em falar à moça, embora a familia notasse verdadeiro constrangimento da doméstica no atendê-lo. Afinal, um dia, Jacy confessou que aquele homem, que se sabe chamar-se José, fora seu amante, a seduzira, mas que não desejava ela mais ter com ele qualquer aproximação, mesmo de cortezia.

A visto disso, o sogro do Sr. Arnaldo Rocha, Getulio José de Oliveira, de 65 anos de idade, comerciário, e residente na Avenida 28 de Setembro nº 401, casa 15, tendo de tudo sido cientificado e assistido uma das visitas de José a Jacy, chamou-o e proibiu-o que continuasse a procurá-la.

A tragédia

Apesar das advertências do velho comerciário, José hoje, às últimas horas da manhã, voltou a procurar Jacy no seu emprego, na rua Padre Roma, n.º 101. Estava na casa de seu genro o Sr. Getulio José de Oliveira. Eram, então, conhecidos já outros detalhes da história de Jacy. Havia ela sido seduzida por José, numa fazenda em que estivera e o conhecera e ali se fizera sua amante. Desgostou-se, no entanto dos seus amores e viera para o Rio, fugindo de José. Aqui, até, já tinha outro namorado, com quem conversava nas suas horas de folga.

Por saber de tudo isto, mais José a perseguia.

Jacy, apesar de tudo, foi atender ao ex-amante, encontrando-o na porta da casa de seus patrões. Ao defrontá-la, no entanto, e depois de trocarem algumas palavras, José passou a maltratar Jacy, agredindo-a.

Jacy gritou. Acudiu em sua defesa, o Sr. Getulio José de Oliveira. O amante repudiado foi, porem, no auge do seu desespero e atirou contra ela e contra o ancião, suicidando-se, em seguida, estourando a cabeça com uma bala.

Na Assistência e na polícia — Grande aglomeração no local

Os sangrentos acontecimentos alarmaram um quarteirão inteiro de Lins de Vasconcelos. Ao local afluiu verdadeira multidão. Do tudo foram logo cientificadas a Polícia e a Assistência, dirigindo-se para a rua Padre Roma o comissário Arnaud, do 22.º Distrito, que providenciou a remoção do cadaver de José para o Necrotério. Numa ambulância da Assistência, foram trazidos para o posto de socorros, a jovem e o ancião, morendo aquela quando era socorrida. O seu corpo tambem foi recolhido ao Necrotério.

O ferimento do Sr. Getulio José de Oliveira é considerado muito grave. A bala penetrou-lhe na região toracica. Está ele recolhido ao Pronto Socorro.

Deslumbrante a regata noturna!

Interessante aspecto colhido na baía, durante a regata, vendo-se, iluminada, a Igreja de Nossa Senhora da Glória

A primeira realizada no mundo — Em homenagem ao presidente Getulio Vargas, assinalou um acontecimento desportivo belíssimo — Milhares de pessoas na avenida Beira-Mar, da Amendoeira ao Aeroporto — Oito refletores da Artilharia de Costa iluminando a raia — Uma festa desportiva no dia de N. S. da Glória que ultrapassou todas as previsões em beleza e organização — Fogos de artifício e um "combate naval simulado" numa noite de deslumbrante luar — O Vasco venceu a sensacional competição náutica, seguido do Natação — Triunfou na prova de honra "Presidente Getulio Vargas" o Botafogo

Pela primeira vez no mundo realizou-se ontem no Rio de Janeiro, em sua majestosa baía, uma regata noturna. Foi sem exagero, um espetáculo deslumbrante, sob todos os aspectos. Organizada pela Federação Metropolitana de Remo em homenagem ao presidente Getulio Vargas e dirigida pessoalmente pelo veterano desportista o Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente daquela entidade, a competição ultrapassou todas as previsões.

A baía de Guanabara e as praias de Santa Luzia, Flamengo, bem como as enseadas da Glória e Russell, na noite de Nossa Senhora da Glória, com a antiga e belíssima igreja do Outeiro iluminada, viveu uma de suas noites mais gloriosas. Chovera de manhã, mas à noite o tempo firmou e o luar veio contribuir para o êxito da grande festa. Alem da regata, disputada em dez páreos, por algumas dezenas de barcos, foram queimados nos intervalos das provas numerosíssimos fogos de artifício.

Não houve um senão. Tudo correu como fora traçado pelo organizador da inedita competição desportiva. E como se esperava, incalculavel multidão, embora com a noite fria, acorreu à Avenida Beiramar. Antes das 21 horas, quando correu o primeiro páreo, estava intransitavel a praça Paris e o povo se comprimia da Amendoeira ao Aeroporto. Viam-se assistentes em cadeiras, caixotes, arquibancadas improvisadas, ao longo do cais. E dos bondes, ônibus e taxis desciam milhares de pessoas, de todos os bairros, certas de que assistiriam a um espetáculo deslumbrante na famosa Guanabara.

Não poderia ter sido mais feliz a idéia da regata noturna. O povo carioca teve diante dos

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 16/8/943 — N. 11.319

A Sra. e o Sr. Heitor Beltrão e demais pessoas presentes na nova "HV" inaugurada na sede do Tijuca Tennis Club

Inaugurada a "Horta da Vitória" do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tenis Club inaugurou, no último sábado, a sua "Horta da Vitória". O ato transcorreu festivo e teve a presença de numerosas personalidades e, tambem dos representantes da L.B.A., do Ministério da Agricultura e da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, respectivamente, Srs. Correia da Silva, Itagiba Barçante e Arnold Keller. Falando em nome da L. B. A. o agronomo municipal fez a entrega da nova "H. V." à Sra. Cristie Beltrão, anunciando que essa entrega marcaria o início de um contacto mais estreito entre a instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas e a elegante agremiação tijucana na parte relativa ao fomento da produção horticula doméstica que a L.B.A., em cooperação com os poderes públicos, está desenvolvendo, de acordo com o seu programa de esforço de guerra.

Encerrando a solenidade, falou o Sr. Heitor Beltrão, presidente do T. T. C., que reafirmou os propósitos da tradicional entidade recreativa e esportiva da Tijuca de não medir esforços em colaborar com a L.B.A. em todas as campanhas de altruísmo e, principalmente, naquelas que refletem diretamente os interesses mais elevados da pátria e da família brasileira.

Milão totalmente arrasada!

Teve a mesma sorte de Hamburgo — Nenhum bairro intacto — Novamente atacada, ontem, à noite

LONDRES, 15 (U. P.) — O rádio de Berna anuncia que Milão foi atacada, a noite passada, com a mesma intensidade com que o foi na noite de quinta-feira. O ataque foi "concentrado", como na quinta-feira.

Sorte idêntica à de Hamburgo

LONDRES, 15 (U.P.) - De acordo com as informações procedentes da Suiça, Milão sofreu a mesma sorte de Hamburgo, isto é, foi praticamente arrasada pela RAF. As mesmas informações dizem que toda aquela grande cidade italiana transformou-se, ontem à noite, em uma verdadeira fogueira da qual se desprendiam enormes línguas de fogo e cortinas de fumaça.

Nenhum bairro intacto

ZURIQUE, 15 (U. P.) — Despachos da fronteira italiana anunciam que, em consequência do tremendo ataque aéreo que sofreu ontem, a grande cidade industrial italiana já não mais existe, praticamente. Com a única exceção de Porta Ticino, nenhum bairro de Milão ficou intacto em virtude dos bombardeios aliados.

Ontem, à noite

BERNA, 16 (U. P.) — Urgente — Milão foi novamente atacada ontem à noite pela aviação aliada.

Paraquedistas britânicos

ZURICH, 15 (U. P.) — Informações da fronteira italiana por um correspondente da United Press anunciam que paraquedistas britânicos desceram sobre o território italiano, nas imediações de Como, e que a quantidade dos mesmos parece indicar que não são simplesmente aviadores que participaram no ataque a Turim e que se lançaram de paraquedas.

A referida informação acrescenta que 2 paraquedistas britânicos foram capturados quando viajavam em bicicleta, munidos de armas automáticas e explosivos.

Atingidos todos os edificios

CAIRO, 15 (A. P.) — O comando aliado anuncia que, durante o ataque contra Wiener Neustadt, no dia 13, inúmeros incêndios e explosões se produziram nas oficinas. Uma explosão levantou uma coluna de fumaça a mais de 2.000 metros de altura.

Todos os edificios e "cobertos" da zona foram atingidos.

As oficinas de montagem foram atingidas pelo leste, pelo sul e pelo oeste.

Outras bombas caíram sobre aviões já montados e sobre outros que se encontravam em áreas de dispersão.

Grandes incêndios

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O comunicado italiano, transmitido pelo rádio de Roma, anuncia que aviões de bombardeio aliados atacaram à noite passada a cidade de Milão.

Muitos edificios ficaram danificados e grandes incêndios se produziram na cidade.

Uma hora de duração

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos da Suiça dizem que o bombardeio efetuado pela RAF contra Milão, ontem, durou uma hora. As baterias anti-aéreas italianas estiveram muito ativas. Grande número de bombardeiros britânicos participou do ataque, sendo descarregadas enormes quantidades de bombas explosivas e incendiárias sobre toda a extensão da cidade.

Suspenso o tráfego para a Suiça

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que as estradas de ferro federais suiças suspenderam "por alguns dias" todo o trânsito de mercadorias para Milão.

Esta comunicação foi transmitida por uma emissora de Lyon e captada pelos postos de escuta do governo americano.

A importância industrial da cidade

LONDRES, 15 (U. P.) — Assinalando a importância do ataque a Milão, os observadores locais assinalam que a incursão foi um golpe de mestre sob o ponto de vista psicológico. O ataque verificou-se na mesma noite em que o marechal Badoglio proclamou Roma cidade aberta. Milão é a segunda cidade da Itália, abrigando as importantes fábricas de armamentos Breda. Tambem há fábricas em Milão que produzem locomotivas, material rodante, aviões, metralhadoras, bombas, projeteis, máquinas elétricas e caldeiras.

1.000.000 de quilos

LONDRES, 15 (U. P.) — Em fontes autorizadas acredita-se que a RAF lançou sobre Milão, ontem à noite, 1.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias de todos os tipos. Recorda-se que esse ataque foi o 3º que Milão sofreu em 3 dias, assinalando-se ainda que as noticias da Suiça indicam que "Milão teve a mesma sorte de Hamburgo".

Foi o 69.º

LONDRES, 15 (U. P.) — Berlim sofreu na noite de ontem o 69.º ataque aéreo por parte da RAF. Os observadores locais frisam que doravante a RAF passará a bombardear todas as cidades alemãs, afim de demonstrar ao povo alemão que não existe no Reich nenhuma cidade realmente segura contra os ataques aéreos aliados. Conforme se recorda, o governo alemão está evacuando a população civil de Berlim e outras cidades alemãs e tambem procura estabelecer seus diversos Ministérios em cidades diferentes do Reich e Austria.

Berlim

LONDRES, 15 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que aviões "Mosquito" atacaram, à noite passada, a capital do Reich, enquanto Milão era submetida a uma incursão devastadora por aviões da RAF.

Numerosas posições atacadas

ARGEL, 15 (A. P.) — Poderosas formações de aviões aliados atacaram as cidades de Palmi, Pizzo, Miletto, Vibo Valentia, Nicola, San Biasco e Rosario, todas na peninsula italiana, perdendo apenas um avião médio de bombardeio.

Na França e na Bélgica

LONDRES, 15 (A. P.) — Os aviões da RAF, em patrulha ofensiva sobre o continente, atacaram aeródromos e ferrovias do inimigo na França e na Bélgica e afundaram uma torpedeira inimiga nas vizinhanças das ilhas do Canal da Mancha.

Foram abatidos dez aviões do inimigo durante essas operações.

Os alemães não podem discutir sobre a guerra

BERNA, 16 (A. P.) — O ministro do Trabalho alemão, Robert Ley, declarou em um editorial, ontem, que "todo aquele que prejudicar a comunidade será um traidor e um criminoso", acrescentando que a Alemanha possue a penalidade de morte para todos aqueles que espalharem dúvidas sobre as possibilidades da Alemanha vencer esta guerra.

O correspondente em Berlim do "National Zeitung", escreve em um editorial no jornal "Der Angriff" que estas afirmações do ministro do Trabalho alemão foram feitas em virtude das contínuas discussões políticas no seio do povo alemão e principalmente pelo fato das discussões girarem em torno das possibilidades da Alemanha em aguentar os ataques combinados dos aliados, da ofensiva russa e da provavel invasão do continente.

Despachos de Berlim comentando o artigo do Sr. Ley diz que "o ministro alemão declarou guerra a todo aquele da frente interna alemã que tentar sabotar a organização ou fomentar lutas intestinas".

Todas as bombas no centro do alvo

Rajadas de metralhadora fechando o ataque

NOVA DELHI, 16 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros médios Blenheim, da RAF atacaram ontem a base de suprimentos japonesa de Kudaung, algumas milhas ao sul de Buttedaung.

"Todas as bombas atingiram o centro do alvo, tendo sido o bombardeio seguido de ataque a metralhadoras" — acentua o comunicado oficial. Os aliados não sofreram perdas de aviões.

Ateados diversos incêndios na Itália central

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (A. P.) — De acordo com um comunicado do comando aéreo, a região central da Itália foi intensamente atacada ontem à noite, tendo sido ateado diversos incêdios.

St. Omer

LONDRES, 15 (A. P.) — Aviões Marauder da 8ª força aérea americana, atacaram hoje o aeródromo de St. Omer, na França.

Novas demonstrações pela paz

ZURICH, 15 (U. P.) — Na manhã de hoje toda a população de Milão voltou a realizar passeatas-monstros, exigindo a imediata assinatura do armistício entre a Itália e os Aliados. As tropas policiais e do exército foram impotentes para conter as manifestações populares.

A gravura mostra flagrante do desfile das forças motorizadas de Portugal, realizado, há pouco, em Lisboa. (Foto da Sucursal de A NOITE, por via aérea)

O último ofício religioso

Foi celebrado na Igreja de S. Pedro, esta manhã, com toda a solenidade — A remoção do templo, a 10 de novembro — Ficará numa praça do cruzamento das ruas Miguel Couto e General Câmara

Realizou-se, hoje pela manhã, o último ofício religioso na Igreja São Pedro. Como foi amplamente noticiado em extensa reportagem de A NOITE, esse templo católico vai ser removido em virtude das obras de construção da avenida Getulio Vargas. Segundo informações colhidas junto ao vigário da paróquia, a igreja vai para o ponto compreendido no cruzamento das ruas Miguel Couto e antiga General Câmara. De acordo ainda com as informações fornecidas pelo vigário, a igreja ocupará o centro da rua Miguel Couto, construindo-se uma praça na sua periferia. Para tanto, os edificios circunvizinhos serão demolidos. A frente do templo dará para a nova avenida Getulio Vargas. As obras de remoção estão a cargo de uma empresa particular e acreditam os responsaveis pelos trabalhos que a 10 de novembro próximo o presidente da República poderá dar o impulso inicial da transplantação. Oito meses depois, isto é, em julho de 1944, celebrar-se-ão, no novo local, os ofícios divinos. Até lá, as missas e demais cerimônias terão lugar na igreja da Misericórdia, na Santa Casa.

Toda a Irmandade de São Pedro e numerosos fiéis compareceram à missa de hoje, que teve, tambem, a presença de todo o Cabido.

Chegou a Havana o ministro Gaspar Dutra

HAVANA, 15 (A. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do governo brasileiro, chegou a esta capital, em avião militar, procedente de Puerto Rico, tendo sido cumprimentado no aeroporto por altos funcionários civis e militares, cubanos e norteamericanos.

O general Dutra, que prosseguirá viagem amanhã, declinou de fazer quaisquer declarações aos jornalistas que o procuraram.

Emudeceu com o susto

Mas quando recuperou a fala...

LISBOA, agosto (Da Sucursal de A NOITE — Por via aérea) — Há dias o barbeiro João da Silva, residente em Monte Real, quando se encontrava em Vieira de Leiria, foi informado de que sua mulher acabara de morrer, em consequência de uma hemorragia.

"Ao acabar de ouvir tão triste notícia, João da Silva foi acometido de uma síncope e, quando recuperou os sentidos, tinha perdido a fala. Regressando, aflito, à casa, viu que o haviam enganado, pois a mulher, embora gravemente doente, ainda estava viva.

O pobre homem lá ia vivendo, no seu ofício, fazendo-se entender por gestos. Ontem, porem, ao ver um rapaz maltratar um cão, ficou tão indignado que, ao dirigir-se para o garoto, esquecido de que lhe faltava a fala, a voz lhe saíra límpida, perfeita e a tempo. Tinha recuperado a fala tão inesperadamente como a tinha perdido, e, talvez por ter estado com a língua presa tantos dias, falou demais, chamando ao rapaz nomes que não vinham a propósito...

APÓS DOIS ANOS

Ataque aéreo alemão a uma cidade da costa sul da Inglaterra

LONDRES, 16 (A. P.) — Após dois anos de completa calma diversos aparelhos alemães atacaram uma cidade da costa sul da Inglaterra — identificada pela rádio de Berlim como sendo a cidade de Portsmouth — tendo o inimigo perdido cinco aviões de uma formação de 25 que atacaram tambem outras localidades costeiras.

Os atacantes concentraram o seu bombardeio em determinadas partes da cidade ateando vários incêndios e causando danos de certa gravidade, inclusive numerosos mortos.

Os danos mais pesados se verificaram na área das residências dos operários.

O norte da Itália sob controle alemão

As tropas italianas já teriam abandonado Verona — Os nazistas fortificam apressadamente a linha do Pó — Para que Roma não seja declarada cidade aberta antes que por ela passem 60.000 soldados alemães que estão no sul da Itália — Pressão de Berlim

LONDRES, 16 (R.) — Está sendo esperada a evacuação iminente de todo o norte da Itália pelas tropas italianas — diz um despacho de Berna para o "Svenska Dagbladet" de Estocolmo.

Fortificam apressadamente a linha do Pó

LONDRES, 16 (R.) — "Os alemães estão fortificando apressadamente a linha do rio Pó, admitindo-se que estabeleçam ali seu ponto de apoio no caso de invasão da Itália pelos aliados — informam despachos de Estocolmo.

Teriam avacuado Verona

LONDRES, 16 (R.) — As tropas italianas evacuaram Verona, que já agora se acha em poder dos alemães — informa o correspondente especial da Reuters em Estocolmo.

Passo definido para a capitulação integral da Itália

LONDRES, 16 (R.) — "A rendição de Roma seria um passo definido para a capitulação integral da Itália" — diz o "Daily Mail".

Para o "Daily Express", a declaração de Roma como cidade aberta "é o prognóstico de que quando os alemães recuarem tomarão consigo o governo italiano, de boa ou má vontade..."

A situação de Roma como cidade aberta

LONDRES, 15 (Por Lewis Hawkins, da A. P.) — Segundo comentadores extra-oficiais, caso os aliados consintam em aceitar a declaração de que Roma foi declarada "cidade aberta", respeitando-a como tal, as condições que então apresentarão para tal servirão de modelo para casos semelhantes futuros, nesta guerra, inclusive para o caso de Berlim.

Frisa-se, entretanto, que a extensão do mecanismo governamental alemão, todo centralizado em Berlim, e a grande produção de guerra da capital do Reich, tornam extremamente difícil aceitar-se tambem Berlim como "cidade aberta", mesmo que seja atendida a declaração unilateral do regime Badoglio em relação a Roma.

Segundo a opinião que prevalece nos meios londrinos, o governo Badoglio terá que tomar medidas drásticas antes de qualquer concessão em favor de Roma, para poupá-la a novos bombardeios.

Retiram de Roma consideraveis quantidades de material militar

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O correspondente do "Svenska Dagbladet", em Roma, anuncia que, desde há vários dias, se está procedendo febrilmente à retirada dessa capital de consideraveis quantidades de material militar, inclusive os arquivos do Ministério da Guerra.

Nos círculos de Estocolmo se relaciona esse fato com a declaração de Roma como cidade aberta.

Sob pressão alemã

MADRID, 16 (U. P.) — Informações procedentes da fronteira italiana e chegadas da França, indicam que o governo do marechal Badoglio sofreu forte pressão por parte dos alemães para que não converta Roma em cidade aberta antes de haver passado por ela em direção ao norte 60 mil soldados alemães que se encontram ao sul da capital italiana.

Estas tropas incluiriam os remanescentes de duas divisões alemãs que lutaram na Sicilia e que agora estariam em Reggio e São Giovanni, e uns 30 mil soldados que se acham nas imediações de Roma.

Diz-se que devido a estes movimentos de tropas o governo do marechal Badoglio se viu obrigado a manter em segredo o fato de haver recorrido aos bons ofícios do Vaticano.

As informações expressam que Roma será declarada cidade aberta, o que depende agora dos planos militares dos alemães e não do rei nem de Badoglio. Acrescentam as mesmas informações que chegado o momento de declarar Roma cidade aberta, o marechal Badoglio chamaria os adidos militares das potências neutras para que verificassem e informassem a respeito da desmilitarização da capital italiana.

Mussolini estaria numa ilha

Fora do alcance dos alemães

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Zurich informa que Mussolini se encontra prisioneiro numa ilha "onde não pode ser alcançado pelos alemães". O correspondente, entretanto, não revela o nome da ilha.

Suicidou-se o fazendeiro

PESQUEIRA (Pernambuco), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Antonio de Carvalho, proprietário da Fazenda Ipoeiras, neste município suicidou-se, enforcando-se numa árvore. O corpo foi encontrado pelo próprio filho do fazendeiro, José de Carvalho, quando seguia para o campo. O extinto deixou viuva e cinco filhos.

Vamos ler, "VAMOS LER"!

O CONCURSO HIPICO DO GRUPO ESCOLA — Na pista de obstáculos do Grupo Escola, realizou-se ontem, com a presença de oficiais superiores e de grande número de apreciadores do fidalgo desporto, a disputa da "Prova Argentina", em homenagem à República vizinha. A competição foi realizada com muito entusiasmo, participando diversos cavaleiros e representantes das unidades militares. Sagrou-se vencedor o tenente Velho, do Regimento Andrade Neves, montando o cavalo "Negro". Como preliminar da interessante competição, foi disputada a prova "Estagiários" com a participação de oficiais do Grupo Escola, e dedicada à última turma de médicos que estagiou na unidade. Ao término da prova, classificaram-se os aspirantes Vidal e Guimarães. As fotografias que aparecem acima foram colhidas durante a brilhante festa daquela unidade do nosso Exército

Na gravura acima vemos um avião gigante "Messerschmidt 323" sob nutrido fogo da artilharia antiaérea britânica pouco antes de ser abatido por um "Marauder" da RAF que o fez despencar de encontro às águas nas proximidades do Cabo Corse na Sicilia. As várias metralhadoras disparadas pela janela do avião fez supor que o mesmo conduzia tropas. (Foto do serviço especial de A NOITE)

HONRANDO A TRADIÇÃO IMPERIAL — Pedro I e Maria Leopoldina foram fervorosos devotos de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Ao então [illegible] D. João VI, a princesa Maria da Glória, à Santíssima Virgem, e batizado o príncipe e futuro imperador D. Pedro II. Continuando e honrando a tradição de seus antepassados, a família imperial, como se vê na gravura, compareceu às festividades no Outeiro da Glória, à frente da imortal devoção da população do Rio à Virgem da Glória